

# CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL 2020



**CNSaúde**  
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE



# CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL

2020



DEZEMBRO, 2020



## **DIRETORIA FBH**

**Adelvânio Francisco Morato**  
Presidente

**Altamiro Bittencourt**  
**Eduardo de Oliveira**  
**Manoel Gonçalves Carneiro Netto**  
**Reginaldo Teófanos de Araújo**  
**Francisco José Santiago de Brito**  
**José Pereira**  
**Mauro Duran Adan**  
**Élson Sousa Miranda**  
Vice-Presidentes

**Luiz Aramicy Bezerra Pinto**  
Secretário-Geral

**Ivo Garcia do Nascimento**  
Secretário Adjunto

**Mansur José Mansur**  
Diretor-Tesoureiro

**Glauco Monteiro Cavalcanti Manso**  
Tesoureiro Adjunto

**Marcus Camargo Quintella**  
Diretor de Atividades Culturais

**Luiz Fernando C. Silva**  
Superintendente

## **CONSELHO FISCAL**

**Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza**  
**Leonardo Gigliotti Barberes**  
**Edivardo Silveira Santos**  
Conselheiros Fiscais Efetivos

**Roberto de Oliveira Vellasco**  
**Maurício Souto Maior**  
**Benno Kreisel**  
Conselheiros Fiscais Suplentes

## **ASSESSORIA**

**Leonardo Rocha Machado**  
**Ibsen Pontes Moreira Pinto**  
Assessores da Diretoria



## **DIRETORIA CNSAÚDE**

**Breno de Figueiredo Monteiro**  
Presidente

**Marcelo Moncorvo Britto**  
**Pedro Bandarra Westphalen**  
**Cláudio José Allgayer**  
**Armando Carvalho Amaral**  
**Salomão Rodrigues Filho**  
**Luís Rodrigo Schruher Milano**  
**Giovani Nascimento**  
Vice-Presidentes

**Mauro Duran Adan**  
Diretor Secretário-Geral

**Thiago Borges Damião Faillace**  
Diretor Secretário-Geral Adjunto

**Benno Kreisel**  
Diretor Financeiro

**Christiane Maria do Valle Santos**  
Diretora Financeira Adjunta

**Elson Sousa Miranda**  
**Tércio Egon Paulo Kasten**  
**Antônio Magno de Sousa Borba**  
**George Meira Trigueiro**  
**Pedro Wanderley de Aragão**  
**Reginaldo Teófanos F. Araújo**  
Diretores

**Carlos Alberto Ximenes**  
**Raimundo Carlos de Sousa Correia**  
**Guilherme Xavier Jaccoud**  
**Sebastião Maluf**  
**Marcia Rangel de Abreu**  
**Manoel Gonçalves Carneiro Netto**  
Diretores Suplentes

## **CONSELHO FISCAL**

**Ricardo Pereira Costa**  
**Mauricio de Abreu e Lima Guimarães**  
**Silvio Mocelin**  
Conselheiros Fiscais Efetivos

**Gilmar Ferraz de Oliveira**  
**Jaime Seabra Lima**  
**Jefferson Clerke Lopes Campelo**  
Conselheiros Fiscais Suplentes



# CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL 2020



**CNSaúde**  
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

**Direção Executiva**

Bruno Sobral de Carvalho

Luiz Fernando C. Silva

**Coordenação-Geral**

Viva Comunicação Group

**Revisão de Texto**

Amanda Vasconcelos

**Edição de Texto**

Felipe Nabuco

**Projeto Gráfico**

Viva Comunicação Group

**Pesquisa principal**

Hellen Matarazzo

*Cientista de Dados (Mestra em Ciência de Dados, GWU, Washington DC, Estados Unidos), Economista (Mestra em Economia, UnB, Brasília) e Especialista em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (FGV, São Paulo).*

**Pesquisa secundária**

Bruno Zoca

*Analista Político (Mestre em Políticas Públicas, GWU, Washington DC, Estados Unidos) e Epidemiologista (Mestre em Epidemiologia, USP, São Paulo).*

**Assistência de pesquisa**

Nina Melo

*Advogada (Graduada em Direito e Gestão de Políticas Públicas, FAM, São Paulo) e Jornalista (Graduada em Comunicação e Jornalismo, FEAPA, Pará).*

**Realização**



# SUMÁRIO

Palavra do Presidente – FBH ..... 9

Palavra do Presidente – CNSaúde ..... 11

## **1** Apresentação..... 13

## **2** Sumário Executivo ..... 15

## **3** Análise ..... 19

Parte I. Características e Distribuição dos Hospitais Privados – 2020 ..... 19

Parte II. Trajetória Histórica dos Hospitais Privados – 2010-2020 ..... 30

Parte III. Abertura e Fechamento de Hospitais Privados – 2010-2019..... 38

Parte IV. Raio-X dos Hospitais Privados por Região e UF..... 48

## **4** Notas..... 83

Fontes de Dados..... 83

Preparação do Banco de Dados..... 83

Glossário ..... 84

Referências ..... 85

Equipe..... 85





## PALAVRA DO PRESIDENTE - FBH

A informação é uma aliada histórica do desenvolvimento. Compreender números, analisar a sua trajetória temporal e, com isso, identificar fenômenos, cenários e estabelecer estratégias compõe um trabalho minucioso e necessário à evolução de qualquer ramo gerencial.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Federação Brasileira de Hospitais (FBH), seguindo sua missão perspicua de fomentar conhecimento e qualificação aos atores que fazem o sistema de saúde brasileiro, tem a honra de apresentar, ao lado da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), os números atualizados referentes ao Cenário dos Hospitais Privados no Brasil (2010-2020).

Neste estudo, estão elencadas informações estratégicas sobre os hospitais do país. Vale destacar que, além de ser um importante indicador sobre os recursos disponíveis à população, o cenário de funcionamento da rede hospitalar privada é, também, uma espécie de termômetro que afere os reflexos da assistência à população na rede pública. Isso porque, no Brasil, cerca de 56,5% dos hospitais privados realizam atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). São prestadores de serviços, muitos deles filantrópicos, que acabam se tornando a única opção de assistência hospitalar para populações de vários municípios do interior do Brasil.

É justamente para esse perfil de estabelecimento – hospitais de pequeno e médio portes – que o sistema de saúde brasileiro precisa olhar com maior atenção, pois, ao longo dos anos, são eles que têm garantido retaguarda assistencial para milhões de brasileiros que residem fora das capitais. Hoje, mais da metade dos hospitais privados existentes no Brasil (57,4%) contam com até 50 leitos hospitalares. Sete em cada dez hospitais estão localizados em cidades do interior, sendo a maioria em municípios com menos de 500 mil habitantes.

A publicação deste estudo atualizado também reforça o papel da FBH de atuar como uma porta-voz do Setor Hospitalar brasileiro, ao evidenciar a toda sociedade os impactos de uma crise econômica severa, que perdura por mais de dez anos e que tem levado ao fechamento sistemático e gradativo de centenas de unidades e leitos hospitalares nos últimos dez anos.

Boa leitura!

**Adelvânio Francisco Morato**  
Presidente da FBH







## PALAVRA DO PRESIDENTE CNSaúde

Focados na busca por soluções para o desenvolvimento e a expansão do setor privado de saúde, e com o objetivo de entregar à sociedade informações técnicas para a análise do segmento, apresentamos mais uma edição do Cenário dos Hospitais no Brasil, um estudo completo sobre a rede de hospitais privados do país.

Desde o início da pandemia de Covid-19, em meados de março de 2020, o setor privado de saúde vem desempenhando um papel crucial para a sociedade, garantindo atendimento de qualidade aos pacientes, mesmo diante de um cenário desfavorável para o segmento, o qual, nos últimos anos, tem registrado, de maneira consistente, perdas drásticas de leitos em hospitais privados de todo o país – **40.481 leitos privados a menos entre janeiro de 2010 e janeiro de 2020.**

Além dos problemas já conhecidos do setor, como os excessos regulatórios e os valores irrisórios da Tabela do Sistema Único de Saúde (SUS), a pandemia ainda trouxe novos desafios: o aumento drástico dos custos dos insumos hospitalares; a perda significativa de receitas, motivada pela redução das internações para cirurgias eletivas; e o crescimento do número de afastamento dos profissionais infectados pelo novo coronavírus, tendo como consequência a contratação de novos profissionais.

Diante deste cenário, esperamos que este documento auxilie o setor e o governo na busca constante por soluções que assegurem a sustentabilidade dos hospitais privados no Brasil!

**Breno Monteiro**

Presidente da CNSaúde

A full-page background image with a warm yellow-orange tint. It depicts a female scientist with long blonde hair, wearing a white lab coat and clear safety goggles. She is focused on her work, using a pipette to transfer liquid into a multi-well plate. In the foreground, a spiral-bound notebook and a pair of safety glasses rest on the lab bench. To the right, a large, professional-grade microscope is visible. The overall atmosphere is one of precision and scientific inquiry.

1





# Apresentação

O número de hospitais, conjuntamente ao número de leitos hospitalares, são indicadores importantes para determinar os recursos de saúde disponíveis para a população e, consequentemente, a capacidade de atendimento em média e alta complexidades de um país ou de uma região.

Embora não exista uma recomendação oficial para a densidade de leitos hospitalares por habitante, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima, globalmente, uma média de 3,2 leitos hospitalares por 1.000 habitantes,<sup>1</sup> sendo uma média de 2,0 leitos hospitalares por 1.000 habitantes na América Latina e Caribe.

O presente levantamento propõe-se a atualizar a análise da evolução e da distribuição dos hospitais privados no período entre 2010 e 2020, a fim de contribuir com o entendimento e o planejamento do cenário da prestação de serviços hospitalares em todo o território nacional.

---

<sup>1</sup> Os leitos mencionados incluem leitos disponíveis em hospitais públicos e privados, gerais e especializados, e centros de reabilitação. Os dados referem-se à média no período entre 2007 e 2012.



2



# Sumário Executivo

Este levantamento tem o objetivo de apresentar a distribuição dos hospitais privados no Brasil, além de mostrar sua trajetória ao longo dos anos, utilizando dados informados pelos próprios estabelecimentos e disponibilizados pelo Ministério da Saúde (MS). O número de hospitais, conjuntamente ao número de leitos, são indicadores importantes para determinar os recursos de saúde disponíveis para a população e, consequentemente, a capacidade de atendimento no país.

## Características e Distribuição dos Hospitais Privados – 2020

A primeira parte abrange a análise da caracterização e da distribuição dos hospitais privados em 2020. Para tanto, foram considerados os indicadores de distribuição dos hospitais privados e dos leitos em hospitais privados por região geográfica e Unidade da Federação (UF), por localização do hospital, por porte populacional do município, por porte de leitos do hospital, por tipo de hospital e por tipo de atendimento prestado.

Em janeiro de 2020, havia 4.198 hospitais privados no Brasil, a maioria localizada na região Sudeste, especialmente em São Paulo e em Minas Gerais. Do total de hospitais privados, a maior parte tem fins lucrativos, mas esta proporção varia consideravelmente entre as regiões, sendo mais alta no Norte e mais baixa no Sul. Ainda em relação aos hospitais privados, a maior parte se encontra em municípios muito populosos (com mais de 500 mil habitantes) e fora das capitais. São hospitais gerais, pequenos (até 50 leitos) e que mantêm vínculo com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Em relação aos leitos, em janeiro de 2020, o Brasil dispunha de 254.982 leitos em hospitais privados. Novamente, a maioria na região Sudeste, onde também se concentra a maioria da população com planos de saúde privados. A maior parte dos leitos está localizada em hospitais privados sem fins lucrativos. Da mesma maneira, a região Norte tem proporcionalmente mais leitos privados em hospitais com fins lucrativos, e a região Sul possui menos. A maior parte dos leitos em hospitais privados encontra-se em municípios muito populosos (com mais de 500 mil habitantes), fora das capitais, em hospitais gerais de médio porte (entre 51 e 150 leitos) e com vínculo com o SUS.

## Trajетória Histórica dos Hospitais Privados – 2010-2020

A segunda parte inclui a análise da trajetória histórica dos hospitais privados entre 2010 e 2020 em nível nacional, incluindo a revisão dos indicadores do número de hospitais, do número de leitos e da densidade de leitos por habitante, além da taxa de variação anual de cada indicador.

Entre 2010 e 2020, o número total de hospitais no Brasil sofreu decréscimo, passando de 6.907 para 6.642 hospitais. No entanto, a redução ocorreu exclusivamente entre hospitais privados, enquanto houve aumento no número de hospitais públicos. Entre os hospitais privados, ocorreu redução de 503 hospitais com fins lucrativos e de 126 sem fins lucrativos.

Também houve queda no número total de leitos no período analisado. Entre 2010 e 2020, o número de leitos passou de 435.793 para 404.770; novamente, houve uma redução exclusivamente entre hospitais privados: diminuição de 40.481 leitos, enquanto identificamos aumento de 9.458 leitos em hospitais públicos. Ocorreu redução de 36.745 leitos em hospitais privados com fins lucrativos e redução de 3.763 leitos em hospitais privados sem fins lucrativos.

Em 2010, a densidade de leitos no Brasil era estimada em 2,23 leitos para cada 1.000 habitantes, caindo para 1,91 leito em 2020. Embora não exista uma recomendação oficial, a OMS estima, globalmente, uma média de 3,2 leitos para cada 1.000 habitantes.

## **Abertura e Fechamento de Hospitais Privados – 2010-2019**

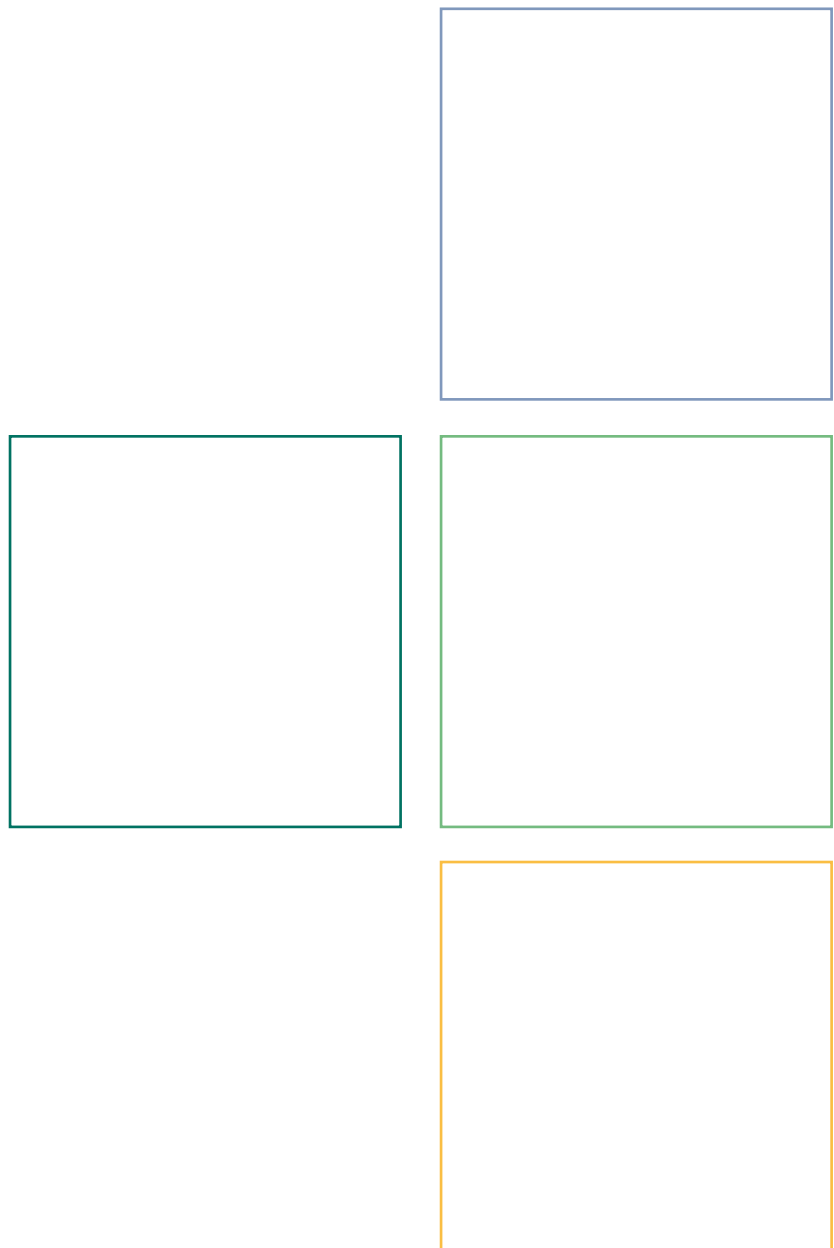
A terceira parte contém o detalhamento das aberturas e dos fechamentos de hospitais privados e leitos privados entre 2010 e 2019. Foi analisada a distribuição por região geográfica e UF, por localização do hospital, por porte populacional do município, por porte do hospital, por tipo de hospital, por tipo de atendimento e por tipo de hospital privado.

Entre os anos de 2010 e 2019, foram abertos 1.823 hospitais privados no Brasil, enquanto houve fechamento de um total de 2.452 hospitais privados. Em 2019, a maioria destes hospitais fechados era localizada na região Sudeste e em capitais populosas (com mais de 500 mil habitantes). Além disso, eram hospitais gerais, de até 50 leitos, que não atendiam o SUS e, em sua grande maioria, privados com fins lucrativos.

Os hospitais privados adicionaram 119.578 novos leitos privados no Brasil entre 2010 e 2019, ao mesmo tempo em que houve uma perda de 160.059 leitos privados. Em 2019, a maioria dos leitos privados fechados estava localizada na região Sudeste, nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, em municípios populosos (com mais de 500 mil habitantes), do interior, sendo em hospitais gerais e com fins lucrativos.

## **Raio-X dos Hospitais Privados por UF e Região**

Por fim, a quarta e última parte apresenta um panorama dos hospitais privados no ano de 2020 para o Brasil, em cada uma das regiões geográficas e por UF, contendo indicadores do número de hospitais privados, do número de leitos em hospitais privados e da densidade de leitos por habitante, além da distribuição por localização do hospital, por porte populacional do município, por porte do hospital, por tipo de hospital e por tipo de atendimento prestado.







# 3





# Análise

## Parte I. Características e Distribuição dos Hospitais Privados – 2020

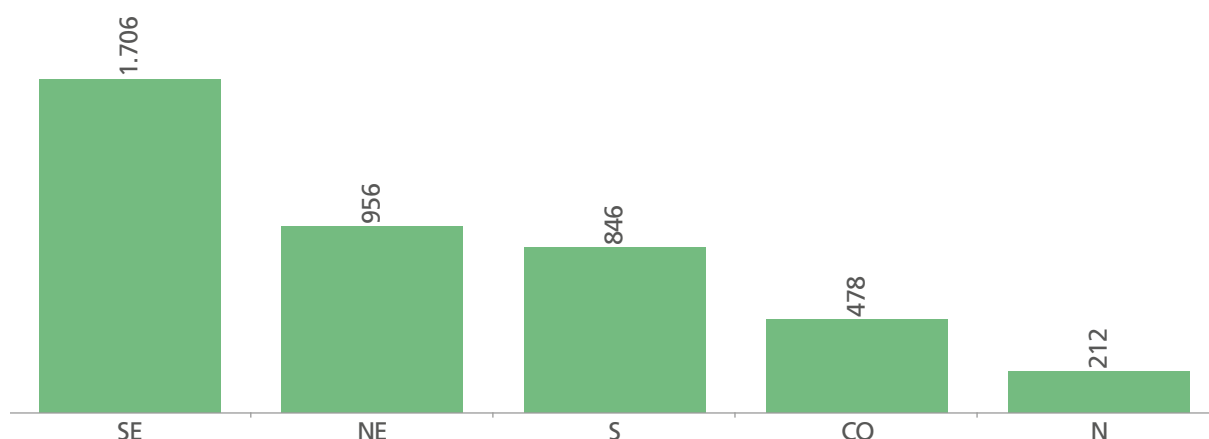
### Hospitais Privados por Região

Em 2020,<sup>2</sup> o Brasil conta com 4.198 hospitais privados, a maioria distribuída na região Sudeste (1.706 hospitais), seguida pelas regiões Nordeste (956 hospitais) e Sul (846 hospitais) (gráfico 1).

Quando comparada com a população com planos de saúde privados por região, a distribuição dos hospitais privados, em geral, parece não acompanhar a concentração de beneficiários (gráfico 2). Na região Sudeste, a proporção de beneficiários de planos de saúde é bastante superior à de hospitais privados, enquanto nas demais regiões a proporção de hospitais privados é maior do que a de beneficiários.

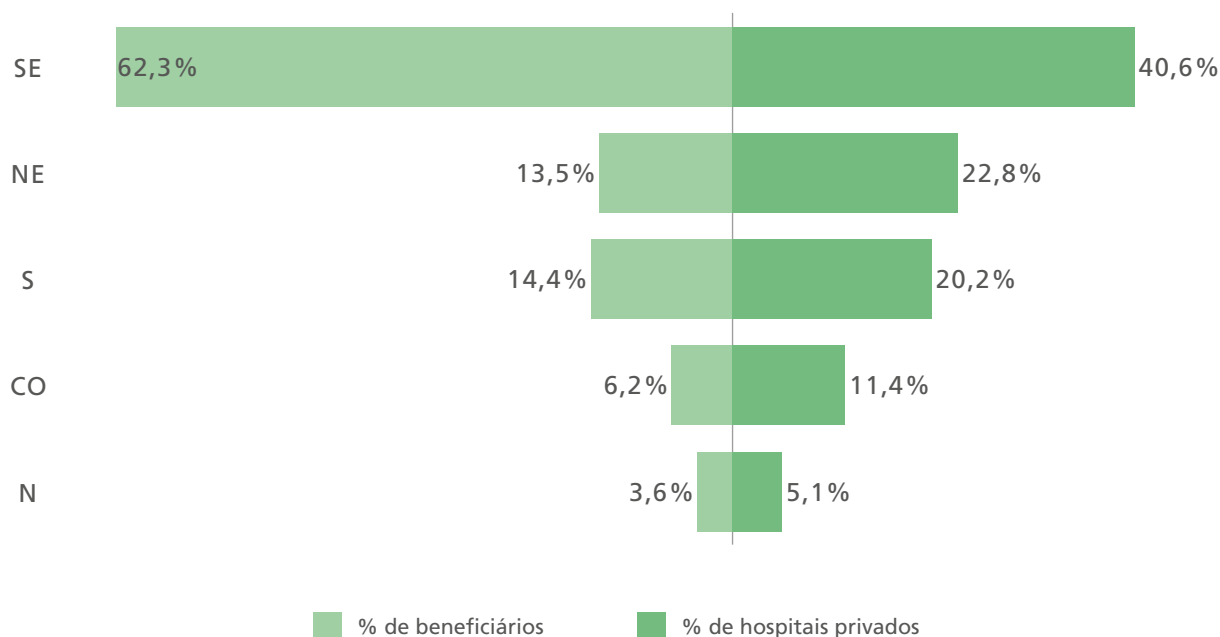
A região Sudeste responde por 40,6% dos hospitais privados, mas por 62,3% dos beneficiários; a região Nordeste responde por 22,8% dos hospitais privados e por 13,5% dos beneficiários; a região Sul responde por 20,2% dos hospitais privados e por 14,4% dos beneficiários; a região Centro-Oeste por 11,4% dos hospitais privados e por 6,2% dos beneficiários; e, por fim, a região Norte responde por 5,1% dos hospitais privados e por 3,6% dos beneficiários.

**Gráfico 1.** Distribuição dos hospitais privados, por região – 2020



<sup>2</sup> Para o levantamento do número e das características dos estabelecimentos hospitalares, o mês de competência de janeiro de cada ano foi utilizado como referência.

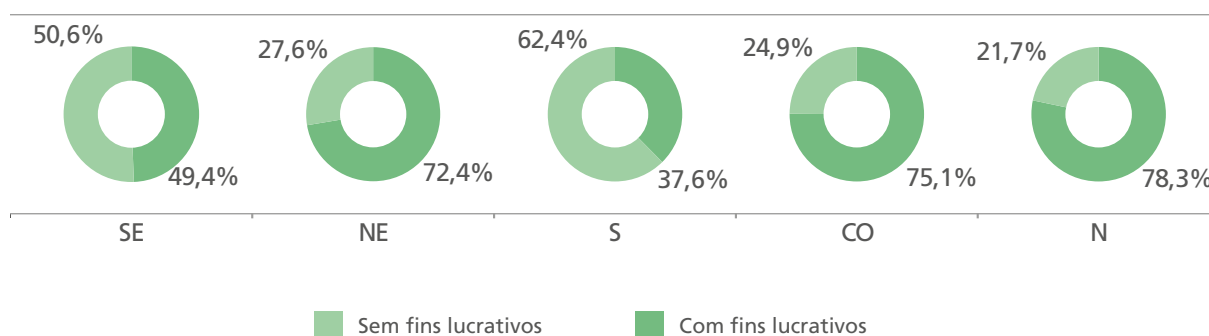
**Gráfico 2.** Hospitais privados *versus* beneficiários de planos de saúde, por região – 2020



A distribuição de acordo com o tipo de hospital privado (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos) também apresenta diferenças importantes nas regiões (gráfico 3). Proporcionalmente, há mais hospitais privados com fins lucrativos na região Norte (78,3%) e mais hospitais privados sem fins lucrativos na região Sul (62,4%), enquanto a média nacional é de, aproximadamente, 56,6% hospitais privados com fins lucrativos para 43,4% hospitais privados sem fins lucrativos.

Vale destacar que as regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte apresentam alta proporção de hospitais privados com fins lucrativos, enquanto a região Sul tem a maioria dos hospitais privados sem fins lucrativos e a região Sudeste conta com aproximadamente metade de cada tipo de hospital privado.

**Gráfico 3.** Distribuição dos hospitais privados, por região e tipo de hospital privado – 2020



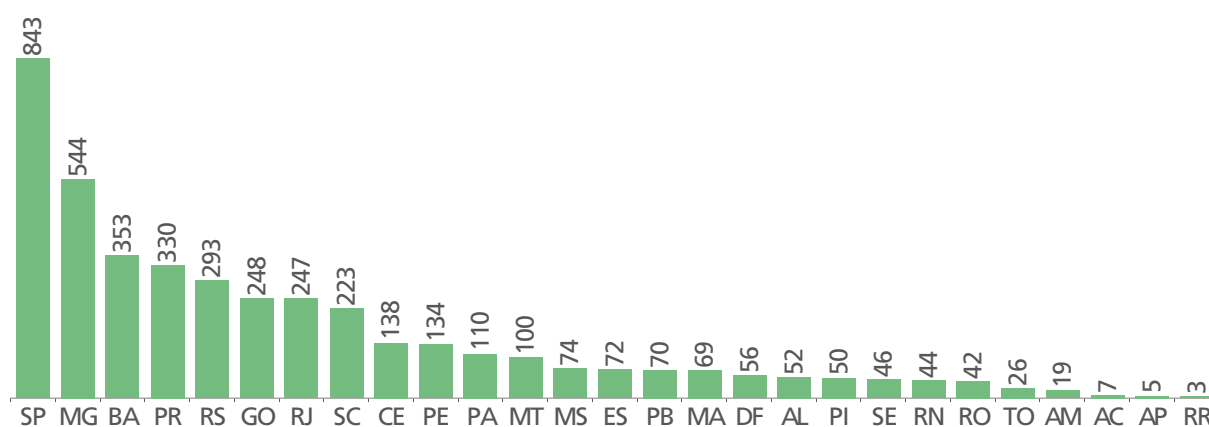
## Hospitais Privados por UF

Em 2020, a maior concentração de hospitais privados ocorre nas regiões Sudeste e Sul, sendo os cinco estados com maior número absoluto de hospitais privados São Paulo (843

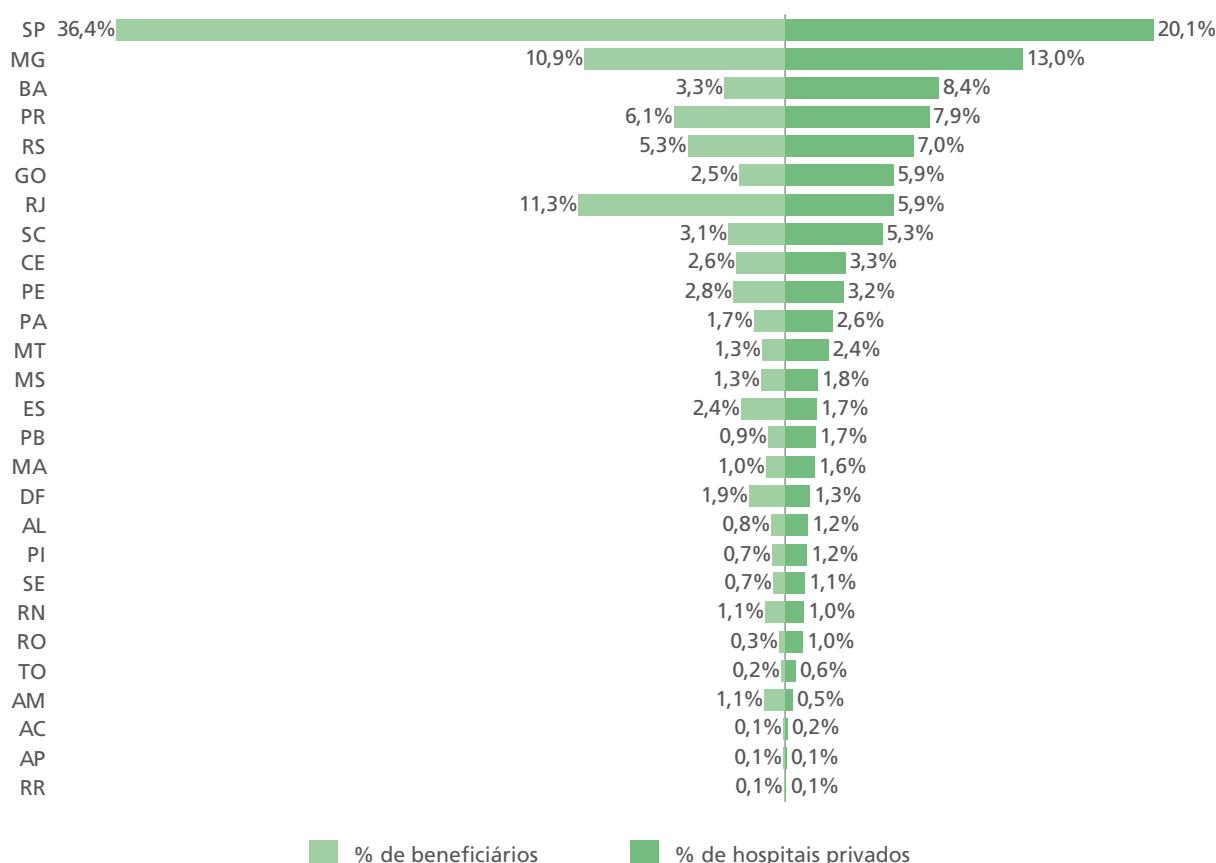
hospitais), Minas Gerais (544 hospitais), Bahia (353 hospitais), Paraná (330 hospitais) e Rio Grande do Sul (293 hospitais) (gráfico 4).

Quando comparada com a população com planos de saúde privados, a distribuição dos hospitais privados também parece não acompanhar a concentração de beneficiários em alguns estados (gráfico 5). As maiores diferenças são observadas nos estados de São Paulo, da Bahia e do Rio de Janeiro. Nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, a proporção de beneficiários de planos de saúde é muito superior à de hospitais privados, enquanto no estado da Bahia a proporção de hospitais privados é maior do que a de beneficiários.

**Gráfico 4.** Distribuição dos hospitais privados, por UF – 2020



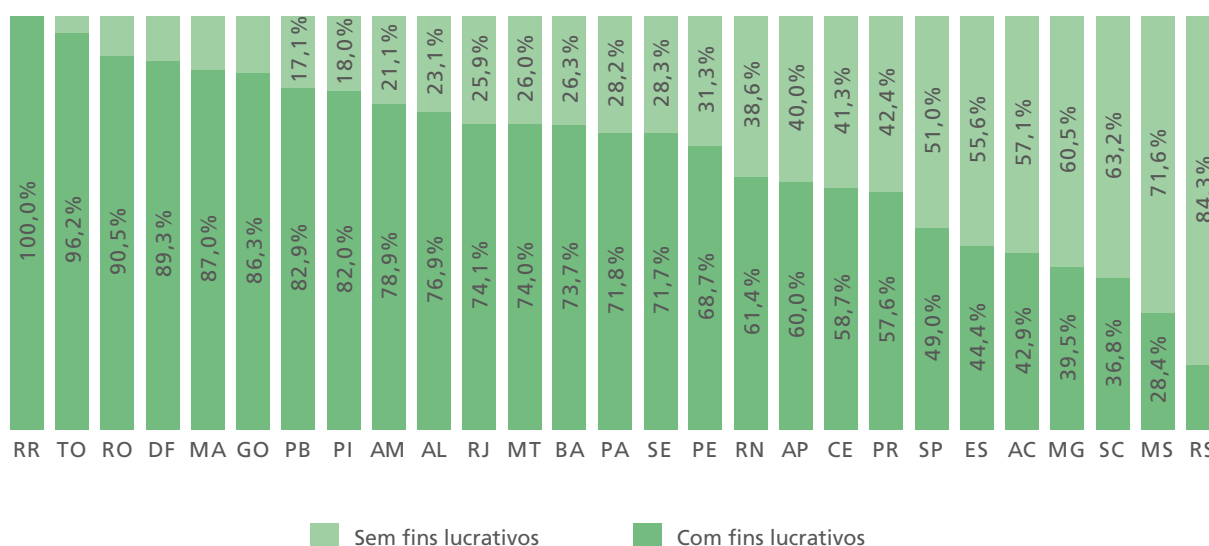
**Gráfico 5.** Hospitais privados *versus* beneficiários de planos de saúde, por UF – 2020



Quando se analisa a distribuição de acordo com o tipo de hospital privado (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos) por UF, observa-se que 20 das 27 UFs têm, proporcionalmente, a maioria de hospitais privados com fins lucrativos (gráfico 6). O estado de Roraima possui a maior proporção de hospitais privados com fins lucrativos<sup>3</sup> (100%), enquanto o estado do Rio Grande do Sul tem a maior proporção de hospitais privados sem fins lucrativos (84,3%).

As regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte concentram as maiores proporções de hospitais privados com fins lucrativos. Nas regiões Sudeste e Sul, a situação é oposta, concentrando as maiores proporções de hospitais privados sem fins lucrativos.

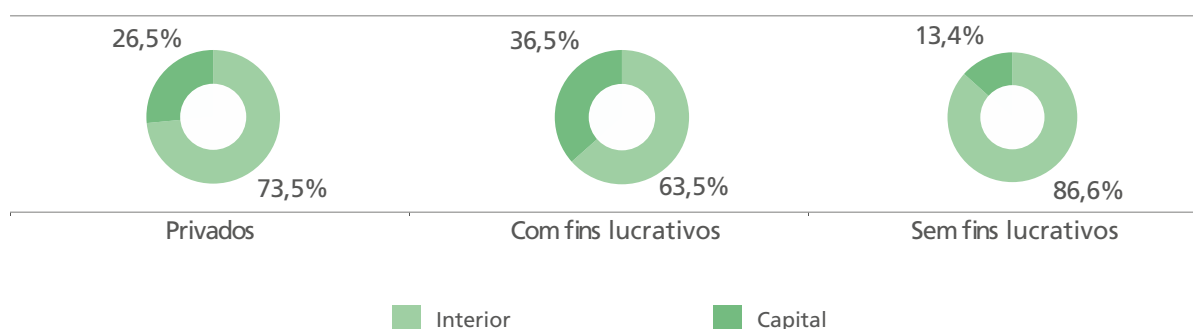
**Gráfico 6.** Distribuição dos hospitais privados, por UF e tipo de hospital privado – 2020



## Hospitais Privados por Localização do Hospital

Apesar de a maioria dos hospitais privados encontrar-se fora das capitais dos estados (73,5% no interior e 26,5% em capitais), entre os hospitais com fins lucrativos nota-se uma maior concentração de estabelecimentos em capitais (36,5%) (gráfico 7).

**Gráfico 7.** Distribuição dos hospitais privados, por localização do hospital – 2020

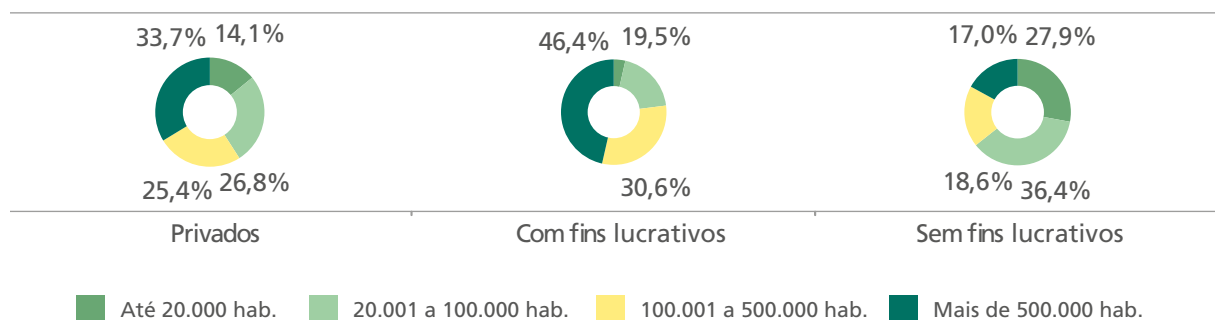


<sup>3</sup> Roraima possui apenas três hospitais privados, todos com fins lucrativos.

## Hospitais Privados por Porte Populacional do Município

Um terço dos hospitais privados está localizado em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (33,7%), e apenas 14,1% estão em municípios de pequeno porte (com até 20 mil habitantes) (gráfico 8). Os hospitais privados com fins lucrativos estão predominantemente concentrados em municípios de grande porte (46,4%). Já os hospitais privados sem fins lucrativos estão mais presentes em municípios de médio porte (com população entre 20 e 100 mil habitantes) (36,4%) e pequeno porte (27,9%).

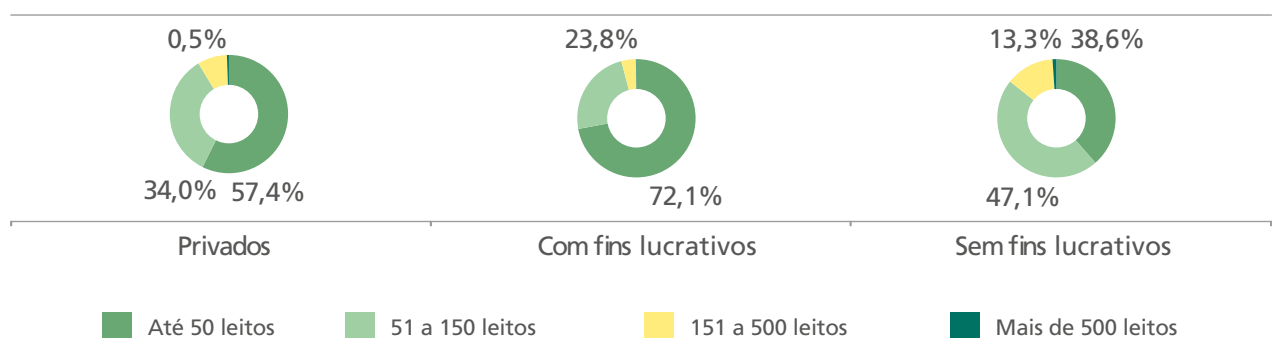
**Gráfico 8.** Distribuição dos hospitais privados, por porte populacional do município – 2020



## Hospitais Privados por Porte do Hospital

A maioria dos hospitais privados é de pequeno porte (até 50 leitos) (57,4%) (gráfico 9). Os hospitais privados com fins lucrativos são, majoritariamente, de pequeno porte (72,1%), enquanto entre os hospitais privados sem fins lucrativos há equilíbrio entre hospitais de médio porte (entre 51 e 150 leitos) (47,1%) e de pequeno porte (38,6%).

**Gráfico 9.** Distribuição dos hospitais privados, por porte do hospital – 2020

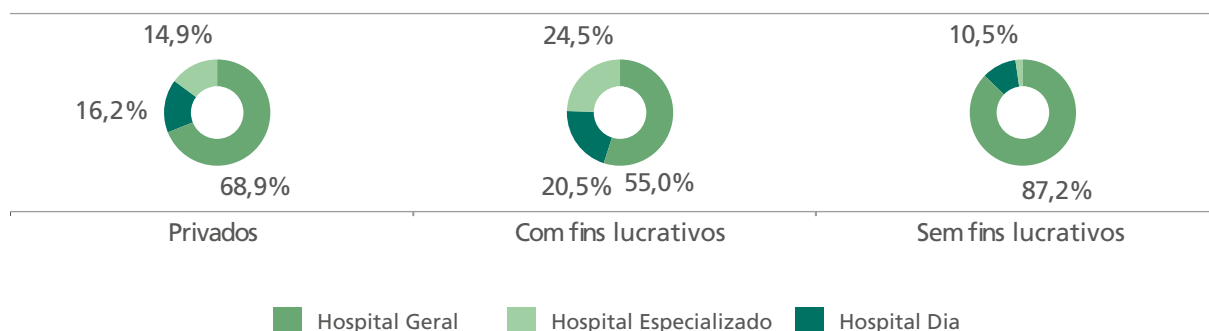


## Hospitais Privados por Tipo de Hospital

Aproximadamente, dois terços dos hospitais privados são gerais (68,9%) (gráfico 10). No entanto, apenas pouco mais da metade dos hospitais privados com fins lucrativos é geral (55%), sendo um quarto dos hospitais-dia (24,5%) e um quinto especializados (20,5%). Entre os hospitais privados sem fins lucrativos, aproximadamente nove em cada dez hospitais são gerais (87,2%).



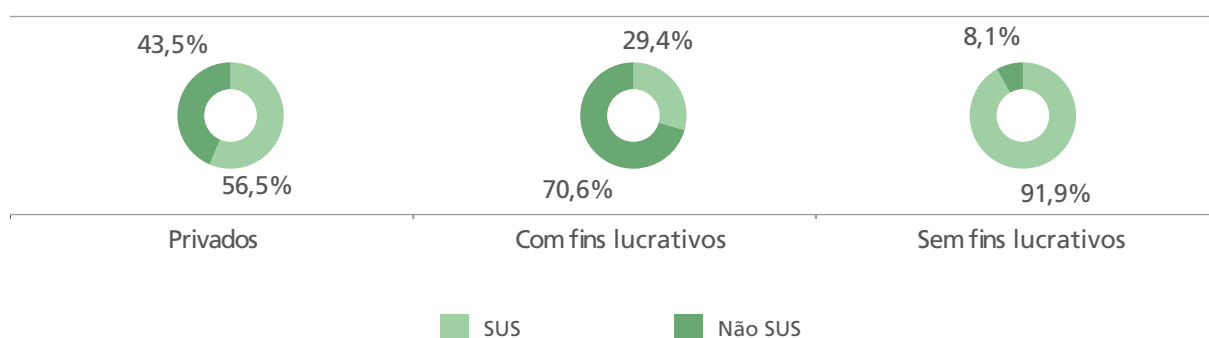
**Gráfico 10.** Distribuição dos hospitais privados, por tipo de hospital – 2020



## Hospitais Privados por Tipo de Atendimento

Na avaliação por tipo de atendimento dos hospitais privados<sup>4</sup> (em relação ao vínculo com o SUS), nota-se uma enorme diferença entre hospitais privados com e sem fins lucrativos. Enquanto a maioria dos hospitais privados com fins lucrativos não tem vínculo com o SUS (70,6%), mais de 90% dos hospitais privados sem fins lucrativos contam com atendimento a pacientes do SUS (91,9%) (gráfico 11).

**Gráfico 11.** Distribuição dos hospitais privados, por tipo de atendimento – 2020



## Leitos Privados por Região

Em 2020,<sup>5</sup> o Brasil conta com 254.982 leitos<sup>6</sup> em hospitais privados, a maior parte distribuída na região Sudeste (115.681 leitos), seguida pelas regiões Sul (59.307 leitos) e Nordeste (47.927 leitos) (gráfico 12).

<sup>4</sup> Nos hospitais privados com vínculo com o SUS, pressupõe-se a disponibilidade de leitos para atendimento a pacientes do SUS.

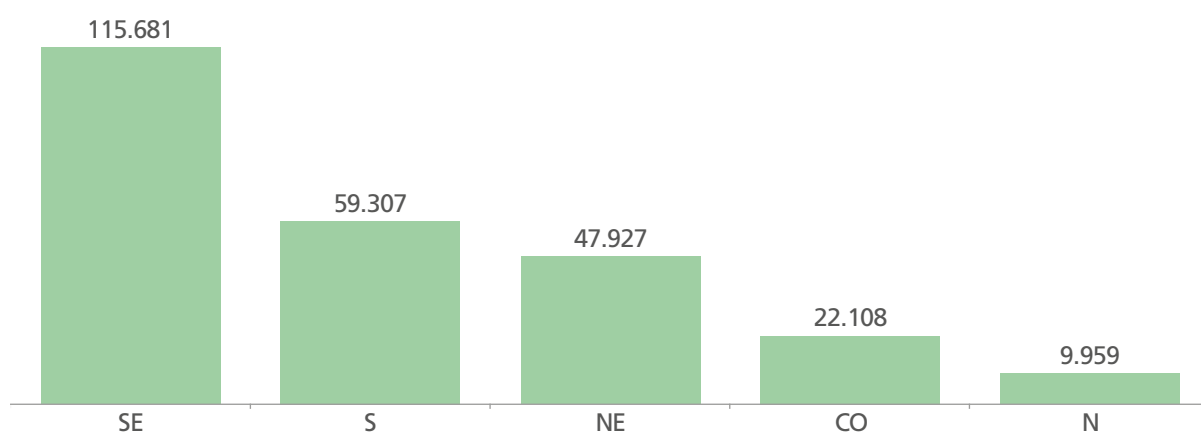
<sup>5</sup> Para o levantamento do número e das características dos estabelecimentos hospitalares, o mês de competência de janeiro de cada ano foi utilizado como referência.

<sup>6</sup> Cama destinada à internação de paciente exclusivamente em ambiente hospitalar, na categoria de leito cirúrgico, clínico, obstétrico, pediátrico, hospital-dia e outras especialidades. Não considera os leitos de observação, conforme definição vigente do MS (BRASIL, [s.d.]).

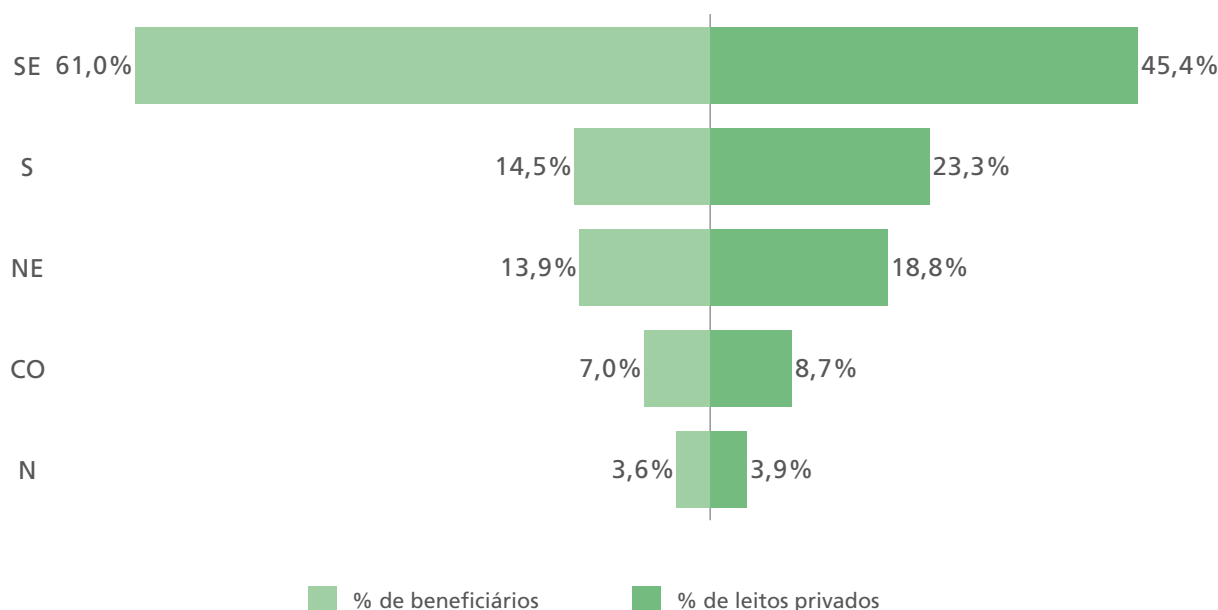
Na comparação com a população com planos de saúde privados, a distribuição dos leitos em hospitais privados novamente parece não acompanhar a concentração de beneficiários (gráfico 13). Na região Sudeste, a proporção de beneficiários de planos de saúde é bastante superior à de leitos em hospitais privados, mas a situação é oposta nas demais regiões, com exceção da região Norte.

A região Sudeste responde por 45,4% dos leitos e por 61,0% dos beneficiários; a região Sul por 23,3% dos leitos e por 14,5% dos beneficiários; a região Nordeste por 18,8% dos leitos e por 13,9% dos beneficiários; a região Centro-Oeste por 8,7% dos leitos e 7,0% dos beneficiários; e a região Norte por 3,9% dos leitos e por 3,6% dos beneficiários.

**Gráfico 12.** Distribuição dos leitos privados, por região – 2020



**Gráfico 13.** Leitos privados versus beneficiários de planos de saúde, por região – 2020

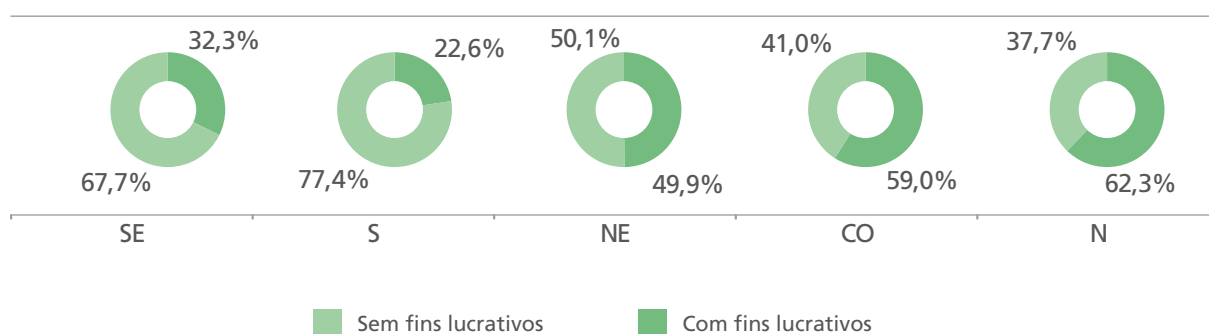


Semelhante à distribuição dos hospitais, a distribuição dos leitos de acordo com o tipo de hospital privado (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos) apresenta algumas diferenças relevantes (gráfico 14). Há mais leitos em hospitais privados com fins lucrativos na região Norte (62,3%) e mais leitos em hospitais privados sem fins lucrativos na região Sul (77,4%),

enquanto a média nacional é de, aproximadamente, 36,8% de leitos em hospitais com fins lucrativos para 63,2% leitos em hospitais sem fins lucrativos.

Enquanto as regiões Centro-Oeste e Norte apresentam a maioria dos leitos em hospitais privados com fins lucrativos, as regiões Sudeste e Sul têm a maioria dos leitos em hospitais privados sem fins lucrativos, e a região Nordeste conta com, aproximadamente, metade dos leitos em cada tipo de hospital privado.

**Gráfico 14.** Distribuição dos leitos privados, por região e tipo de hospital privado – 2020

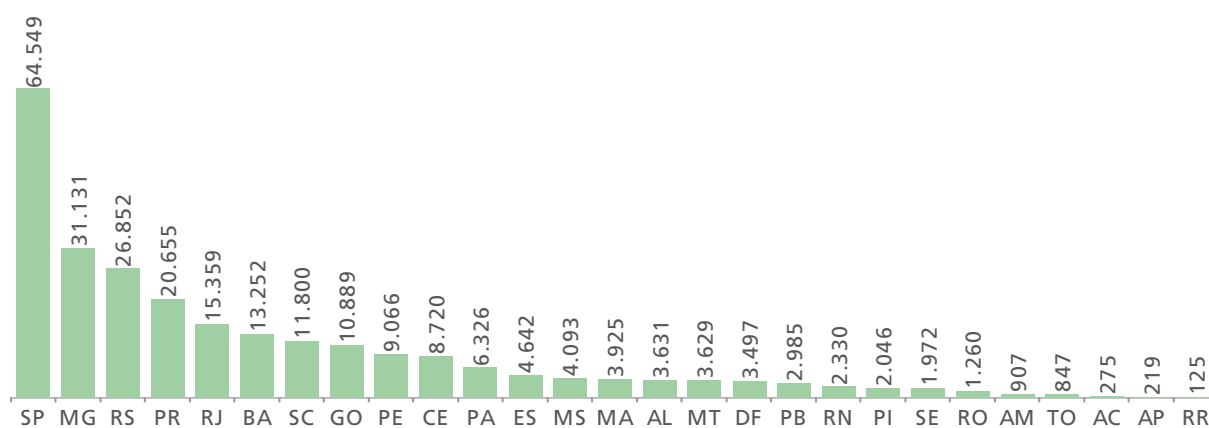


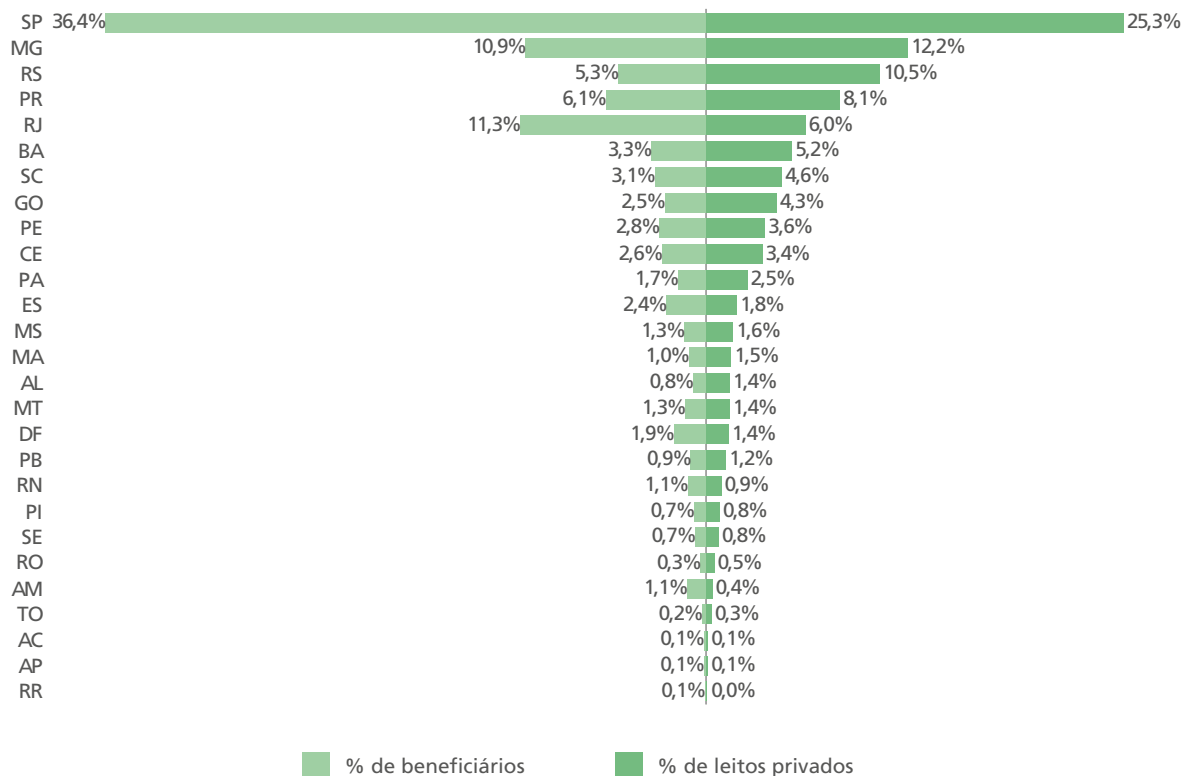
## Leitos Privados por UF

Em 2020, a maior concentração de leitos em hospitais privados ocorre nas regiões Sudeste e Sul, mais especificamente nos estados de São Paulo (64.549 leitos), de Minas Gerais (31.131), do Rio Grande do Sul (26.852), do Paraná (20.655) e do Rio de Janeiro (15.359) (gráfico 15).

Na comparação com a população com planos de saúde privados, a distribuição dos leitos em hospitais privados, mais uma vez, parece não acompanhar a concentração de beneficiários dos respectivos estados (gráfico 16). No estado de São Paulo, onde há a maior discrepância, a proporção de beneficiários de planos de saúde (36,4%) é muito superior à proporção de leitos em hospitais privados (25,3%).

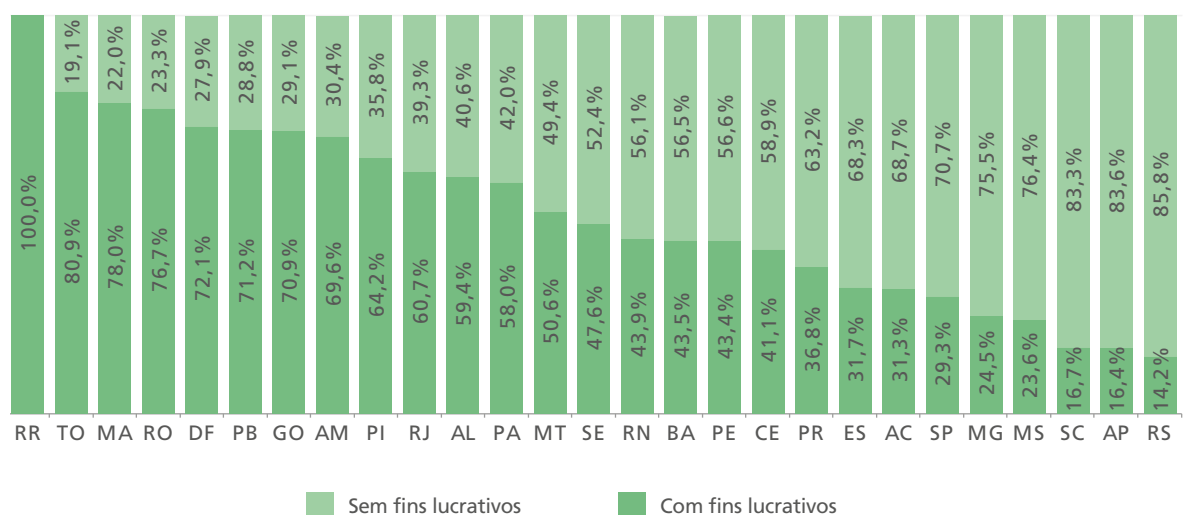
**Gráfico 15.** Distribuição dos leitos privados, por UF – 2020



**Gráfico 16.** Leitos privados versus beneficiários de planos de saúde, por UF – 2020

Na análise da distribuição dos leitos de acordo com o tipo de hospital privado (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos) por UF, observa-se que 13 UFs têm, proporcionalmente, mais leitos em hospitais privados com fins lucrativos (gráfico 17). Novamente, o estado de Roraima tem a maior proporção de leitos em hospitais privados com fins lucrativos (100%), enquanto o estado do Rio Grande do Sul conta com a maior proporção de leitos em hospitais privados sem fins lucrativos (85,8%).

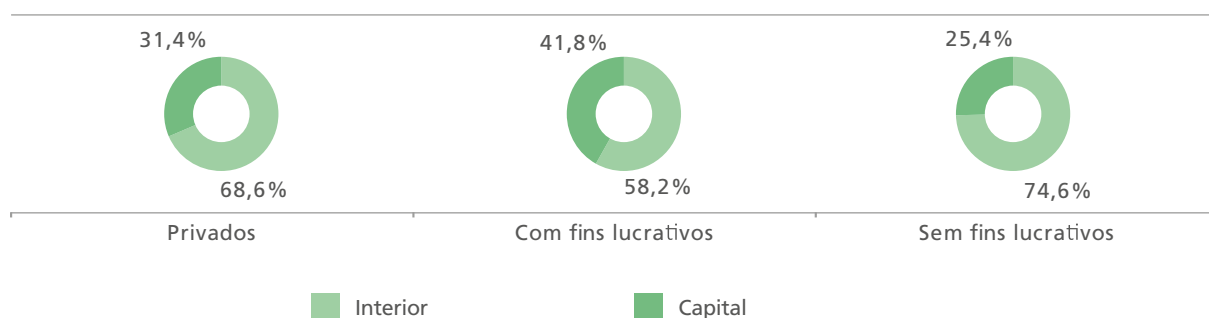
A região Norte concentra as maiores proporções de leitos em hospitais privados com fins lucrativos, enquanto as regiões Sul e Sudeste concentram as maiores proporções de leitos em hospitais privados sem fins lucrativos.

**Gráfico 17.** Distribuição dos leitos privados, por UF e tipo de hospital privado – 2020

## Leitos Privados por Localização do Hospital

Acompanhando a distribuição dos hospitais privados, a maioria dos leitos em hospitais privados foram encontrados fora das capitais dos estados (68,6%), embora nos hospitais com fins lucrativos essa concentração seja um pouco menor (58,2%) (gráfico 18).

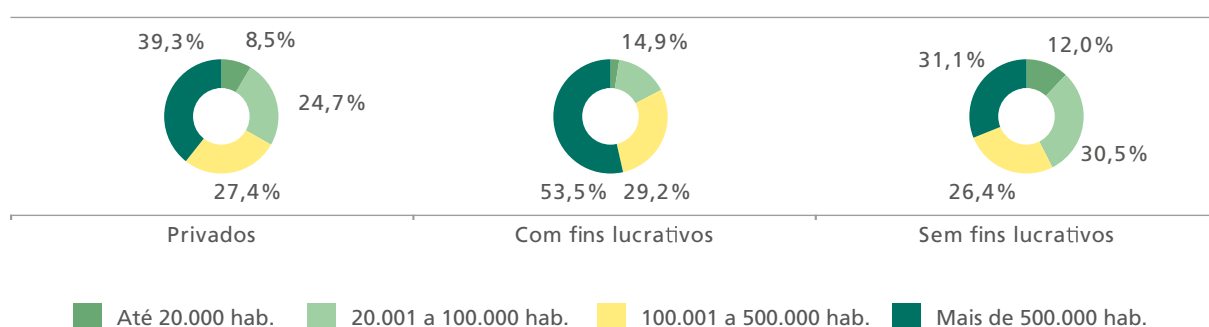
**Gráfico 18.** Distribuição dos leitos privados, por localização do hospital – 2020



## Leitos Privados por Porte Populacional do Município

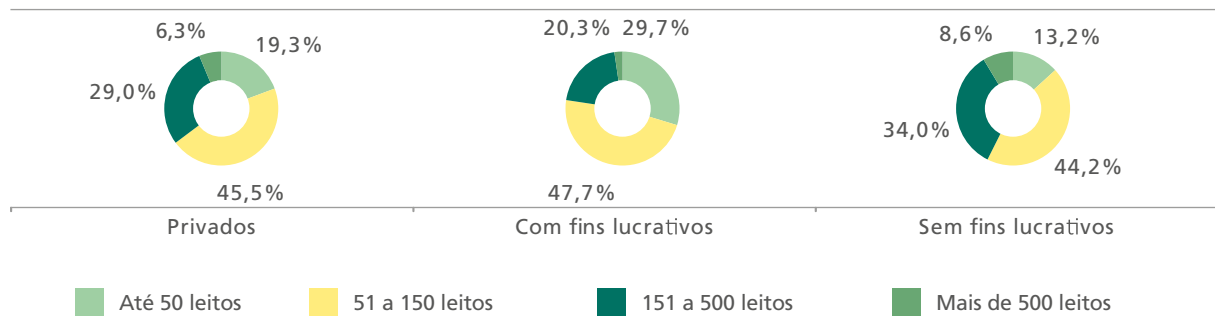
Aproximadamente dois quintos dos leitos em hospitais privados estão em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (39,3%) (gráfico 19). Entre os hospitais privados com fins lucrativos, há maior concentração de leitos em municípios de grande porte (53,5%), enquanto entre os hospitais privados sem fins lucrativos há mesma proporção de leitos em municípios de médio porte (com população entre 20 e 100 mil habitantes) (30,5%) e grande porte (31,1%).

**Gráfico 19.** Distribuição dos leitos privados, por porte populacional do município – 2020



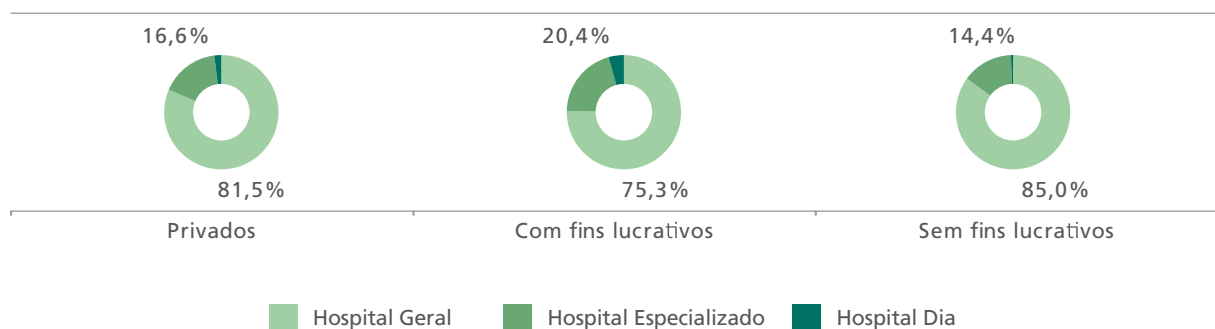
## Leitos Privados por Porte do Hospital

A maior parte dos leitos está instalada em hospitais privados de médio porte (entre 51 e 150 leitos) (45,5%), tanto entre os hospitais privados com fins lucrativos (47,7%) quanto entre os hospitais privados sem fins lucrativos (44,2%) (gráfico 20).

**Gráfico 20.** Distribuição dos leitos privados, por porte do hospital – 2020

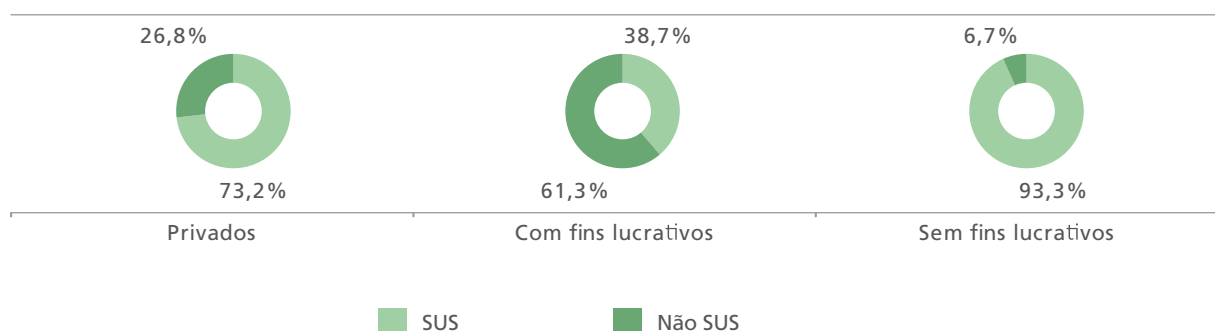
## Leitos Privados por Tipo de Hospital

Aproximadamente oito em cada dez leitos estão em hospitais privados gerais (81,5%), tanto entre os hospitais privados com fins lucrativos (75,3%) quanto entre os hospitais privados sem fins lucrativos (85,0%) (gráfico 21).

**Gráfico 21.** Distribuição dos leitos privados, por tipo de hospital – 2020

## Leitos Privados por Tipo de Atendimento

Na avaliação dos leitos por tipo de atendimento dos hospitais privados (em relação ao vínculo com o SUS), mais uma vez, nota-se uma enorme diferença entre hospitais privados com e sem fins lucrativos. Enquanto a maioria dos leitos de hospitais privados com fins lucrativos está em hospitais que não têm vínculo com o SUS (61,3%), mais de 90% dos leitos de hospitais privados sem fins lucrativos estão em estabelecimentos que oferecem atendimento a pacientes do SUS (93,3%) (gráfico 22).

**Gráfico 22.** Distribuição dos leitos privados, por tipo de atendimento – 2020

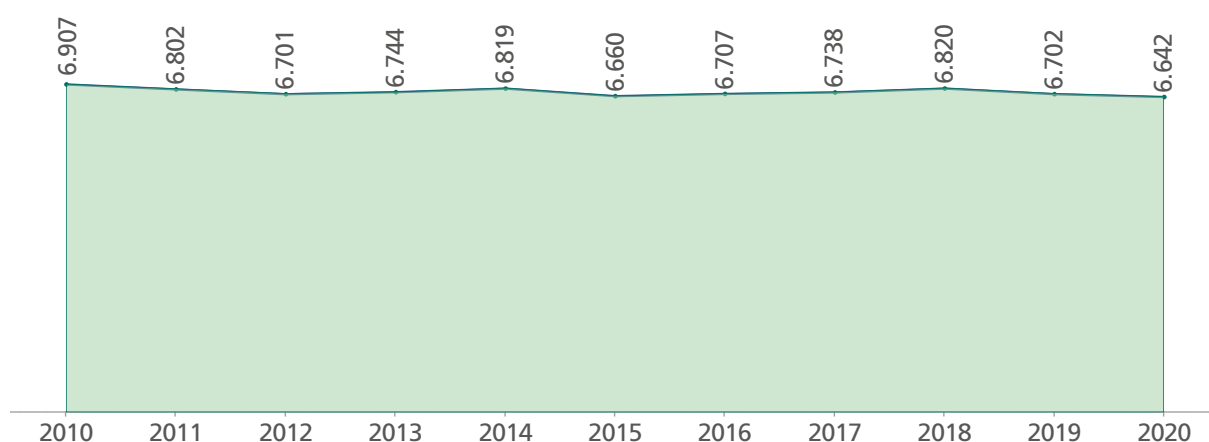


## Parte II. Trajetória Histórica dos Hospitais Privados – 2010-2020

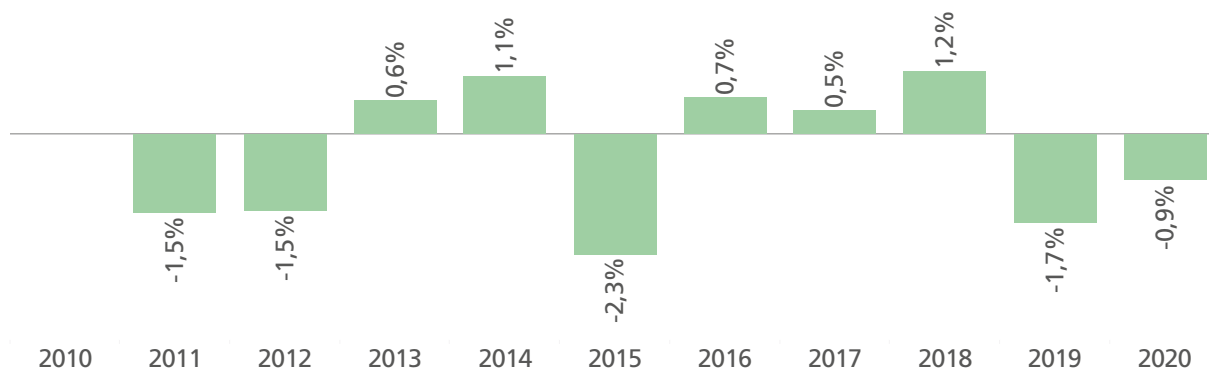
### Evolução do Número de Hospitais

Entre os anos de 2010 e 2020, o número total de hospitais no Brasil sofreu um pequeno decréscimo, passando de 6.907 para 6.642. Essa variação representa uma redução de 265 hospitais em 2020 (-3,8%) quando comparado com 2010 (gráfico 23).

**Gráfico 23.** Série histórica do total de hospitais – 2010-2020



**Gráfico 24.** Taxa de variação anual de hospitais – 2010-2020



A variação no número de hospitais não é constante ao longo do período. Houve uma queda nos anos de 2011 e 2012, seguida por um leve aumento, que durou até 2014. Depois, uma nova queda mais acentuada em 2015, seguida por outro período de recuperação entre 2016 e 2018. Posteriormente, foram constatadas novas quedas desde o ano de 2019 (gráfico 24).

### Hospitais Privados *versus* Hospitais Públicos

Em uma avaliação mais detalhada da variação no número de hospitais por natureza jurídica desse estabelecimento (privado ou público), nota-se que a queda ao longo de todo o

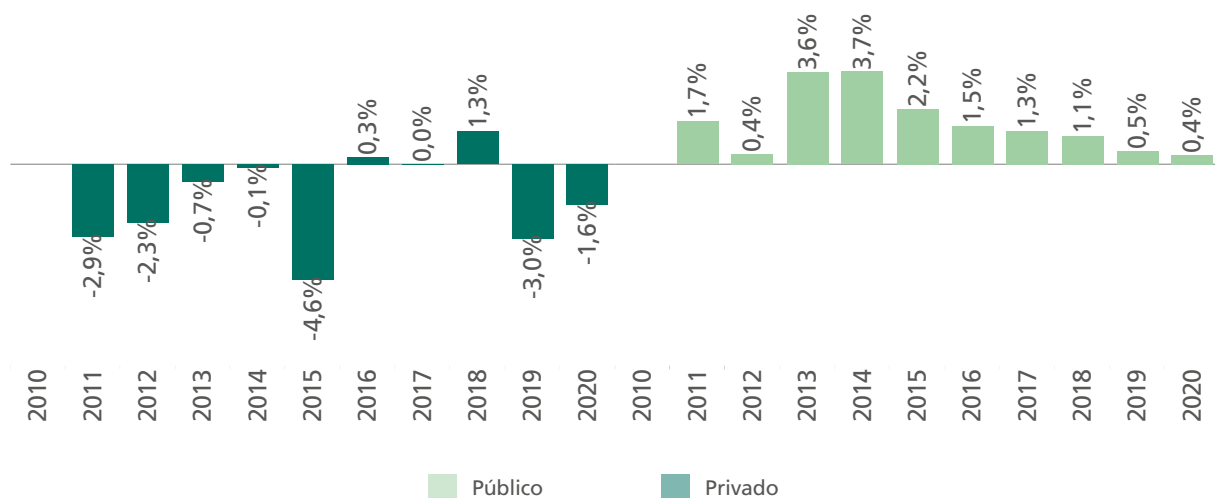
período ocorreu exclusivamente entre os hospitais privados, não havendo nenhuma redução no número total de hospitais públicos nos anos analisados (gráfico 25). Entre 2010 e 2020, por um lado, houve redução de 629 hospitais privados (- 13,0%), enquanto se identificou aumento de 364 hospitais públicos no mesmo período (+17,5%).

Mesmo entre os hospitais privados, a variação no número oscilou bastante ao longo dos anos. Enquanto em 2016 e 2018 houve aumento no número de hospitais privados, em todos os anos analisados houve redução. Entre 2011 e 2014, a taxa de declínio vinha em trajetória decrescente, mas foi intensificada nos anos de 2015 e 2019, e, em menor proporção, em 2020 (gráfico 26).

**Gráfico 25.** Série histórica de hospitais, por natureza jurídica – 2010-2020



**Gráfico 26.** Taxa de variação anual de hospitais, por natureza jurídica – 2010-2020

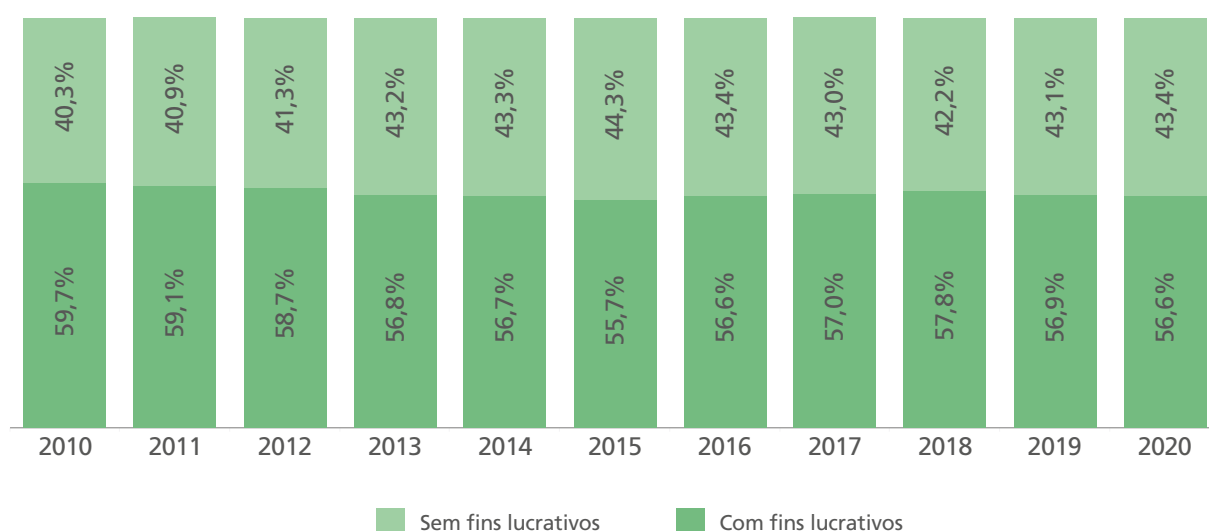


## Hospitais Privados com Fins Lucrativos *versus* sem Fins Lucrativos

Analisando apenas os hospitais privados, também se observa uma importante diferença nas trajetórias históricas de acordo com o tipo de hospital privado (privado com fins lucrativos ou privado sem fins lucrativos).

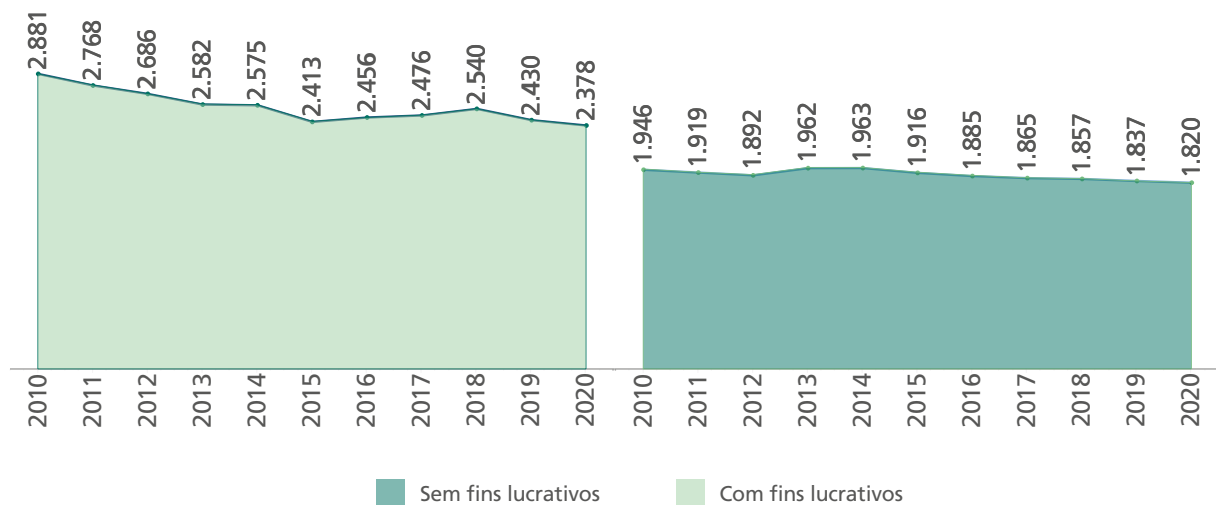
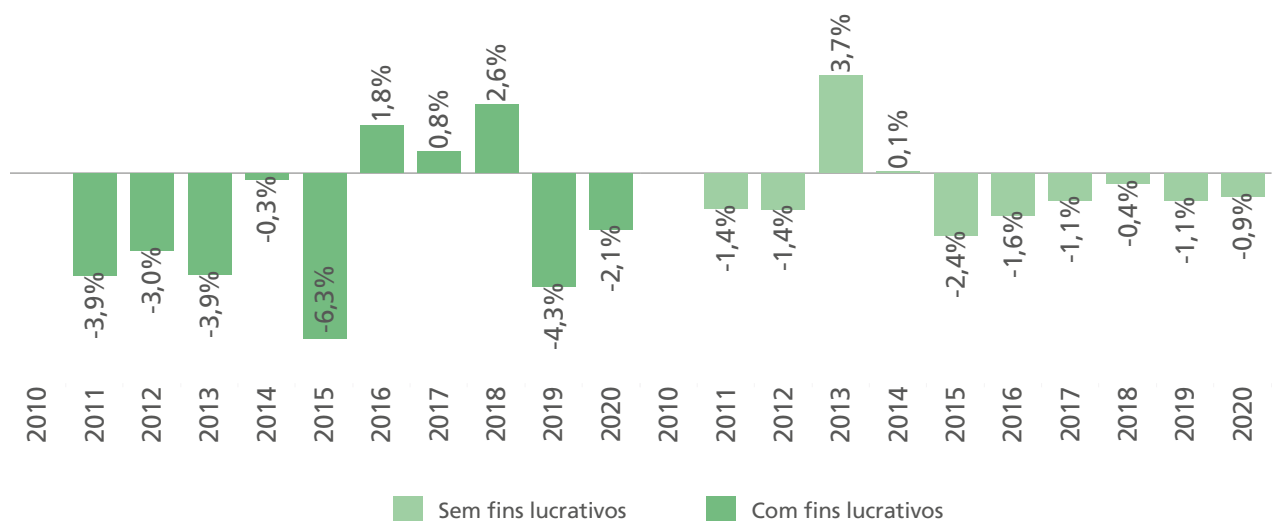
Em 2010, os hospitais privados com fins lucrativos representavam 59,7% dos hospitais privados, enquanto os hospitais privados sem fins lucrativos representavam 40,3% (gráfico 27). Os hospitais privados com fins lucrativos tiveram uma queda de, aproximadamente, 3 pontos percentuais (p.p.) na sua participação, e, em 2020, representam 56,6% dos hospitais privados, enquanto os hospitais privados sem fins lucrativos representam 43,4%.

**Gráfico 27.** Distribuição dos hospitais, por tipo de hospital privado – 2010-2020



Vale destacar que, entre 2010 e 2020, houve uma redução de 503 hospitais privados com fins lucrativos (-17,5%) e de 126 hospitais privados sem fins lucrativos (-6,5%) (gráfico 28).

A variação no número de hospitais privados com fins lucrativos foi negativa entre 2011 e 2015 e entre 2019 e 2020, e ligeiramente positiva entre 2016 e 2018. Já entre hospitais privados sem fins lucrativos, observa-se um período de queda entre 2011 e 2012, seguido por um período de grande crescimento entre 2013 e 2014, e um novo período de queda a taxas decrescentes desde então (gráfico 29).

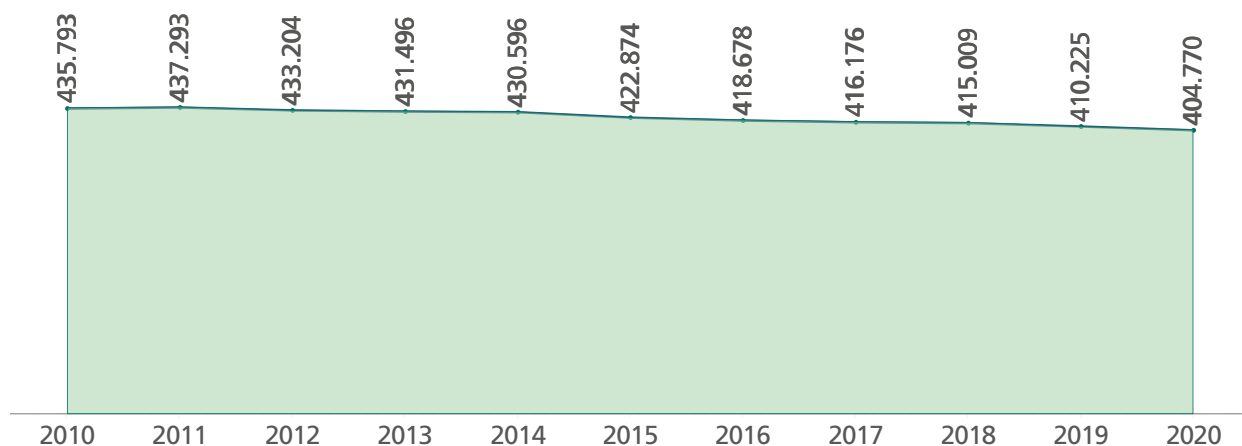
**Gráfico 28.** Série histórica de hospitais no Brasil, por tipo de hospital privado – 2010-2020**Gráfico 29.** Taxa de variação anual de hospitais, por tipo de hospital privado – 2010-2020

## Evolução do Número de Leitos

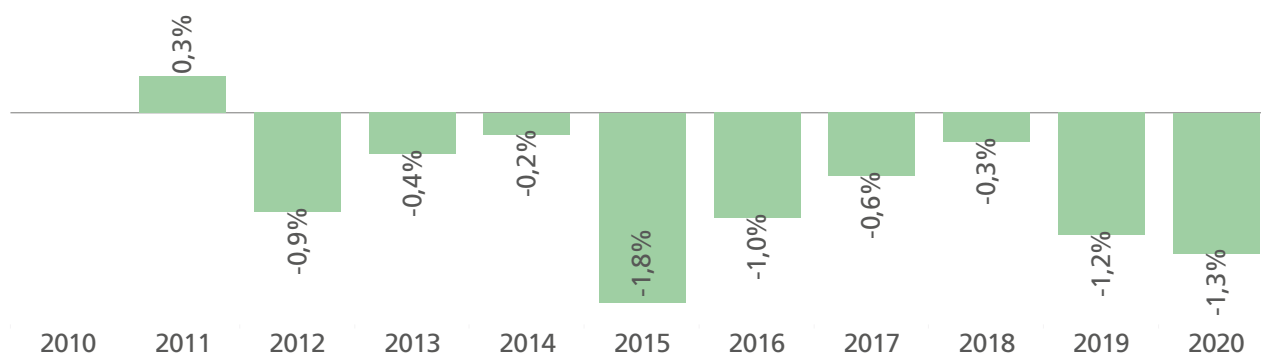
A queda no número de leitos<sup>7</sup> no período analisado é mais clara e acentuada do que a queda no número de hospitais. Entre 2010 e 2020, o número total de leitos no Brasil passou de 435.793 para 404.770, o que representa uma redução de 31.023 leitos em 2020 quando comparado a 2010 (-7,2%) (gráfico 30). Com exceção do ano de 2011, no qual houve um ligeiro aumento no número de leitos, houve redução no total de leitos em todos os demais anos analisados (gráfico 31).

<sup>7</sup> Cama destinada à internação de paciente exclusivamente em ambiente hospitalar, na categoria de leito cirúrgico, clínico, obstétrico, pediátrico, hospital-dia e outras especialidades. Não considera os leitos de observação, conforme definição vigente do MS (BRASIL, [s.d.])b).

**Gráfico 30.** Série histórica do total de leitos – 2010-2020



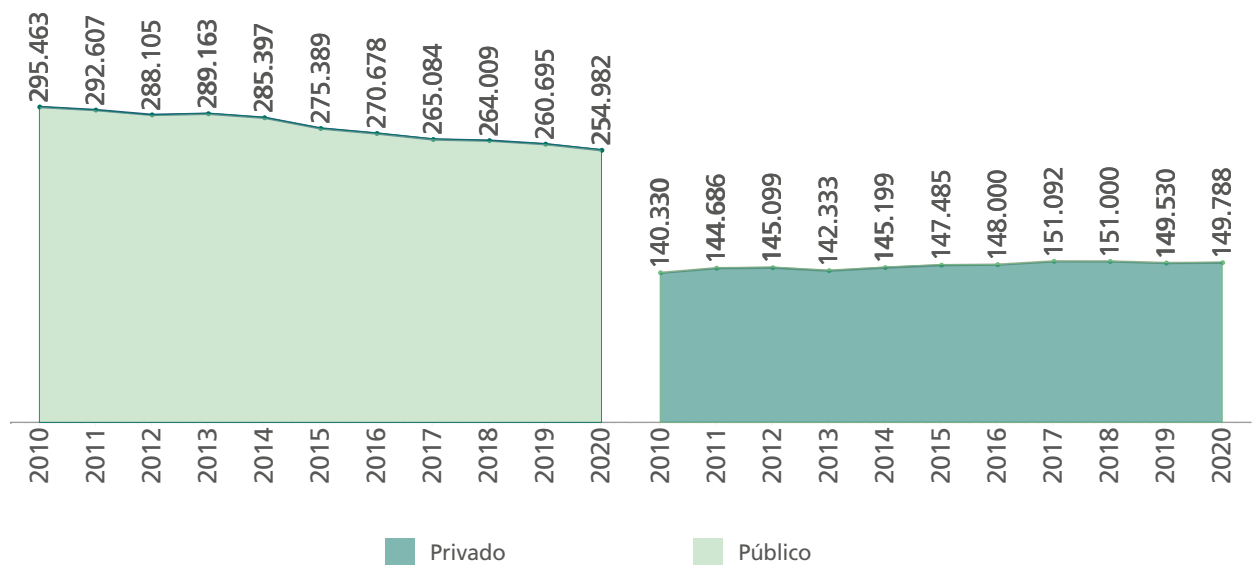
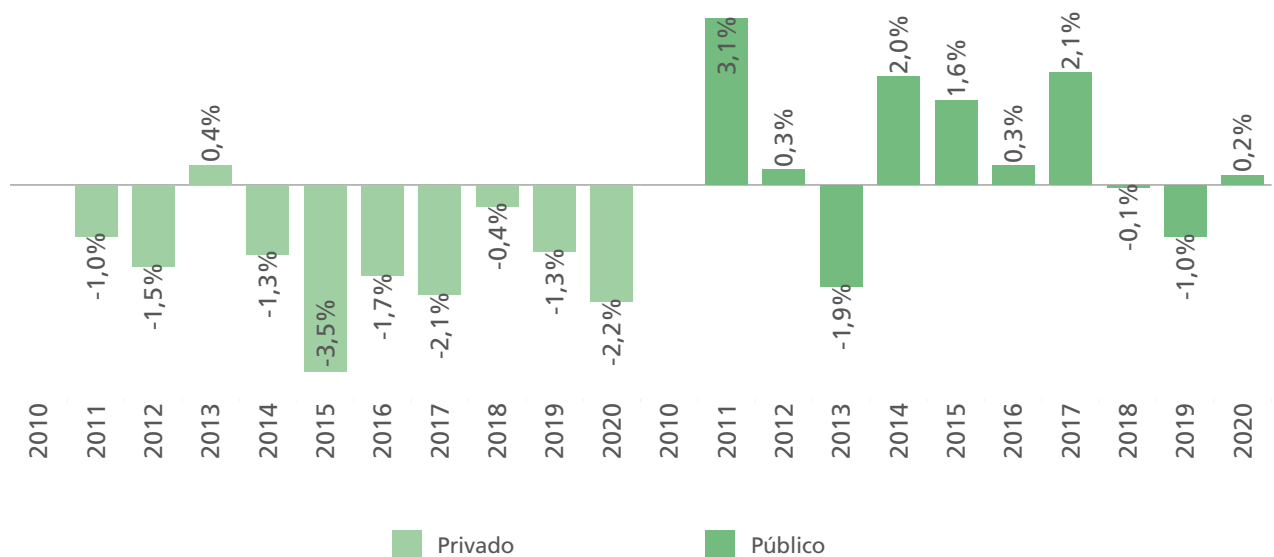
**Gráfico 31.** Taxa de variação anual de leitos – 2010-2020



## Leitos em Hospitais Privados *versus* em Hospitais Públicos

A mesma avaliação por natureza jurídica do hospital (privado ou público) mostra, novamente, que as quedas ocorreram predominantemente entre os hospitais privados (gráfico 32). Entre 2010 e 2020, houve redução de 40.481 leitos em hospitais privados (-13,7%), enquanto identificamos aumento de 9.458 leitos em hospitais públicos no mesmo período (+6,7%).

Com exceção do ano de 2013, houve redução no número de leitos em hospitais privados em todos os anos analisados, intensificada em 2015 (gráfico 33). Aparentemente, a taxa de declínio vem em trajetória crescente entre 2018 e 2020.

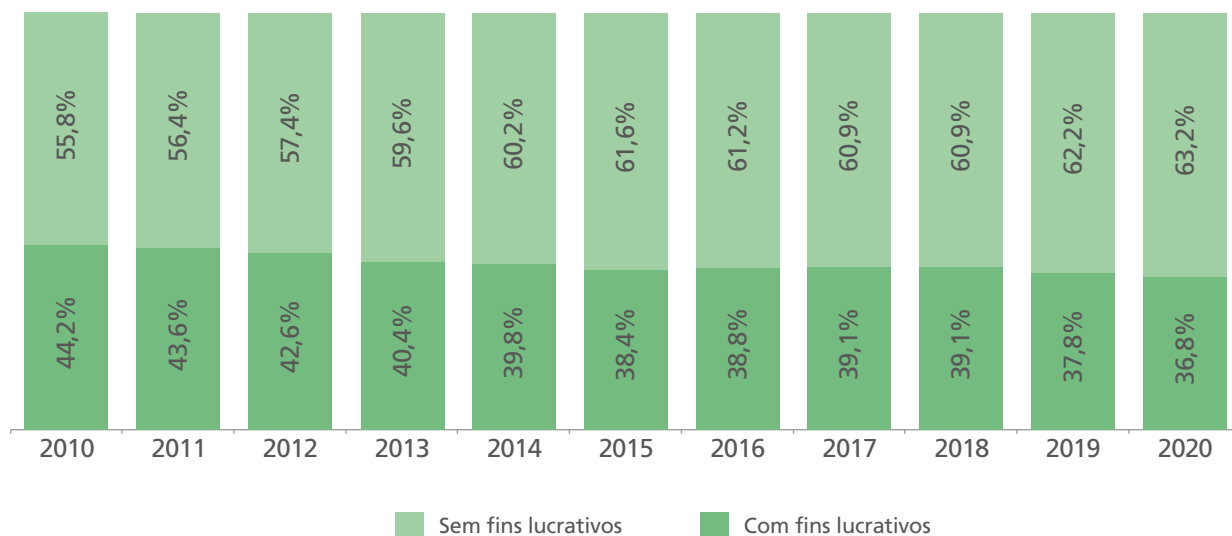
**Gráfico 32.** Série histórica de leitos, por natureza jurídica – 2010-2020**Gráfico 33.** Taxa de variação anual de leitos, por natureza jurídica do hospital – 2010-2020

## Leitos em Hospitais Privados com Fins Lucrativos versus sem Fins Lucrativos

Em 2010, os leitos em hospitais privados com fins lucrativos representavam 44,2% dos leitos em hospitais privados, enquanto os leitos em hospitais privados sem fins lucrativos representavam 55,8% (gráfico 34). Os leitos em hospitais privados com fins lucrativos tiveram uma queda de, aproximadamente, 7 p.p., e, em 2020, representam 36,8% dos leitos, enquanto os leitos em hospitais privados sem fins lucrativos representam 63,2%.



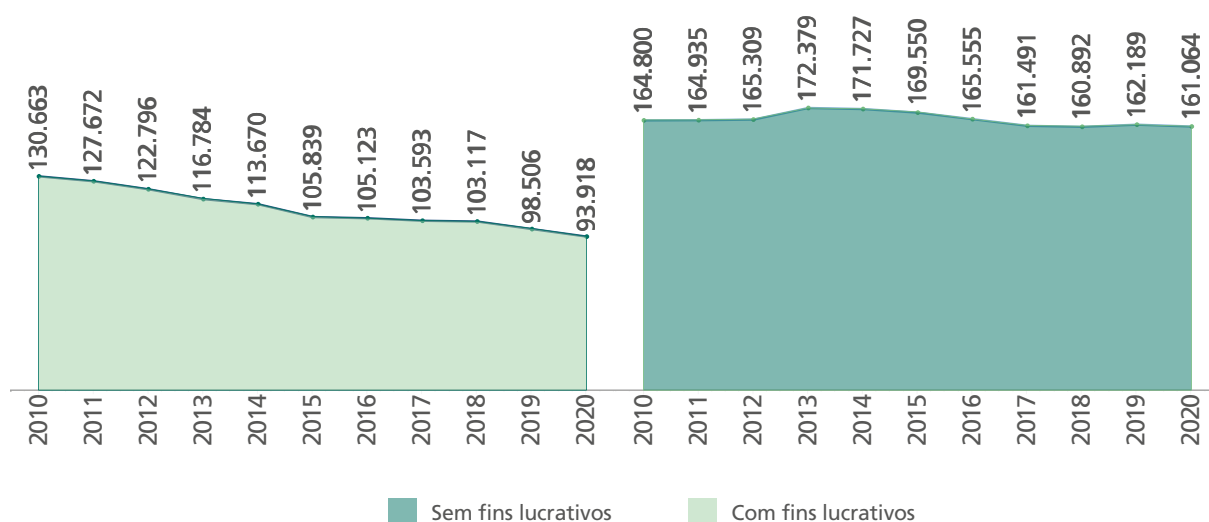
**Gráfico 34.** Distribuição dos leitos, por tipo de hospital privado – 2010-2020

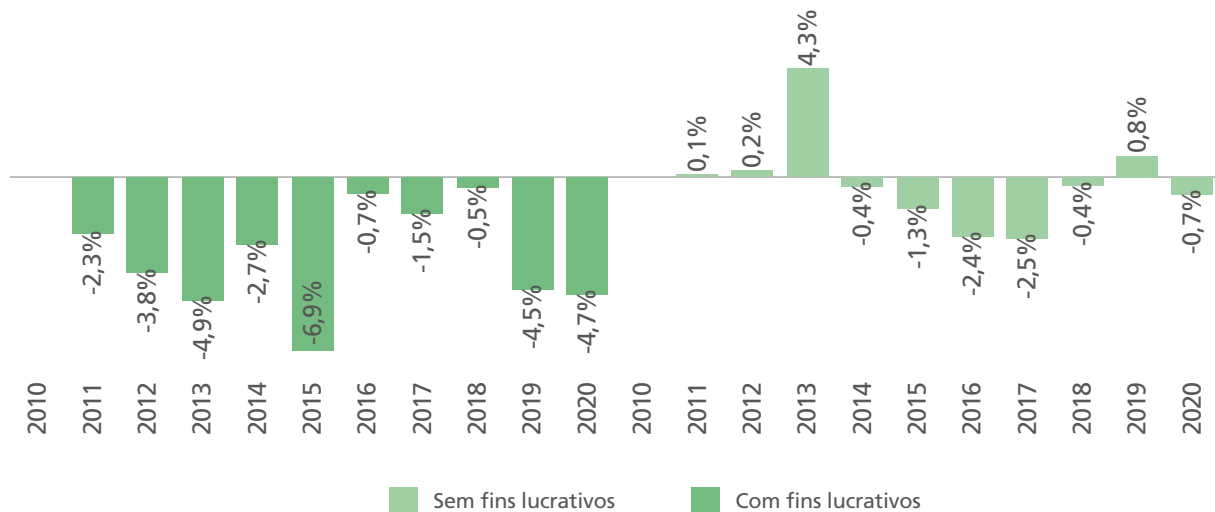


Entre 2010 e 2020, houve redução de 36.745 leitos em hospitais privados com fins lucrativos (- 28,1%) e de 3.763 leitos em hospitais privados sem fins lucrativos (-2,3%) (gráfico 35).

A variação no número de leitos em hospitais privados com fins lucrativos foi negativa em todo o período, sendo ainda mais intensa nos anos de 2015, 2019 e 2020. Os leitos em hospitais privados sem fins lucrativos tiveram crescimento entre 2011 e 2013 e queda desde então, com apenas uma pequena recuperação em 2019 (gráfico 36).

**Gráfico 35.** Série histórica de leitos, por tipo de hospital privado – 2010-2020



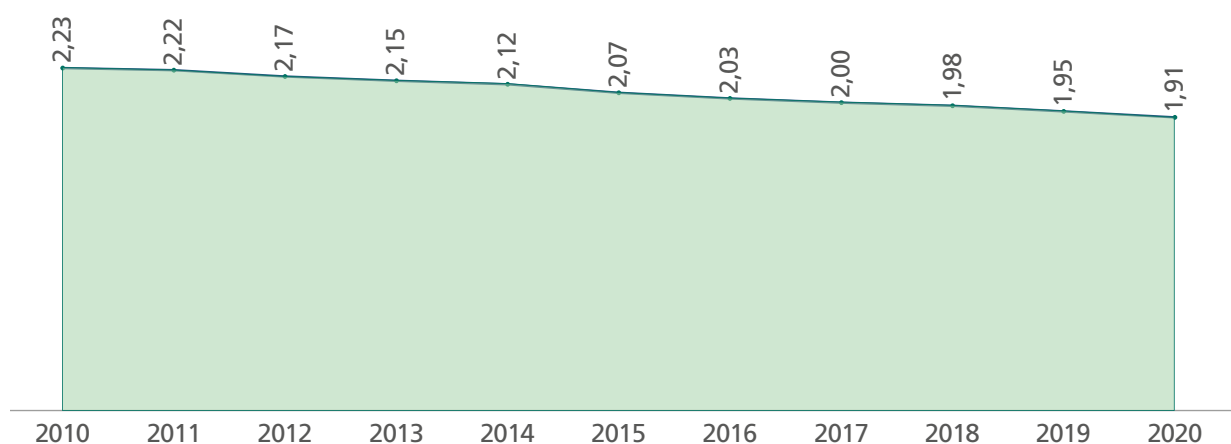
**Gráfico 36.** Taxa de variação anual de leitos, por tipo de hospital privado – 2010-2020

## Evolução do Número de Leitos por 1.000 habitantes

Levando em consideração a população residente estimada a cada ano por UF e a quantidade de leitos no território nacional, independentemente da natureza jurídica ou do tipo de hospital privado, é possível analisar a evolução da densidade de leitos por 1.000 habitantes.

A trajetória da densidade de leitos é decrescente ao longo de todo o período analisado. Em 2010, a densidade de leitos no Brasil era estimada em 2,23 leitos por 1.000 habitantes, enquanto, em 2020, a estimativa é de 1,91 leito por 1.000 habitantes (gráfico 37).

Como mencionado, embora não exista uma recomendação oficial, a OMS estima, globalmente, uma média de 3,2 leitos por 1.000 habitantes,<sup>8</sup> em comparação com 2,0 leitos por 1.000 habitantes na América Latina e Caribe.

**Gráfico 37.** Série histórica da densidade de leitos (por 1.000 habitantes) – 2010-2020

<sup>8</sup> Os leitos mencionados incluem leitos disponíveis em hospitais públicos e privados, gerais e especializados, e centros de reabilitação. Os dados referem-se à média no período entre 2007 e 2012.

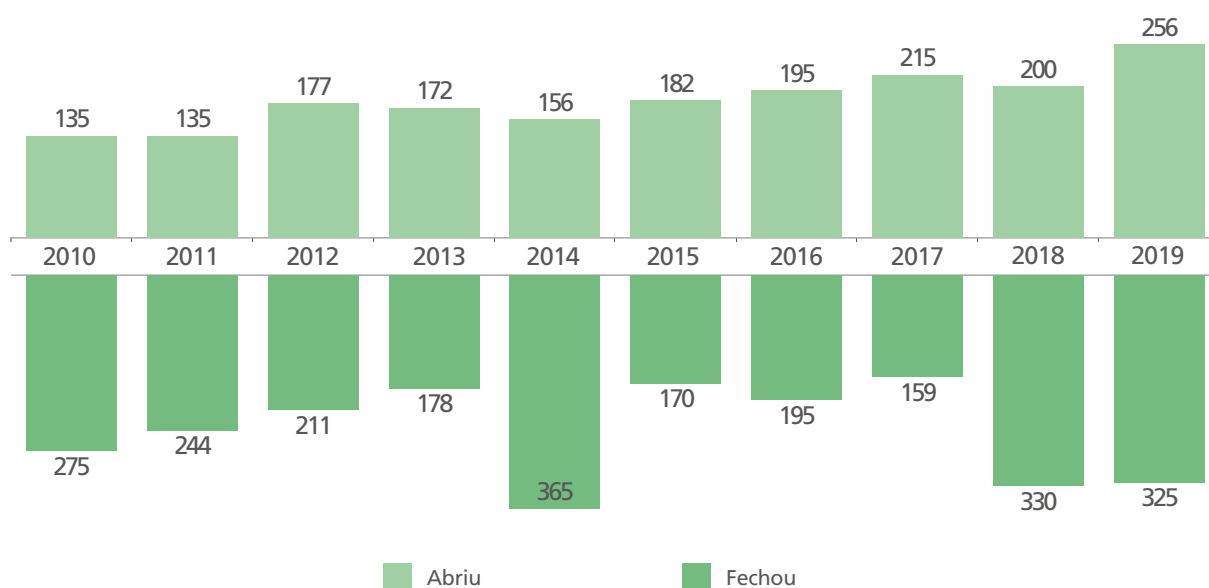
## Parte III. Abertura e Fechamento de Hospitais Privados – 2010-2019

### Evolução das Aberturas e dos Fechamentos de Hospitais Privados

Entre os anos de 2010 e 2019, foram abertos 1.823 hospitais privados no Brasil, enquanto houve o fechamento<sup>9</sup> de um total de 2.452 hospitais privados (gráfico 38). Como mencionado anteriormente, o saldo de hospitais privados foi negativo no período analisado e em cada ano individualmente, com exceção de 2016 e 2017.

O número de novos hospitais privados foi constante em 2010 e 2011, deu um salto em 2012 e 2013 e passou a crescer novamente desde 2015, com exceção de 2018. O número de hospitais privados fechados vinha decaindo entre 2010 e 2017, mas houve um grande aumento nos fechamentos em 2014 e, mais recentemente, em 2018 e 2019.

**Gráfico 38.** Hospitais privados abertos e fechados – 2010-2019



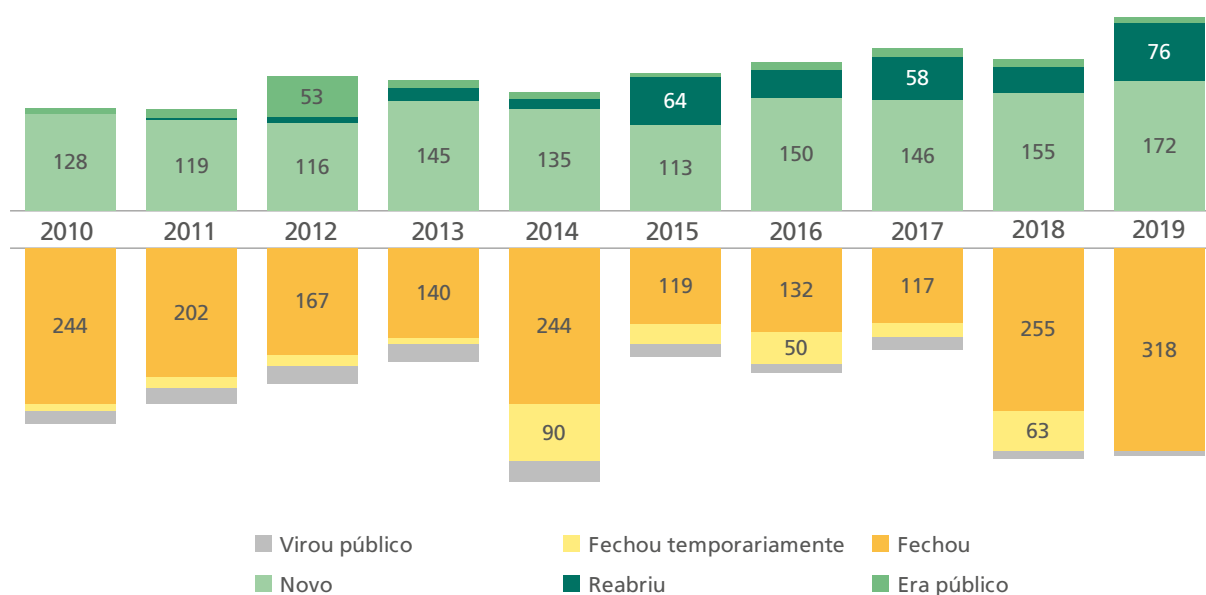
### Aberturas e Fechamentos por Mudança na Natureza Jurídica

Vale destacar que há uma pequena parcela, tanto dos hospitais privados que abriram quanto dos que fecharam, que, ao invés de ter sido aberta ou propriamente fechada, sofreu alguma alteração em sua natureza jurídica, fazendo com que constasse ou não no banco de dados de hospitais privados de um ano para o outro.

<sup>9</sup> O hospital foi considerado novo quando seu Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) apareceu no banco de dados de hospitais privados em um ano, mas não no ano imediatamente anterior. Da mesma forma, o hospital foi considerado fechado quando seu CNES não apareceu em um ano, mas apareceu no ano imediatamente anterior.

É possível identificar que, dos 1.823 hospitais privados abertos entre os anos de 2010 e 2019, 444 estabelecimentos (24%) são, na realidade, hospitais públicos que mudaram de natureza jurídica (tornando-se hospitais privados) ou hospitais privados que fecharam temporariamente (gráfico 39). Da mesma forma, dos 2.452 hospitais privados fechados no período, 514 estabelecimentos (ou 21%) são hospitais privados que se tornaram públicos. Embora estes estabelecimentos não sejam novos hospitais no sistema de saúde nem tenham fechado definitivamente, são considerados para fins da presente análise.

**Gráfico 39.** Hospitais privados abertos e fechados, por natureza jurídica – 2010-2019

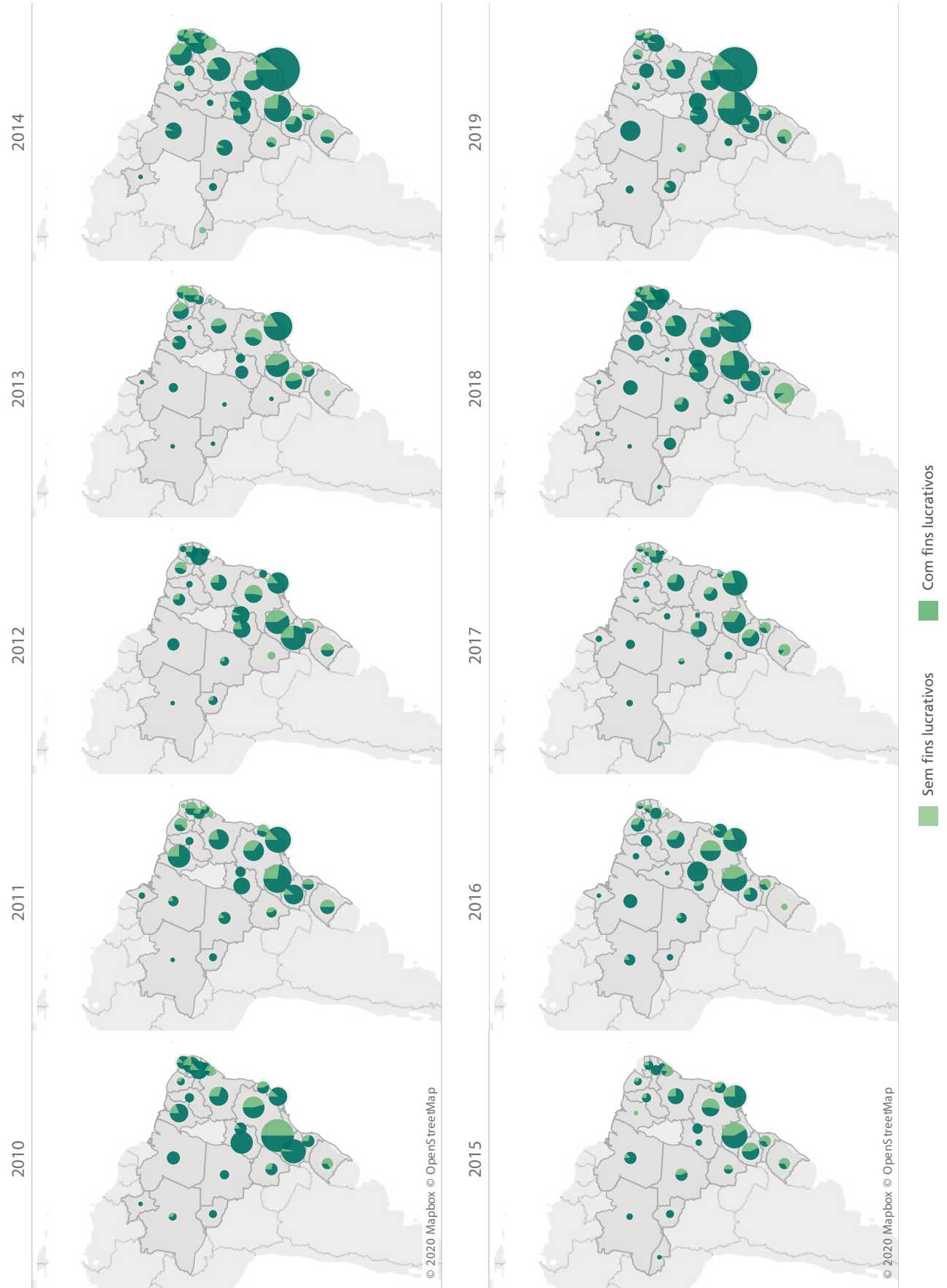


## Hospitais Privados Fechados por UF

Quando se analisa a distribuição do fechamento dos hospitais privados por UF, fica evidente que os estados com maior número de hospitais privados fechados foram São Paulo e Rio de Janeiro. Especialmente no estado do Rio de Janeiro, o número de hospitais privados fechados vem aumentando, em particular nos anos de 2014 e 2019. A maioria dos hospitais privados fechados foi com fins lucrativos (gráfico 40).

**Gráfico 40.** Distribuição dos hospitais privados fechados, por tipo de hospital privado e UF – 2010-2019

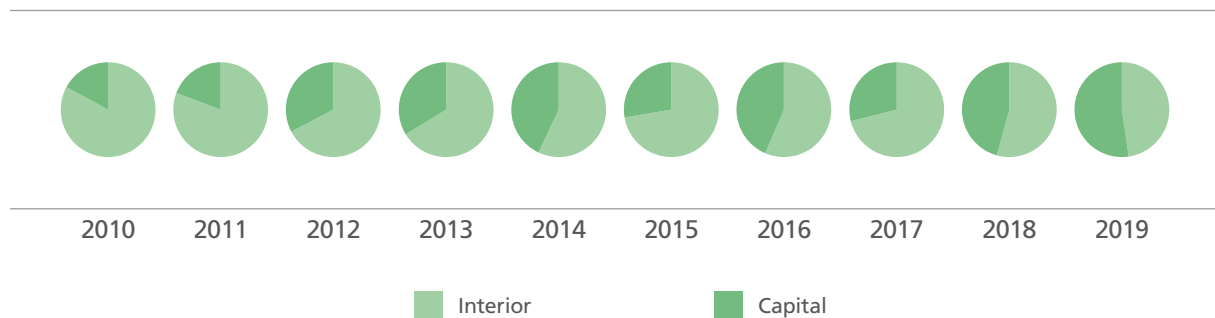
■
■
■
**Análise**



## Hospitais Privados Fechados por Localização do Hospital

Ao longo do período analisado, é possível observar que há um aumento gradativo do fechamento de hospitais privados localizados em capitais, passando de apenas 17,1%, em 2010, para 52,3%, em 2019 (gráfico 41). Com exceção de 2019, nos demais anos, a maioria dos fechamentos de hospitais privados ocorreu no interior dos estados.

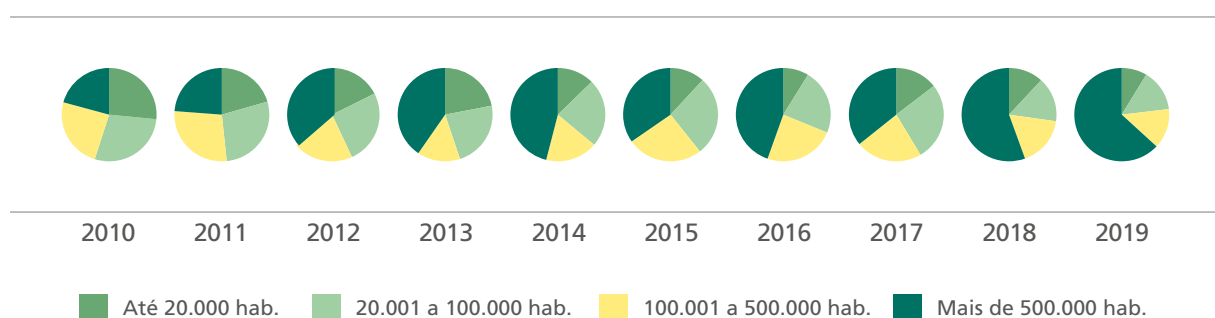
**Gráfico 41.** Hospitais privados fechados, por localização do hospital – 2010-2019



## Hospitais Privados Fechados por Porte Populacional do Município

Novamente, é possível observar uma clara modificação no perfil dos municípios onde os hospitais privados fecharam. Em 2010, a distribuição dos hospitais fechados por porte populacional do município era equilibrada, com cerca de um quarto dos fechamentos em municípios de cada porte (gráfico 42). A partir de 2011, aumentou expressivamente o fechamento de hospitais em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes), passando de 20,7% dos hospitais fechados, em 2010, para 63,1% do total de hospitais privados fechados, em 2019.

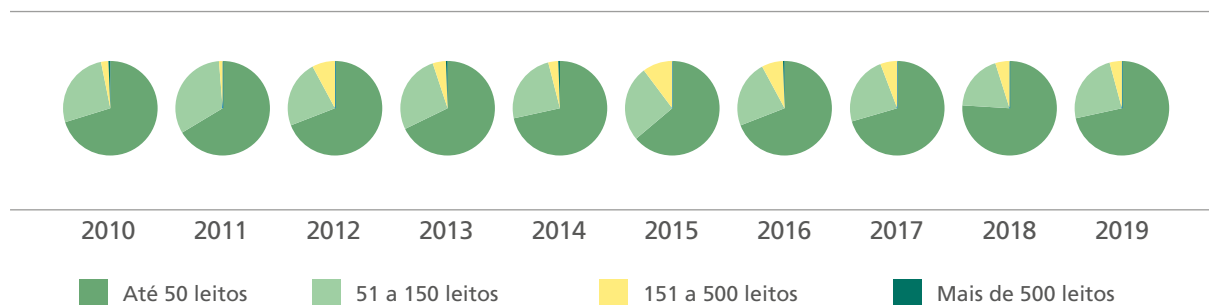
**Gráfico 42.** Hospitais privados fechados, por porte populacional do município – 2010-2019



## Hospitais Privados Fechados por Porte do Hospital

A maioria dos hospitais privados fechados é de pequeno porte (até 50 leitos), seguidos pelos hospitais privados de médio porte (entre 51 e 150 leitos), não havendo nenhuma oscilação importante no período (gráfico 43).

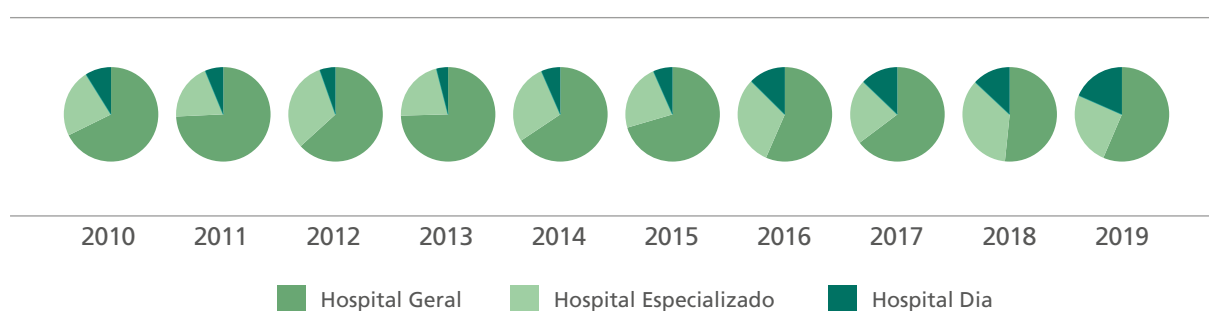
**Gráfico 43.** Hospitais privados fechados, por porte do hospital – 2010-2019



## Hospitais Privados Fechados por Tipo de Hospital

A maioria dos hospitais privados fechados é do tipo geral. Embora também não tenha havido grandes oscilações no período analisado, vale destacar que ocorreu um aumento no fechamento de hospitais-dia, passando de 8,9% dos fechamentos, em 2010, para 18,4% dos fechamentos, em 2019 (gráfico 44).

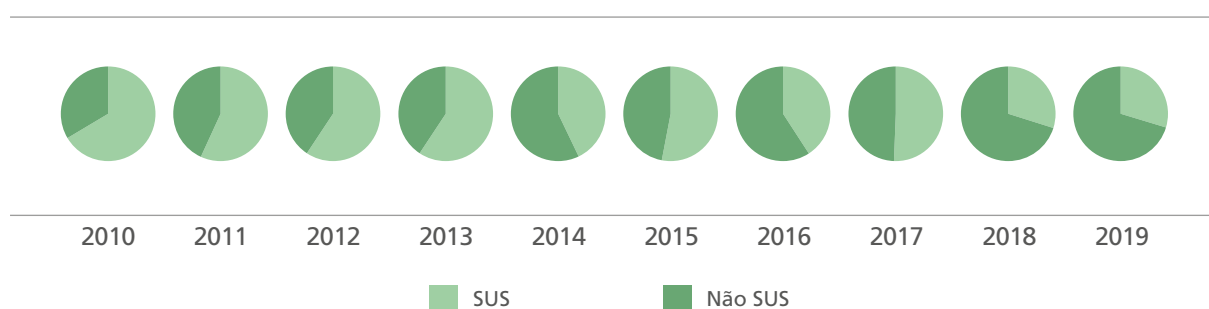
**Gráfico 44.** Hospitais privados fechados, por tipo de hospital – 2010-2019



## Hospitais Privados Fechados por Tipo de Atendimento

Entre 2010 e 2013, grande parte dos hospitais privados fechados prestava atendimento a pacientes do SUS;<sup>10</sup> no entanto, a partir de 2016, o cenário inverteu-se e a maioria dos hospitais privados fechados passou a ser de hospitais privados sem vínculo com o SUS (gráfico 45).

**Gráfico 45.** Hospitais privados fechados, por tipo de atendimento – 2010-2019



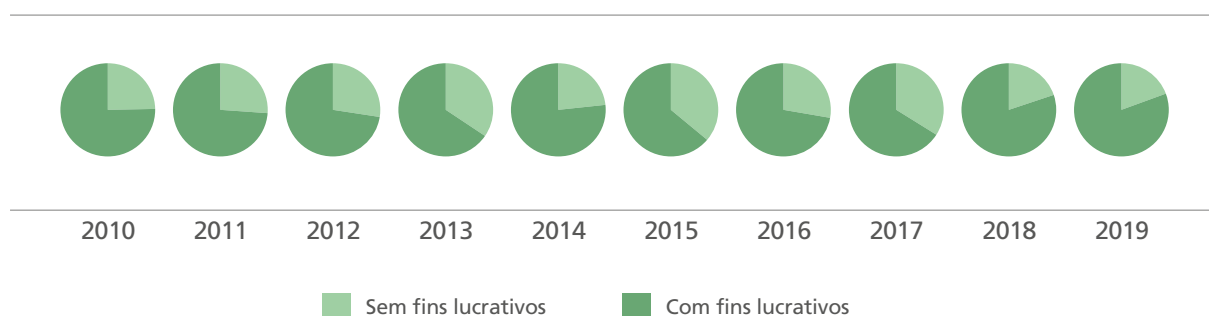
<sup>10</sup> Nos hospitais privados com vínculo com o SUS supõe-se, ao menos em teoria, a disponibilidade de leitos para atendimento a pacientes do SUS.



## Hospitais Privados Fechados por Tipo de Hospital Privado

Cerca de três quartos dos hospitais privados fechados são com fins lucrativos, não havendo, mais uma vez, muita oscilação no período analisado (gráfico 46).

**Gráfico 46.** Hospitais privados fechados, por tipo de hospital privado – 2010-2019

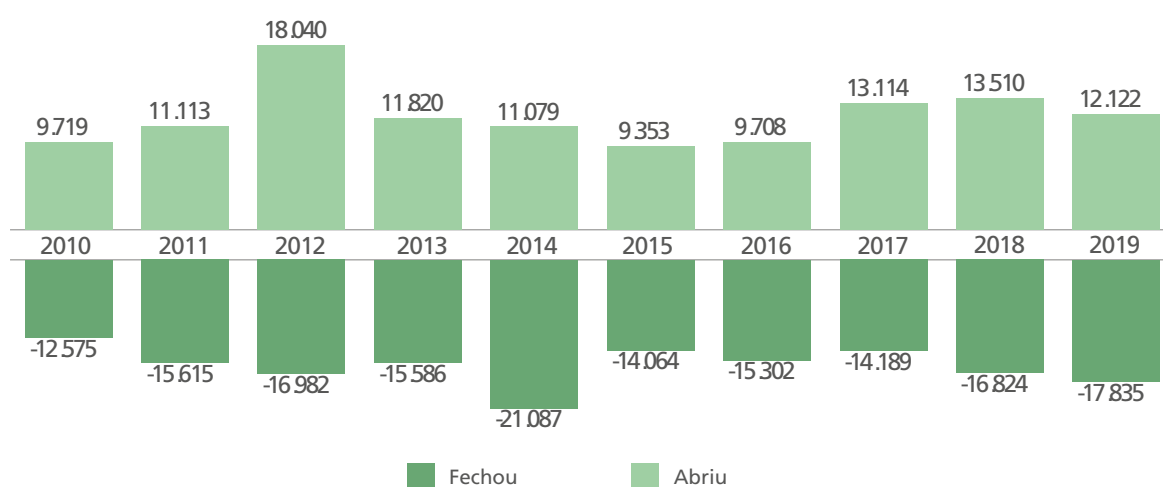


## Evolução das Aberturas e dos Fechamentos de Leitos Privados

Considerando os leitos privados abertos, independentemente do tipo de hospital privado, entre os anos de 2010 e 2019, foram abertos 119.578 leitos privados no Brasil. Contudo, houve o fechamento<sup>11</sup> de um total de 160.059 leitos privados (gráfico 47). Com exceção do ano de 2012, o saldo anual de leitos privados foi negativo em todos os anos.

O número de novos leitos privados foi razoavelmente constante no período analisado, apresentando, no entanto, um enorme salto em 2012. O número de leitos privados fechados também teve pequena variação anual no período, mas passou por um aumento expressivo em 2014.

**Gráfico 47.** Leitos privados abertos e fechados – 2010-2019



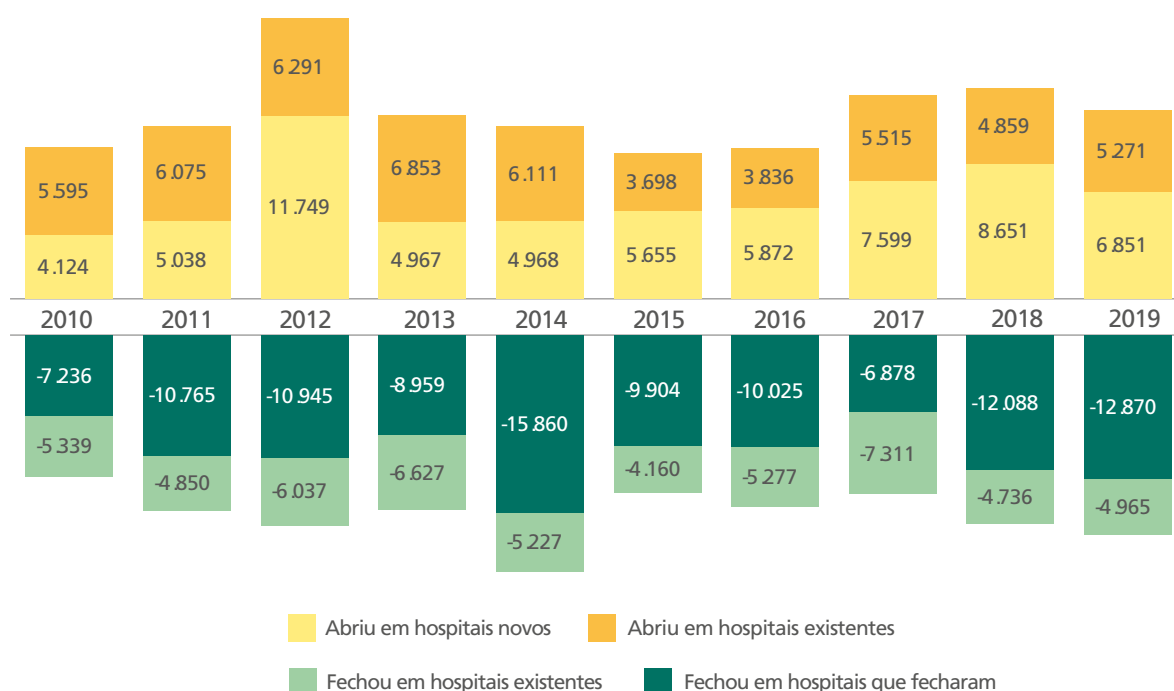
<sup>11</sup> O leito foi considerado novo quando o CNES do hospital apareceu no banco de dados de hospitais privados em um ano, mas não no ano imediatamente anterior. Outra possível situação é quando o hospital manteve-se aberto e registrou um aumento no seu número de leitos em comparação ao ano imediatamente anterior. Da mesma forma, o leito foi considerado fechado quando o CNES do hospital não apareceu em um ano, mas apareceu no ano imediatamente anterior, ou quando o hospital manteve-se aberto, mas registrou um número menor de leitos em comparação ao ano imediatamente anterior.

## Aberturas e Fechamentos de Leitos Privados por Situação do Hospital

A abertura ou o fechamento de leitos pode ocorrer em duas situações: (i) pela abertura de um novo hospital ou fechamento de um hospital em operação; ou (ii) pela alteração no número de leitos instalados em um hospital em operação. Para fins da presente análise, as duas situações são consideradas.

Dos 119.578 leitos privados abertos entre os anos de 2010 e 2019, 65.474 são leitos novos em hospitais privados novos (55%) (gráfico 48), enquanto o restante refere-se a leitos em hospitais privados que ampliaram o número de leitos de um ano para o outro. Da mesma forma, dos 160.059 leitos privados fechados no período, 105.530 são leitos privados que deixaram de existir, associados a hospitais que fecharam (88%).

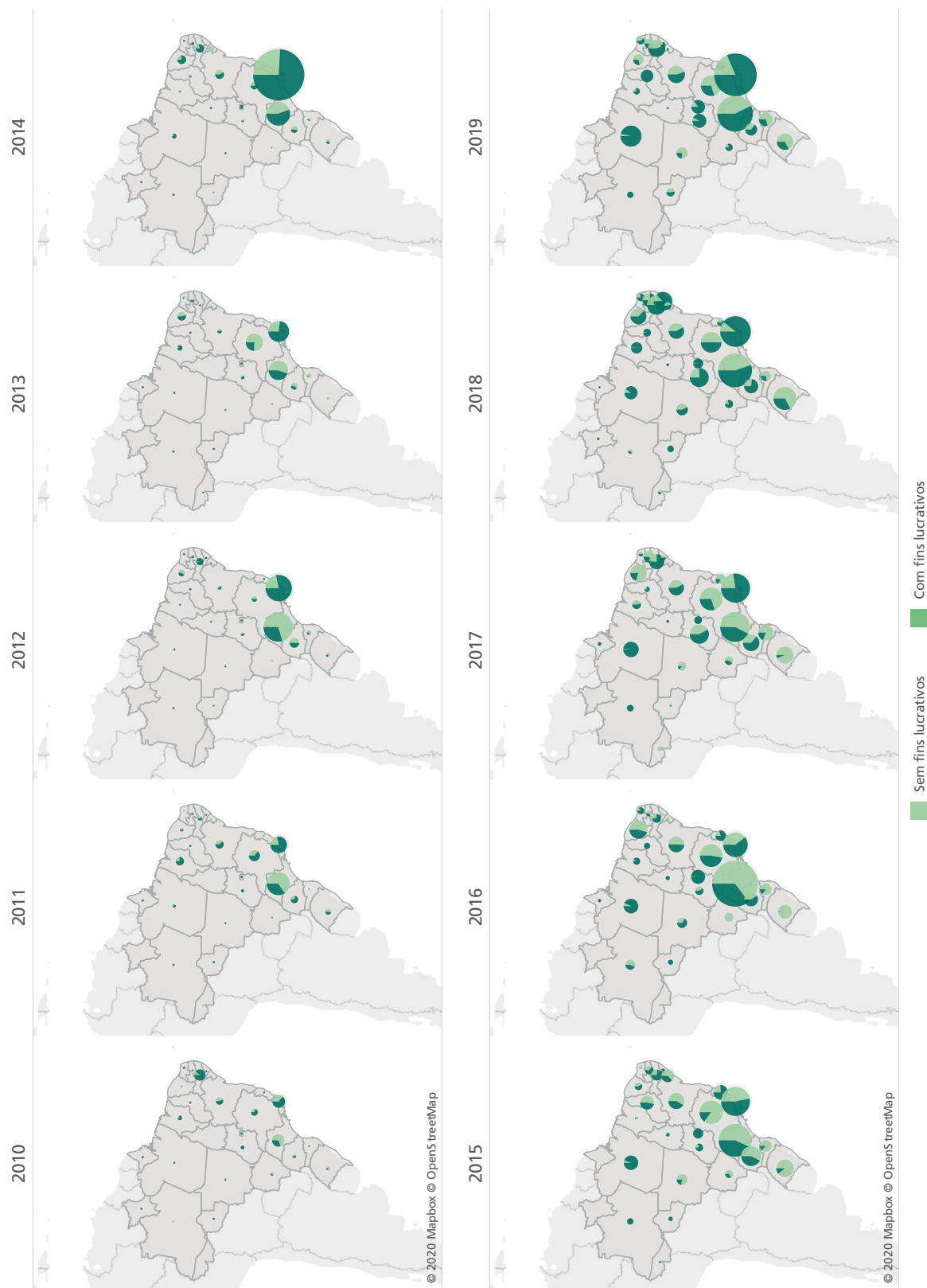
**Gráfico 48.** Leitos privados abertos e fechados, por natureza jurídica – 2010-2019



## Leitos Privados Fechados por UF

Analisando a distribuição do fechamento dos leitos privados por UF, é possível observar que os estados com maior número de leitos fechados em hospitais privados também foram São Paulo e Rio de Janeiro. O estado do Rio de Janeiro teve um aumento expressivo no número de leitos privados fechados em 2014 e 2019, enquanto São Paulo teve um enorme aumento no número de leitos privados fechados em 2016. Desde 2018, a maioria dos fechamentos de leitos vem ocorrendo em hospitais privados com fins lucrativos (gráfico 49).

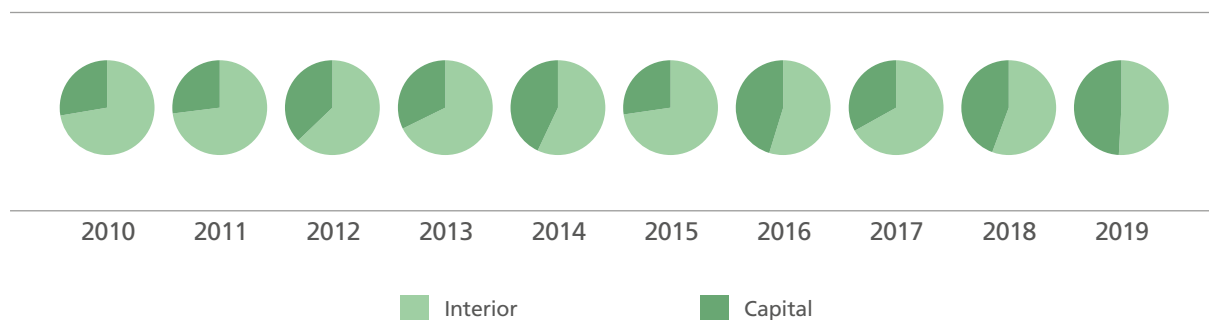
**Gráfico 49.** Distribuição dos leitos privados fechados, por tipo de hospital privado e por UF – 2010-2019



## Leitos Privados Fechados por Localização do Hospital

No período analisado, embora a maioria dos fechamentos de leitos privados tenha ocorrido no interior dos estados, há um importante aumento na concentração de leitos privados fechados em capitais, passando de apenas um quarto, em 2010, para quase metade, em 2019 (gráfico 50).

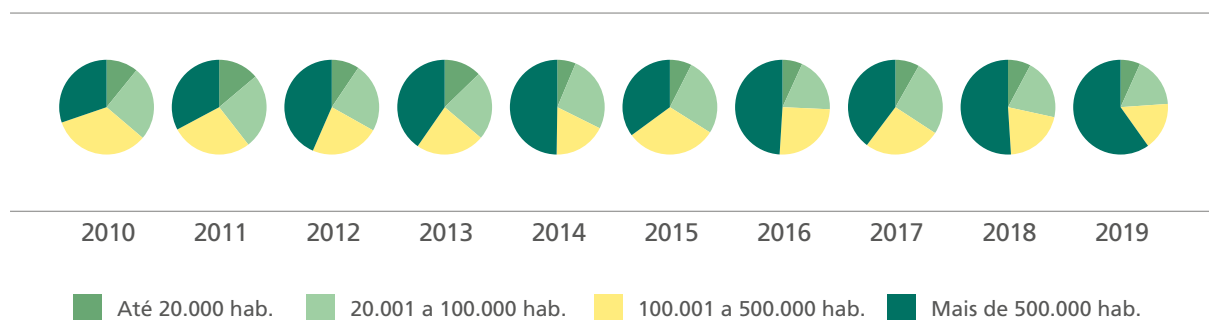
**Gráfico 50.** Leitos privados fechados, por localização do hospital – 2010-2019



## Leitos Privados Fechados por Porte Populacional do Município

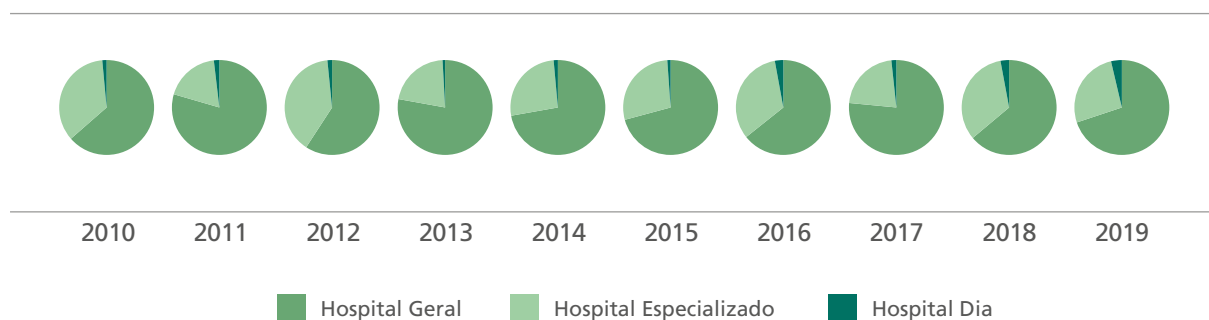
Analisando os leitos privados fechados por porte populacional do município, também se nota um grande aumento de leitos privados fechados em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes), passando de cerca de um terço, em 2010, para mais da metade do total de leitos privados fechados, em 2019 (gráfico 51).

**Gráfico 51.** Leitos privados fechados, por porte populacional do município – 2010-2019



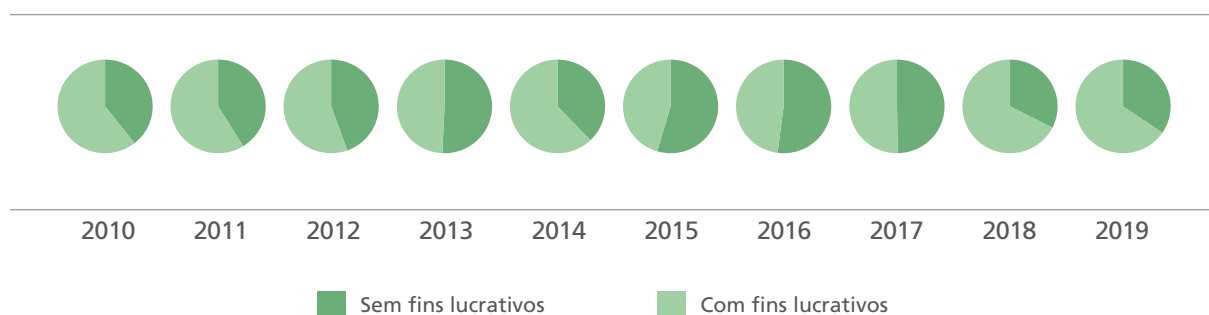
## Leitos Privados Fechados por Tipo de Hospital

Nota-se que a maioria dos fechamentos de leitos privados ocorreu em hospitais gerais, não havendo grandes oscilações no período analisado, a não ser para os hospitais especializados, que variaram entre um quinto a um terço dos leitos fechados ao longo dos anos (gráfico 52).

**Gráfico 52.** Leitos privados fechados, por tipo de hospital – 2010-2019

## Leitos Privados Fechados por Tipo de Hospital Privado

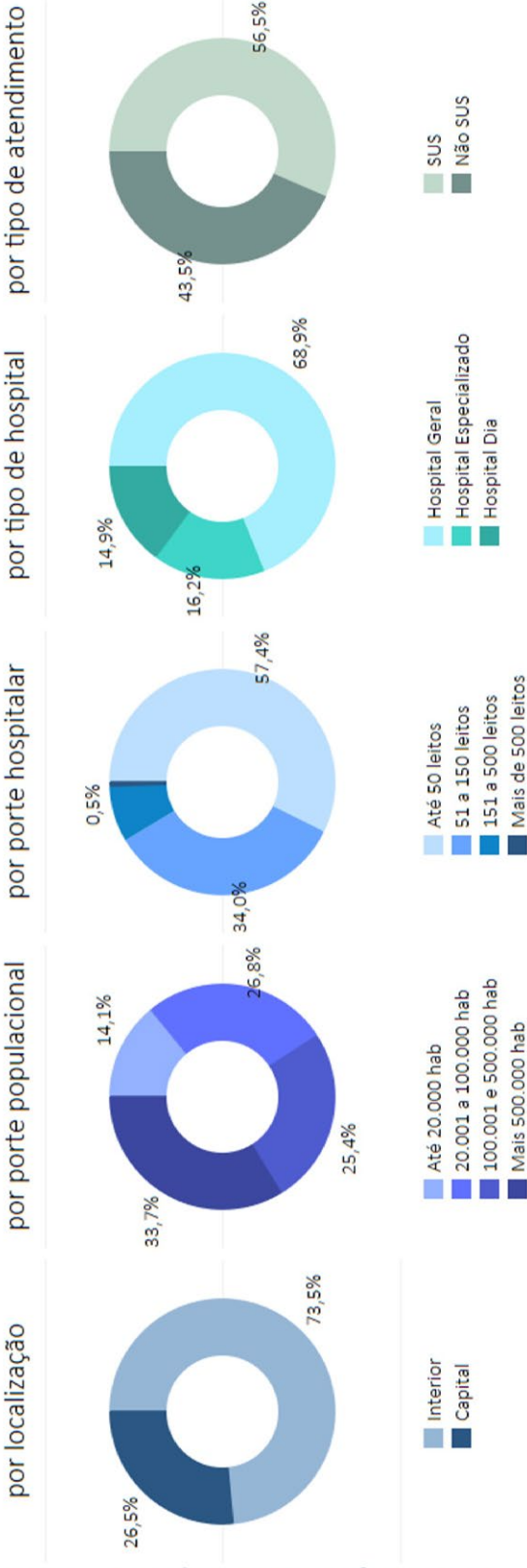
Ao longo do período analisado, com exceção de 2015 e 2016, a maioria dos fechamentos de leitos privados ocorreu em hospitais privados com fins lucrativos (gráfico 53).

**Gráfico 53.** Leitos privados fechados, por tipo de hospital privado – 2010-2019

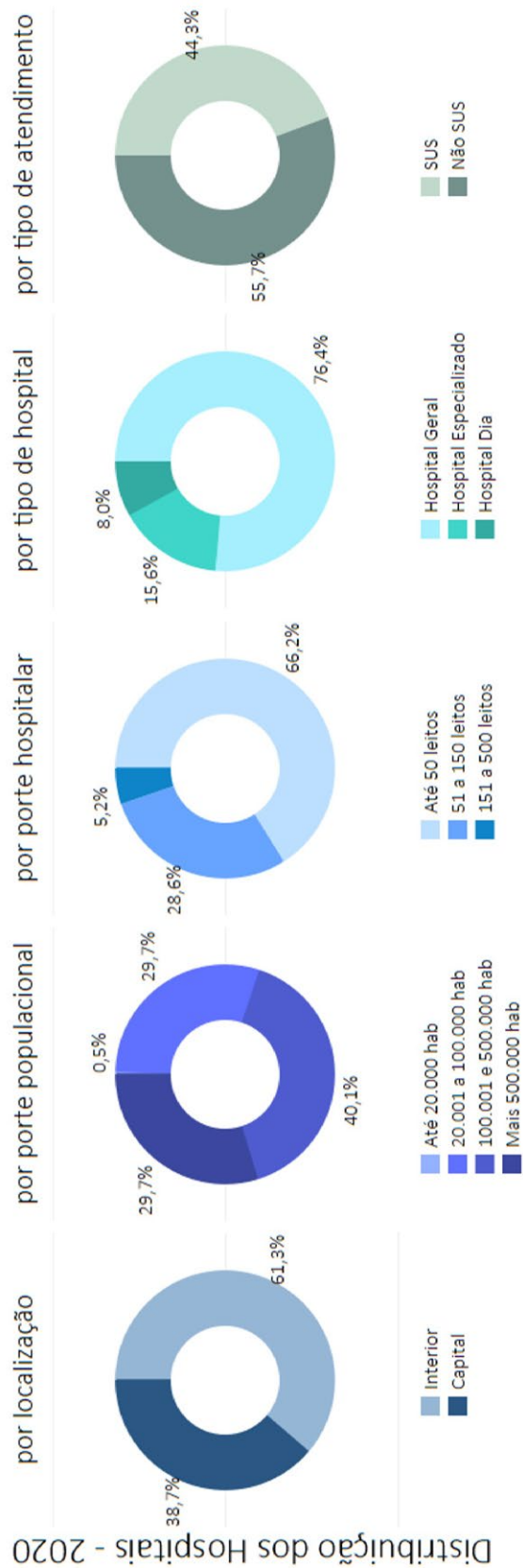
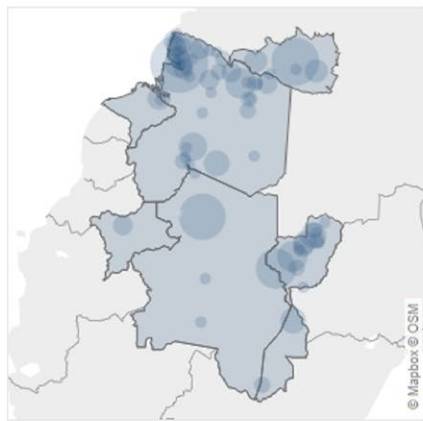
Brasil



Distribuição dos Hospitais - 2020

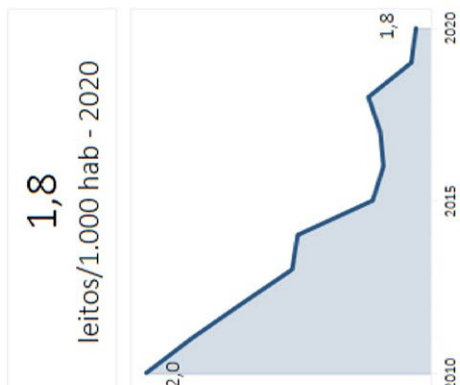
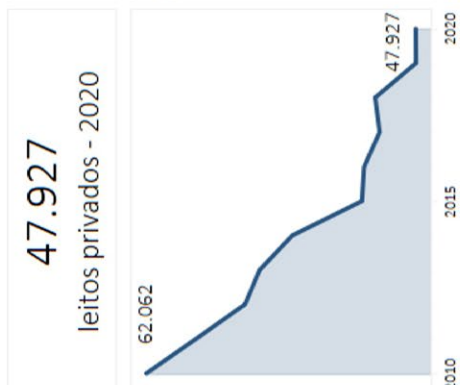
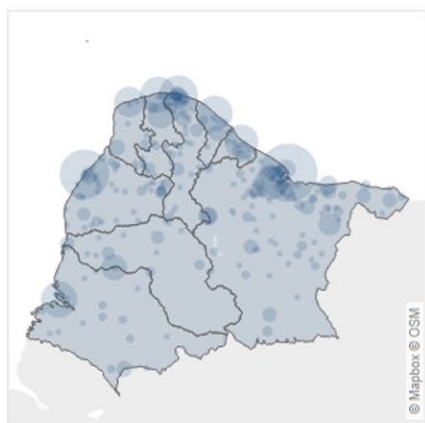


## Norte

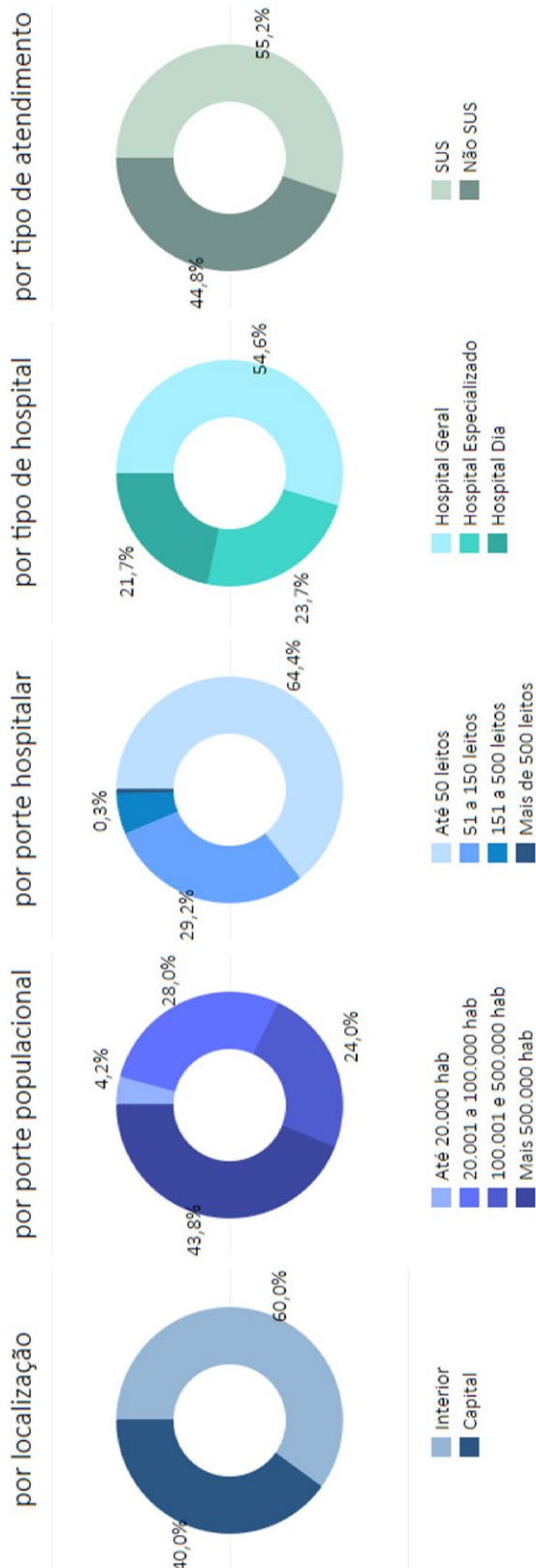




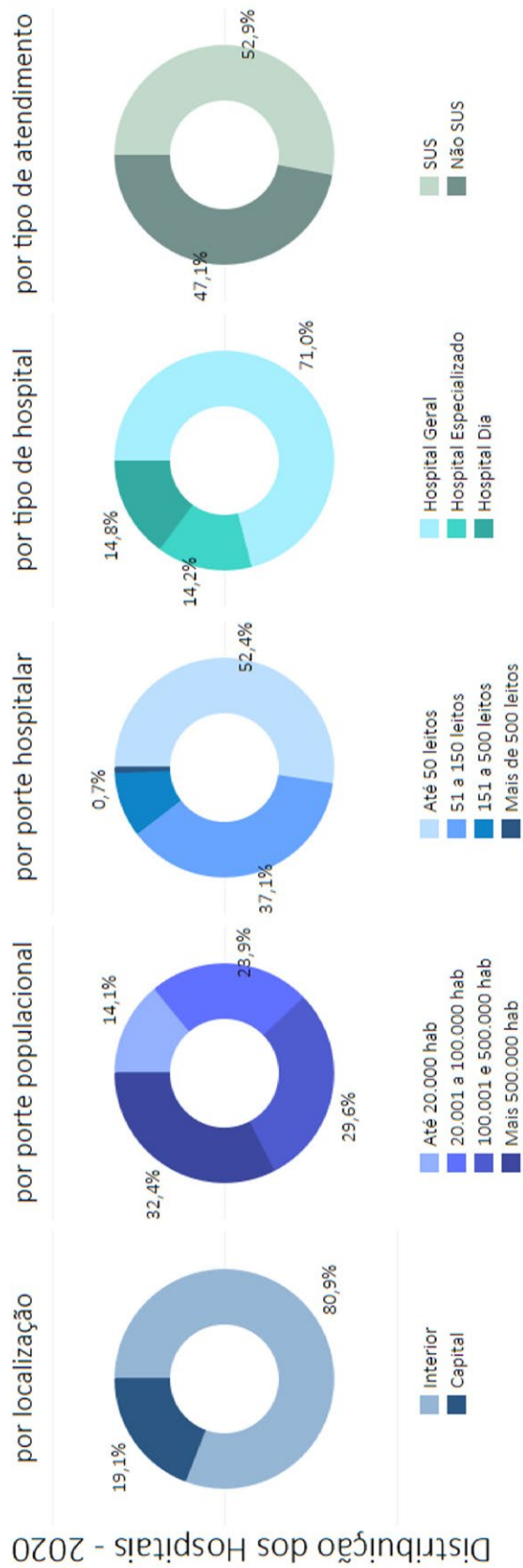
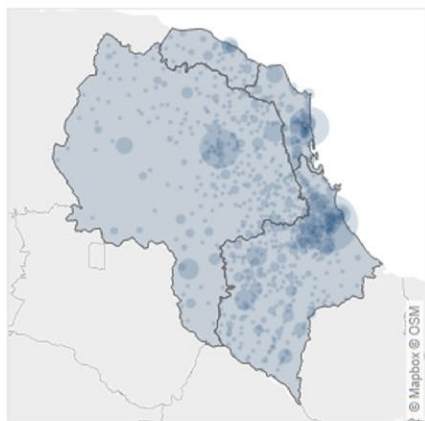
## Nordeste



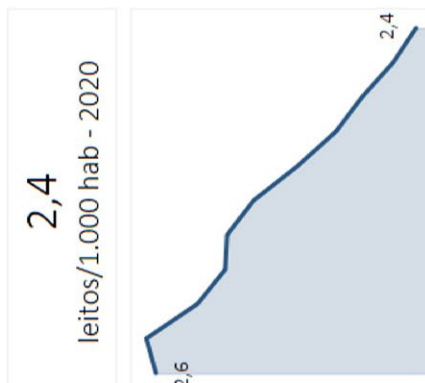
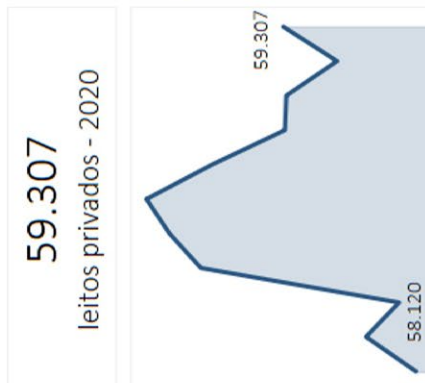
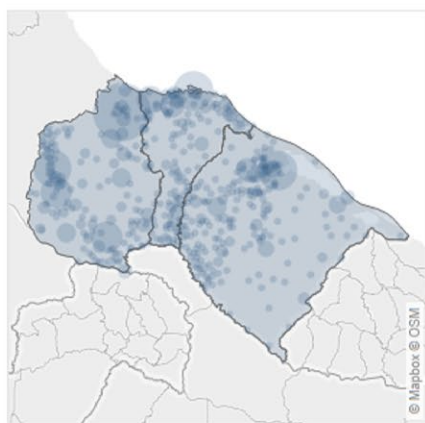
## Distribuição dos Hospitais - 2020



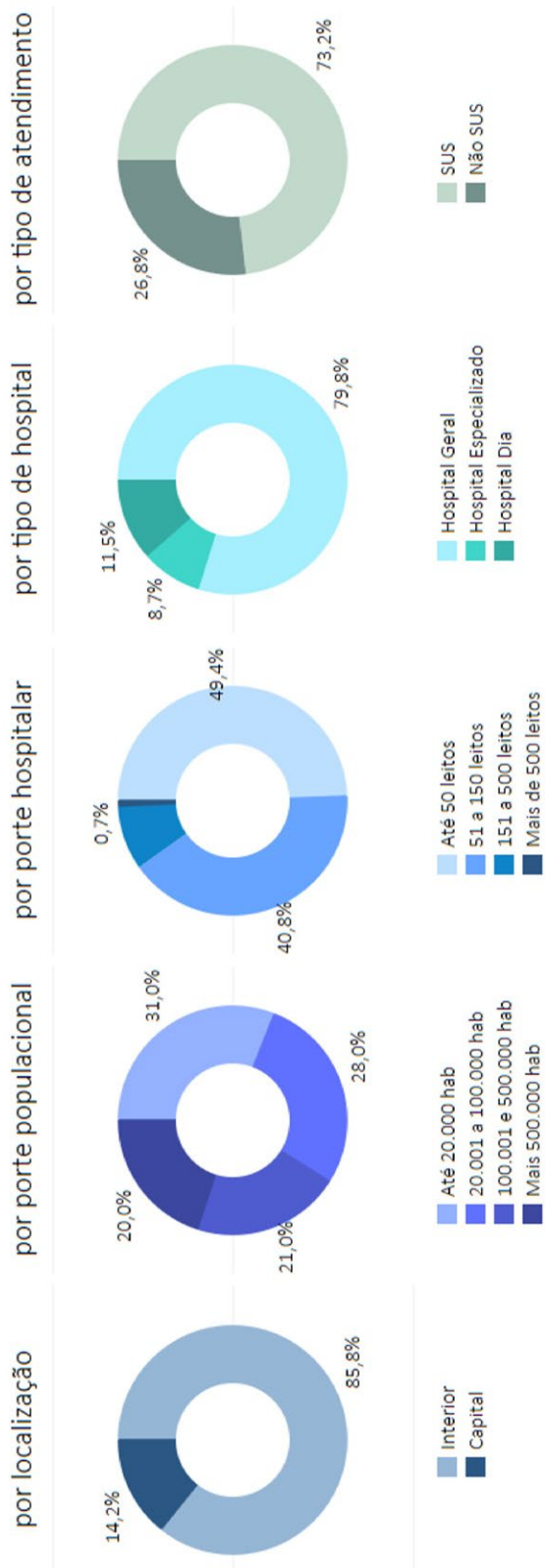
## Sudeste



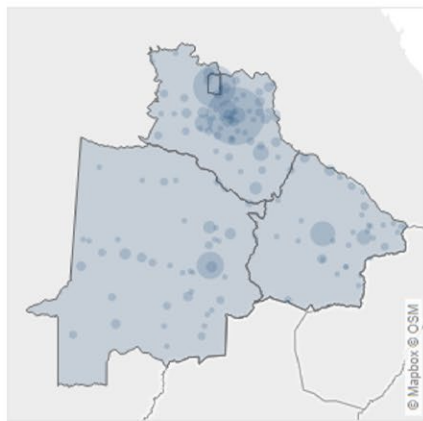
## Sul



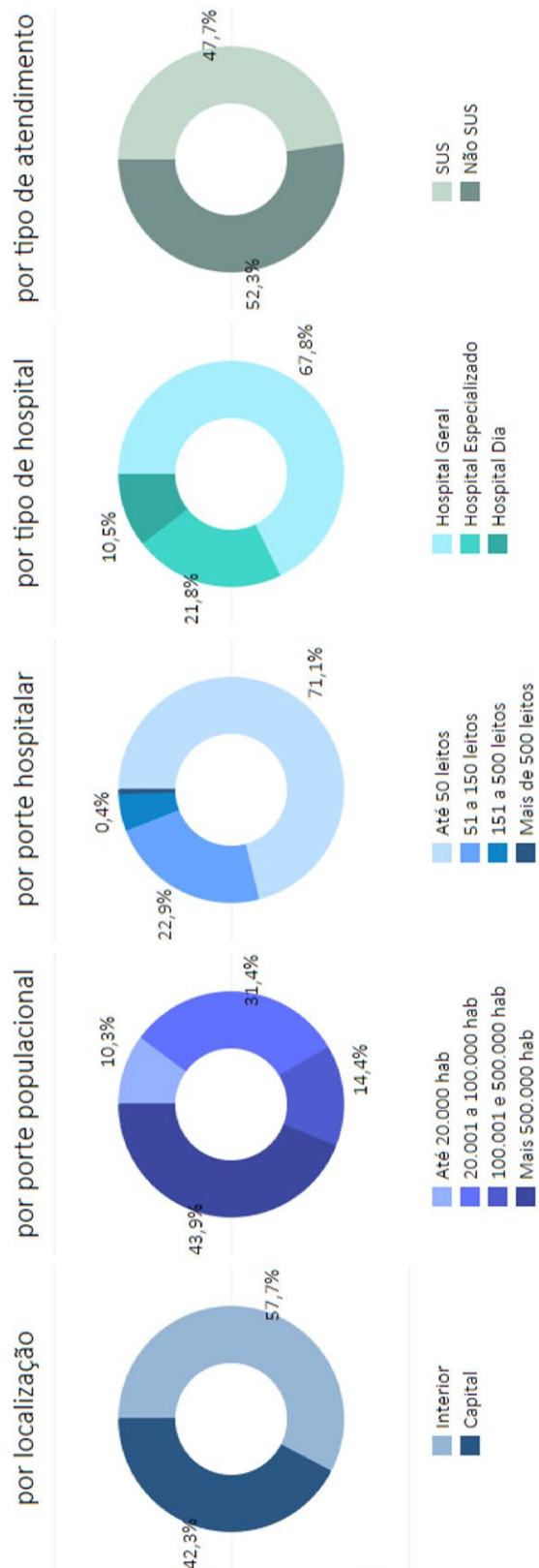
## Distribuição dos Hospitais - 2020



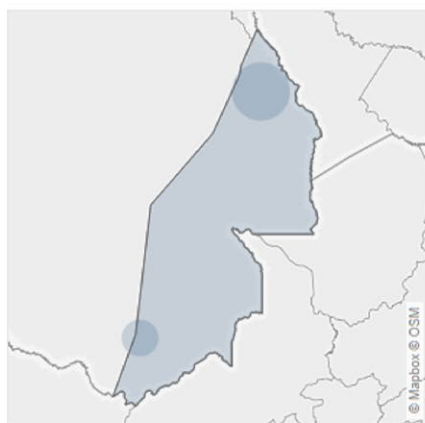
## Centro-Oeste



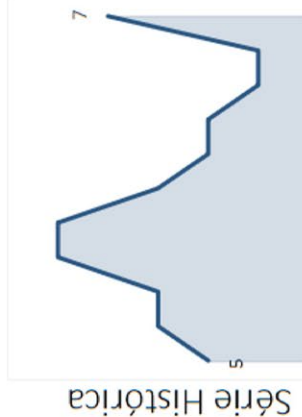
Distribuição dos Hospitais - 2020



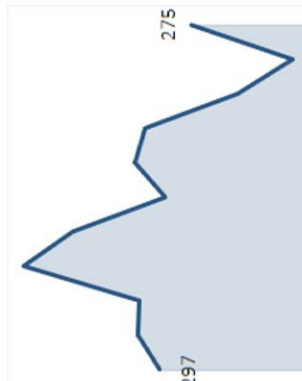
## Acre



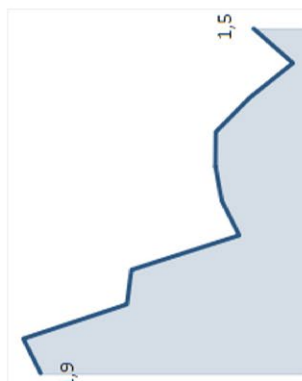
7  
hospitais privados - 2020



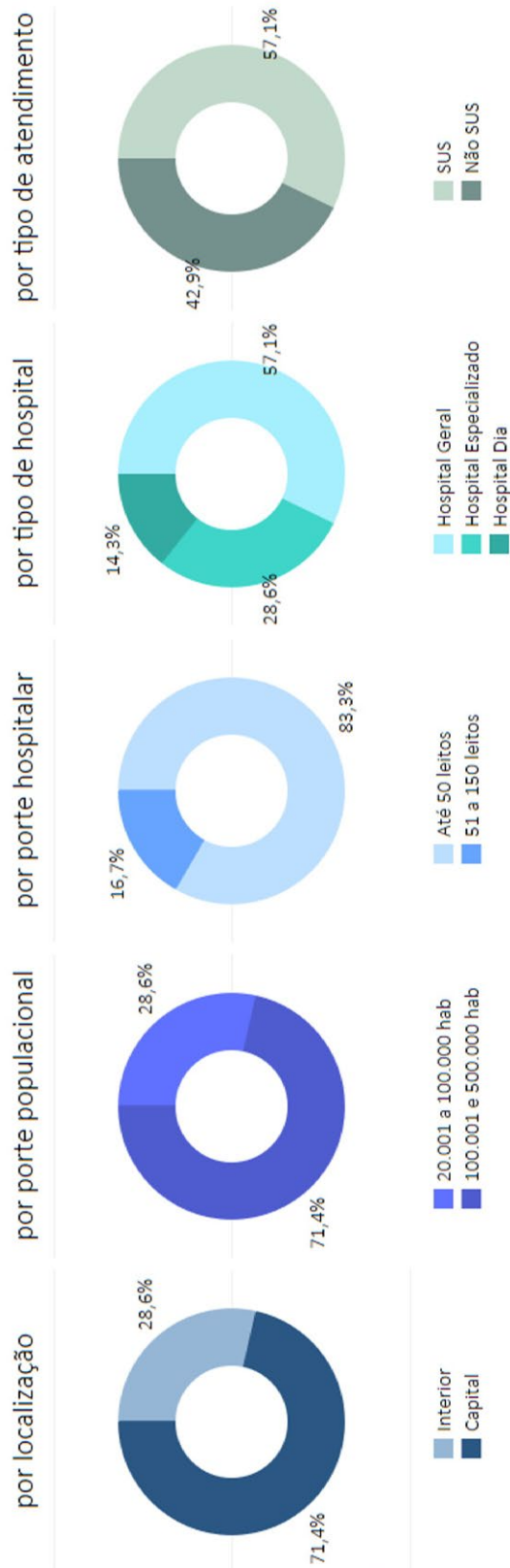
275  
leitos privados - 2020



1,5  
leitos/1.000 hab - 2020

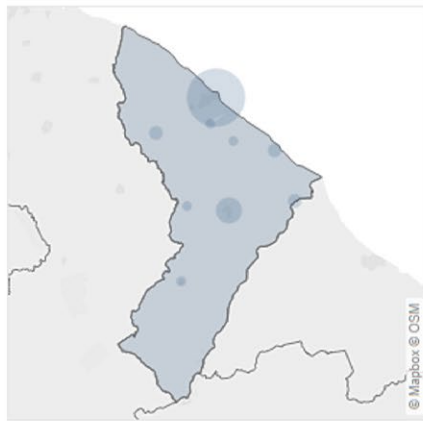


## Distribuição dos Hospitais - 2020

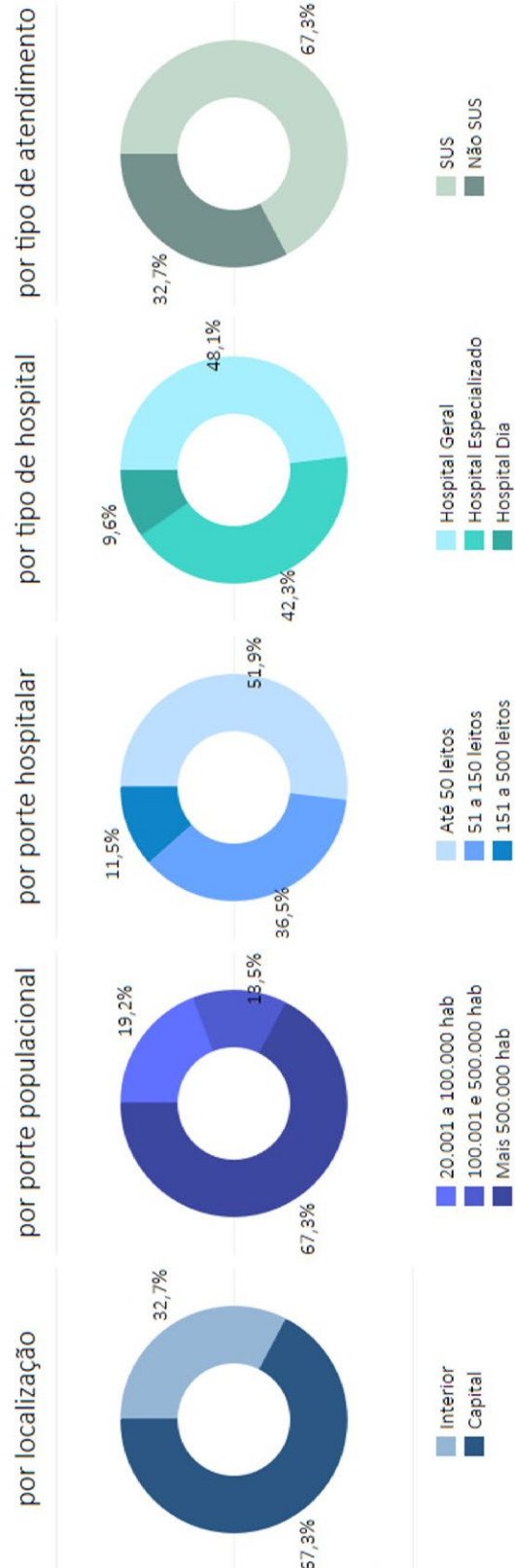




## Alagoas



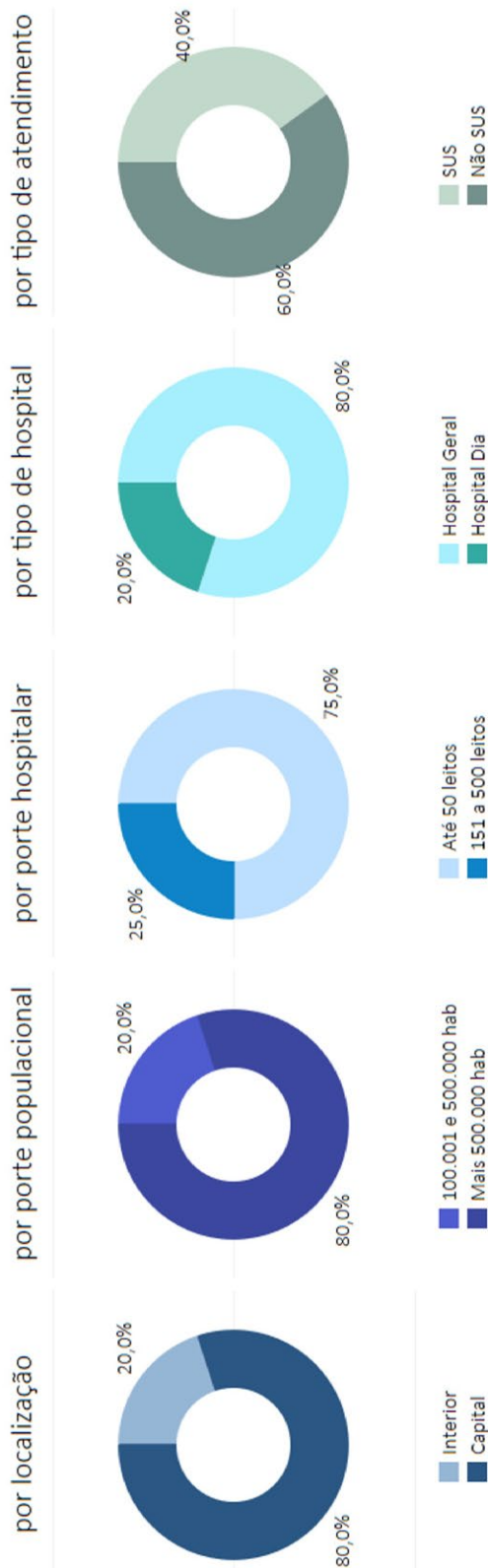
## Distribuição dos Hospitais - 2020



## Amapá

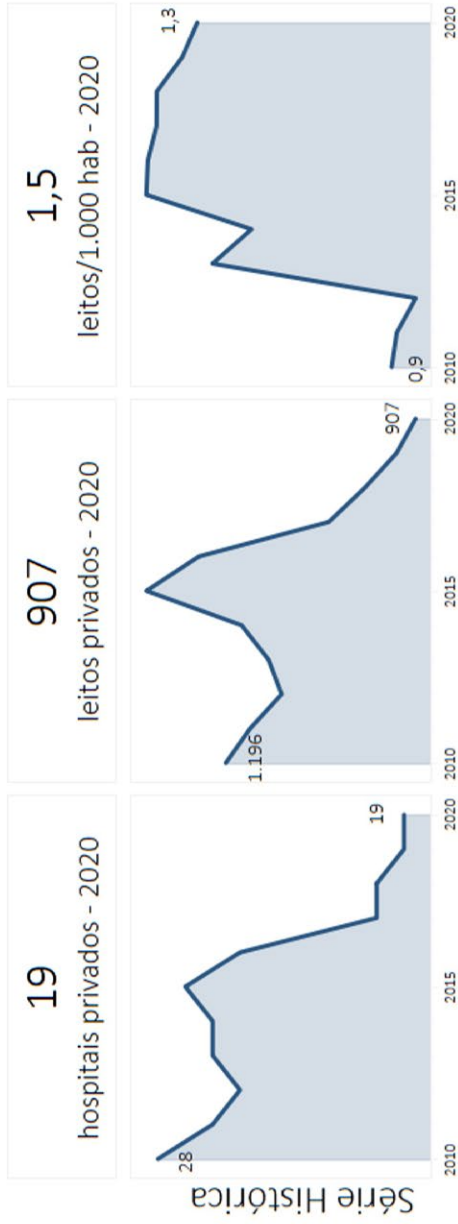
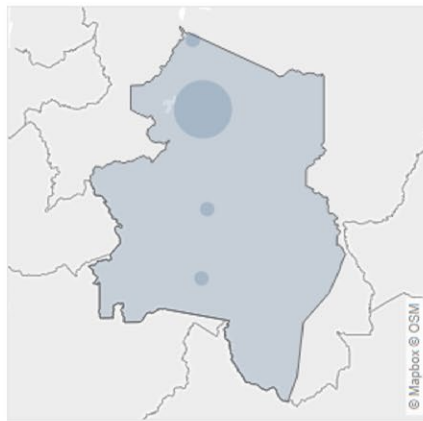


## Distribuição dos Hospitais - 2020

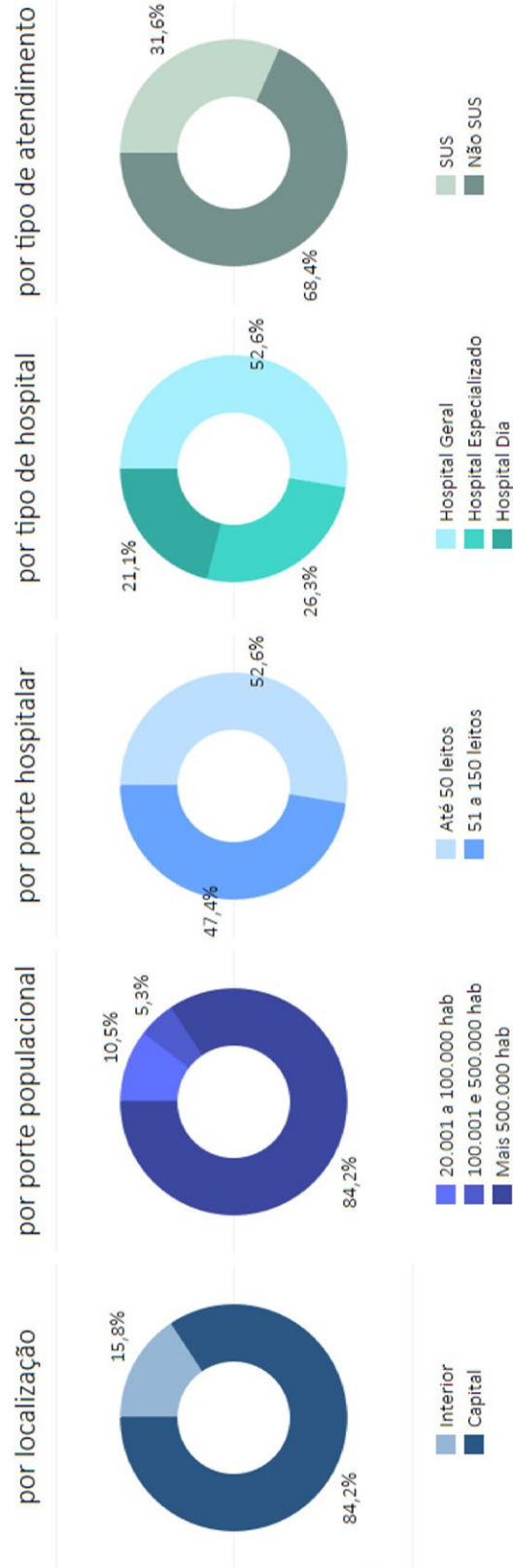




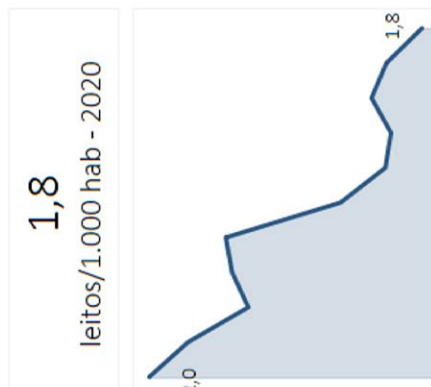
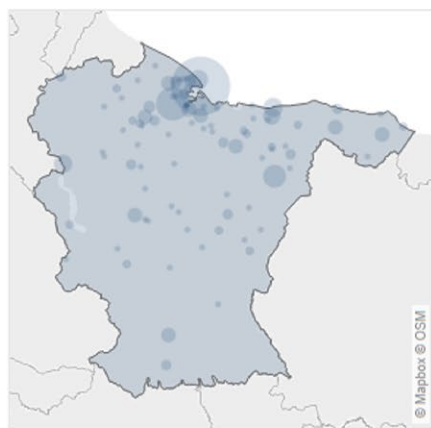
## Amazonas



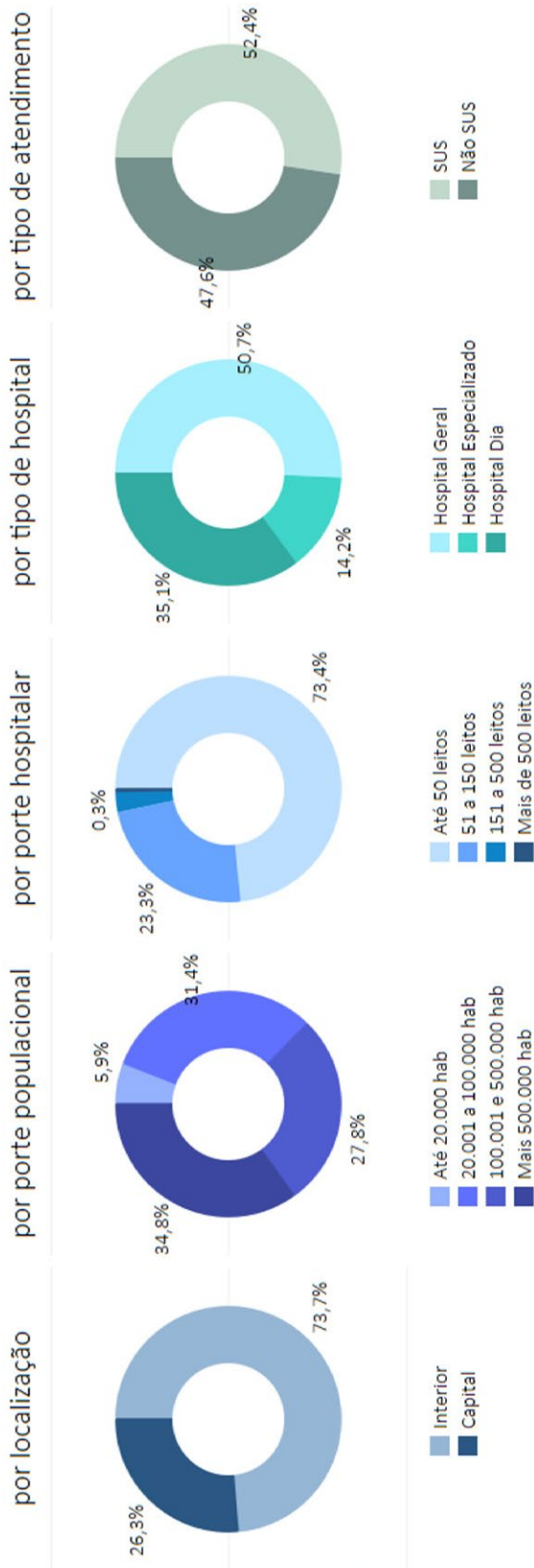
Distribuição dos Hospitais - 2020



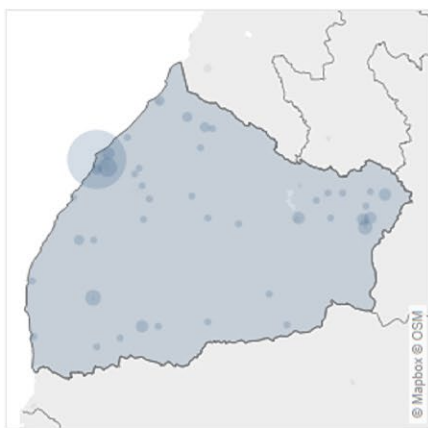
## Bahia



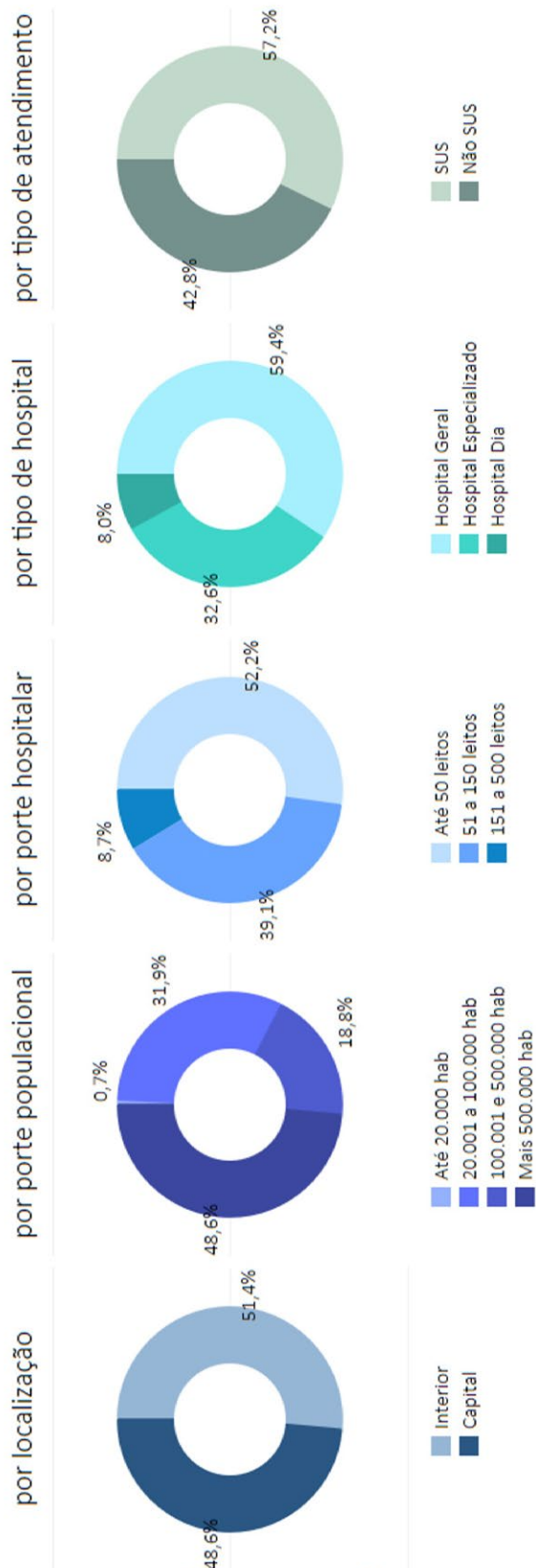
## Distribuição dos Hospitais - 2020



## Ceará



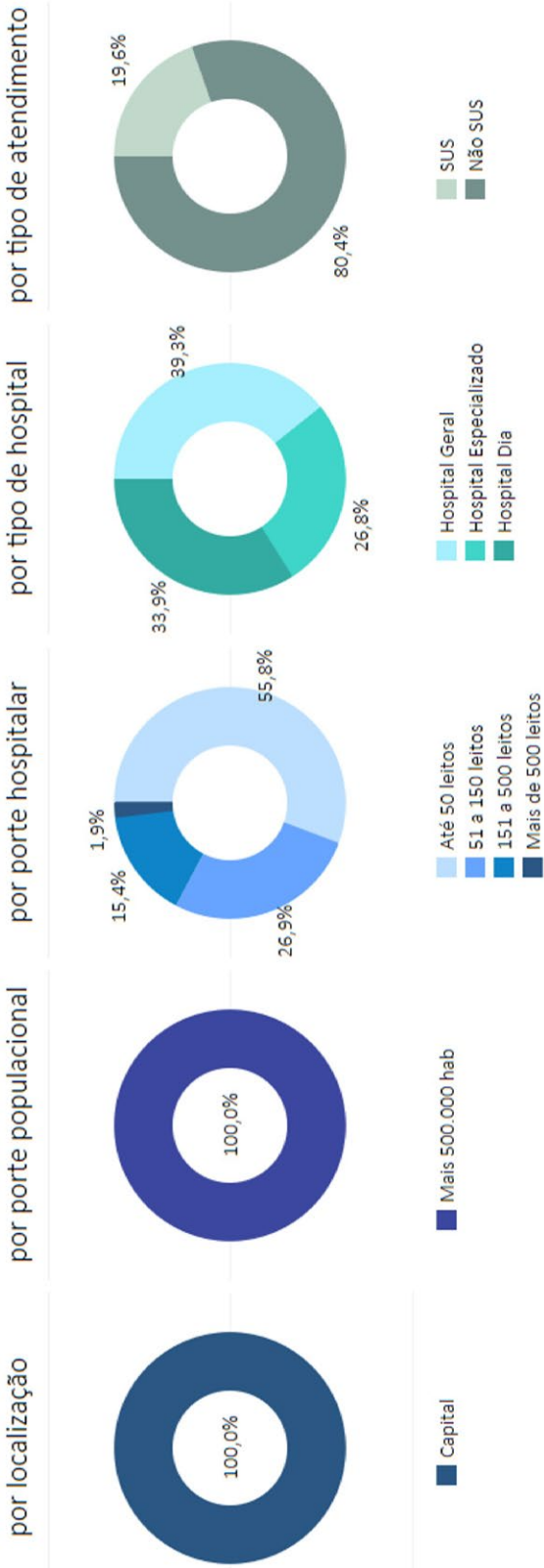
Distribuição dos Hospitais - 2020



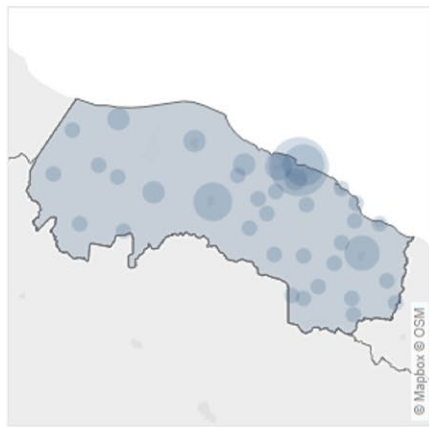
Distrito Federal



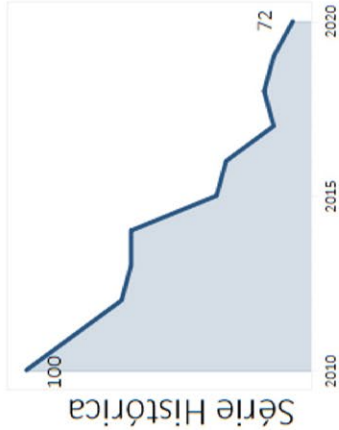
Distribuição dos Hospitais - 2020



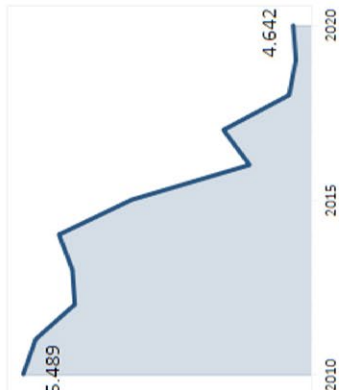
## Espírito Santo



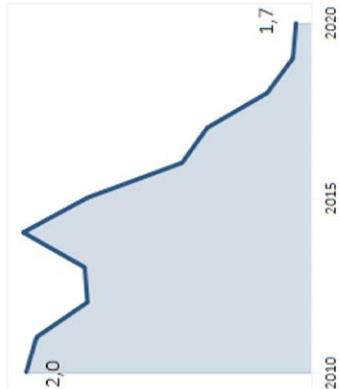
72  
hospitais privados - 2020



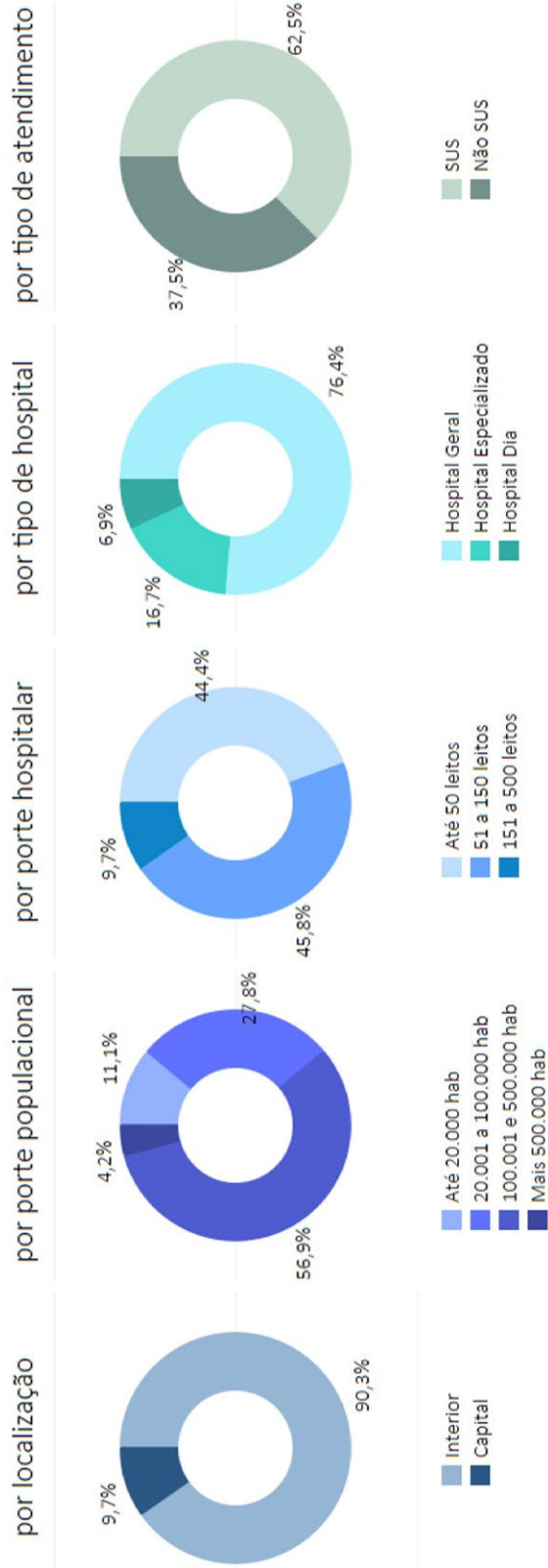
4.642  
leitos privados - 2020



1,9  
leitos/1.000 hab - 2020

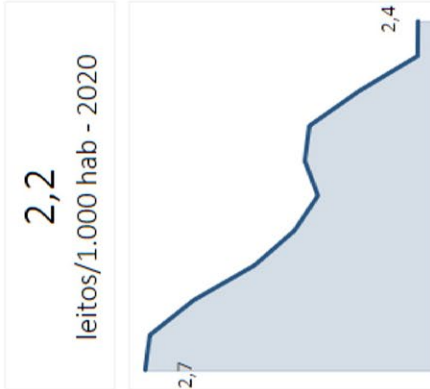
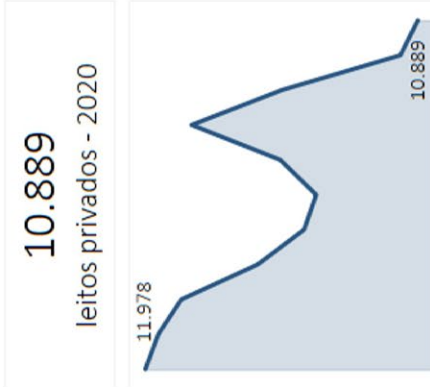
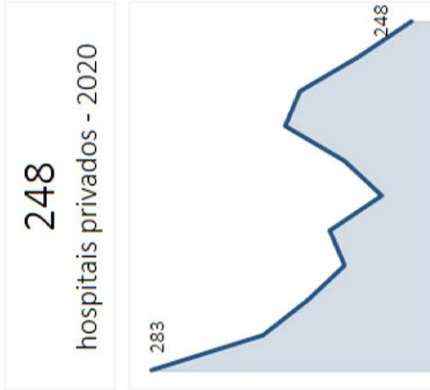
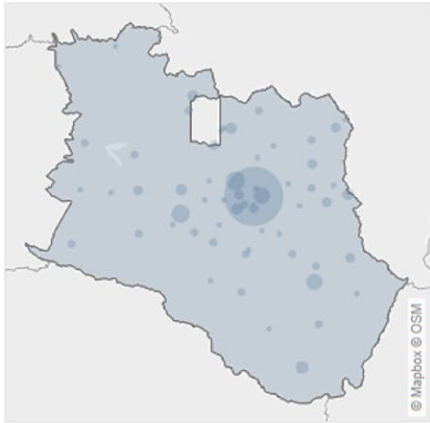


## Distribuição dos Hospitais - 2020

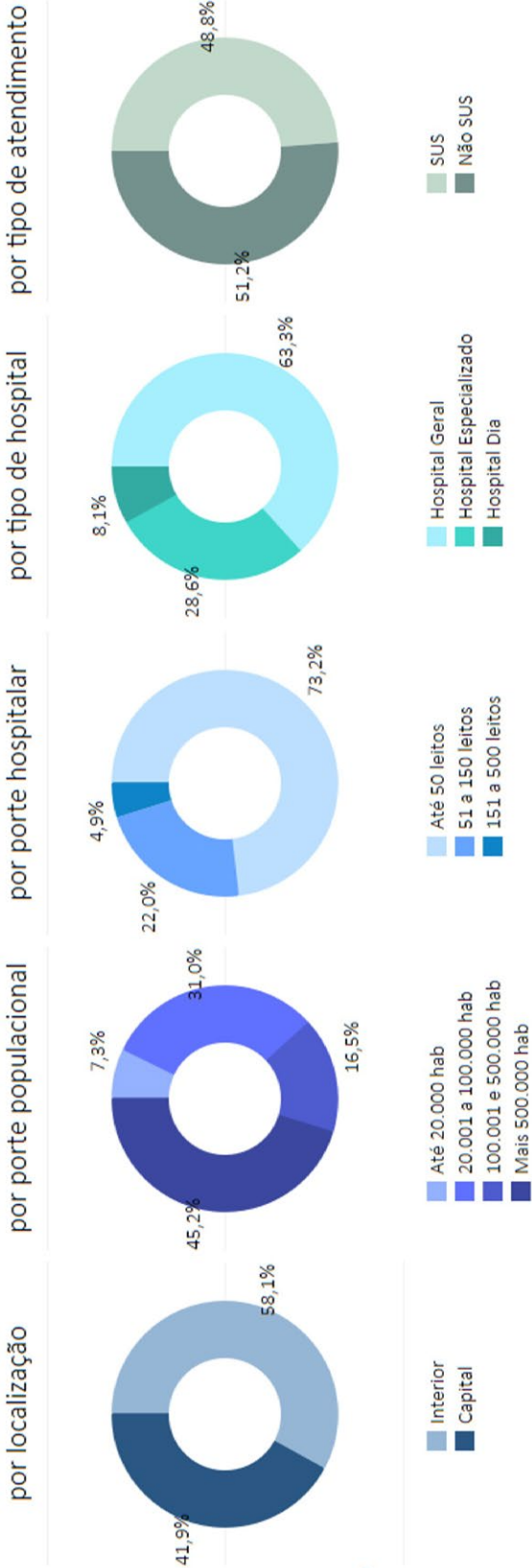




Goiás



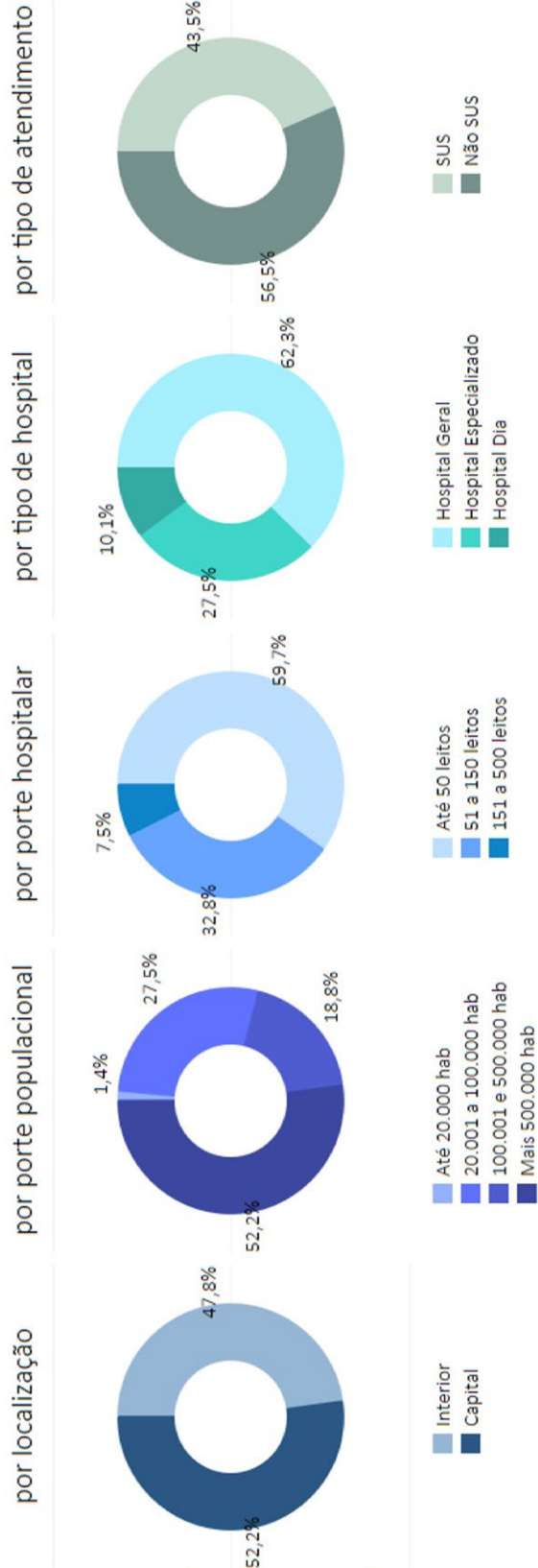
Distribuição dos Hospitais - 2020



## Maranhão

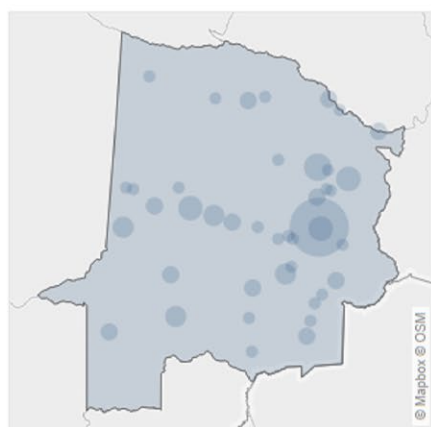


Distribuição dos Hospitais - 2020

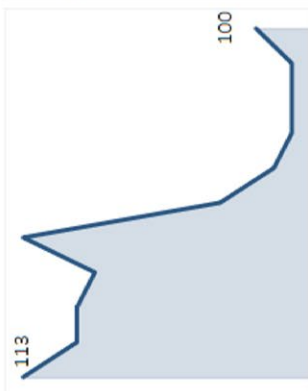




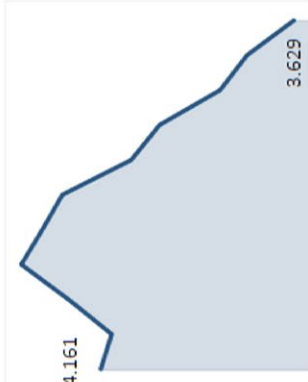
## Mato Grosso



100  
hospitais privados - 2020



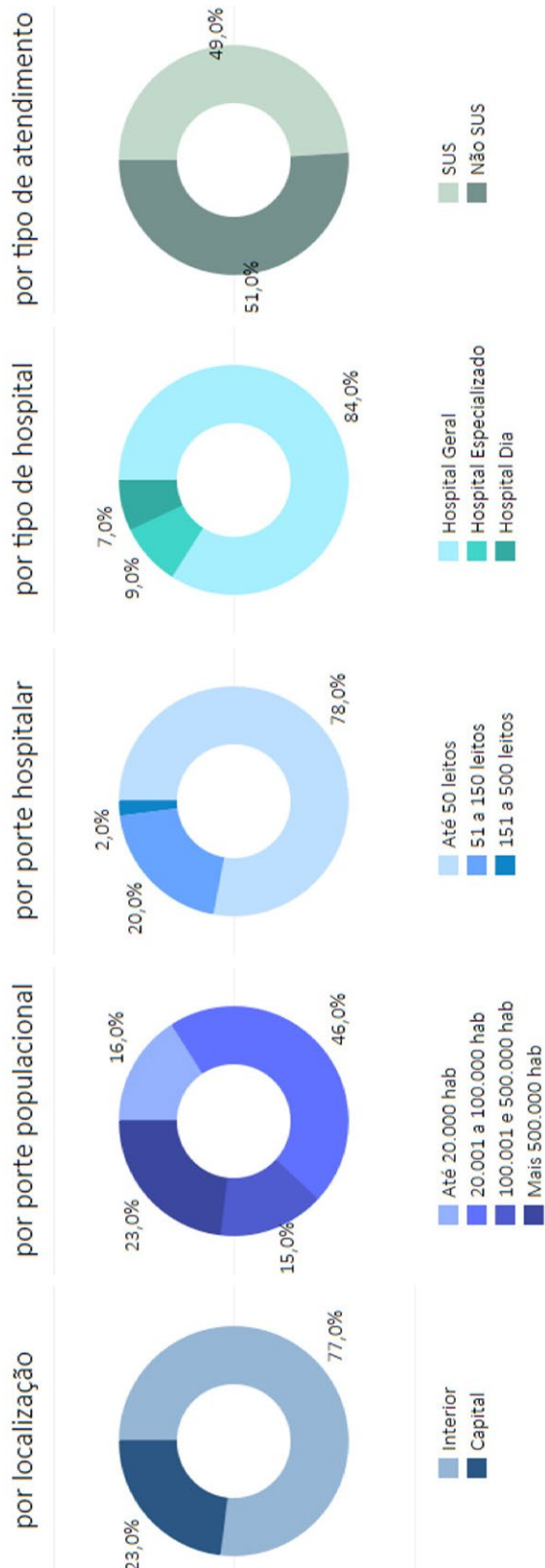
3.629  
leitos privados - 2020



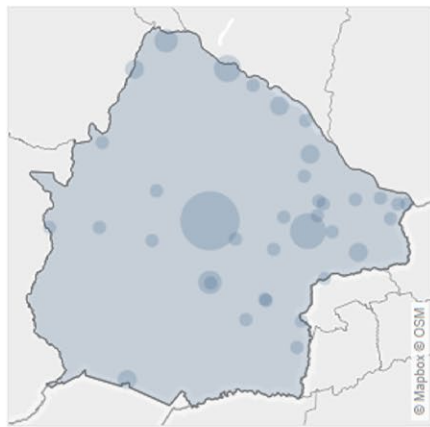
2,2  
leitos/1.000 hab - 2020



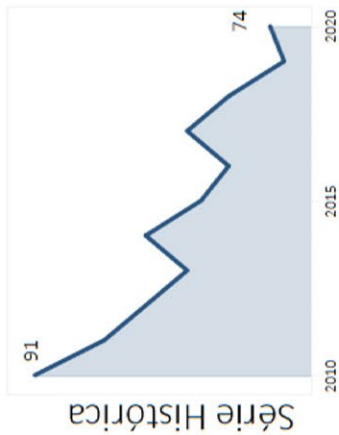
## Distribuição dos Hospitais - 2020



## Mato Grosso do Sul



74  
hospitais privados - 2020



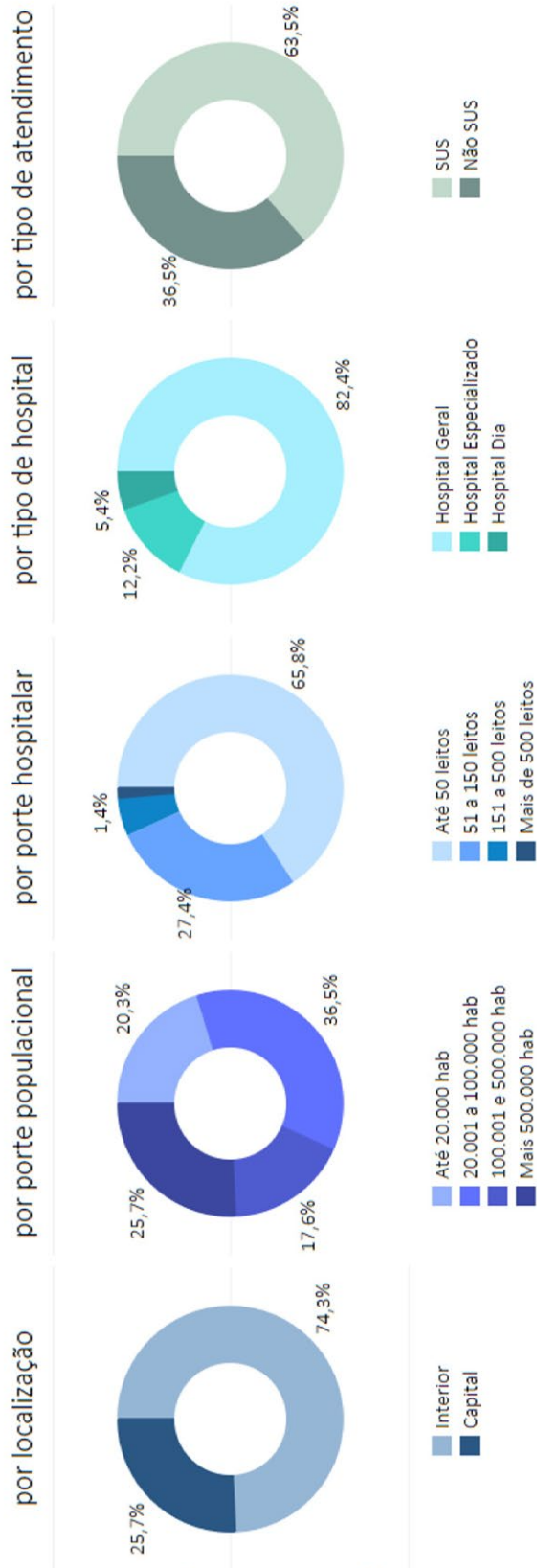
4.093  
leitos privados - 2020



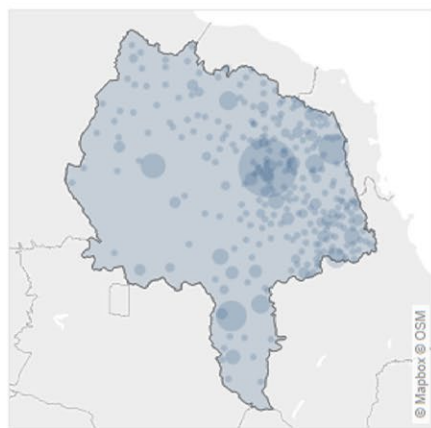
2,2  
leitos/1.000 hab - 2020



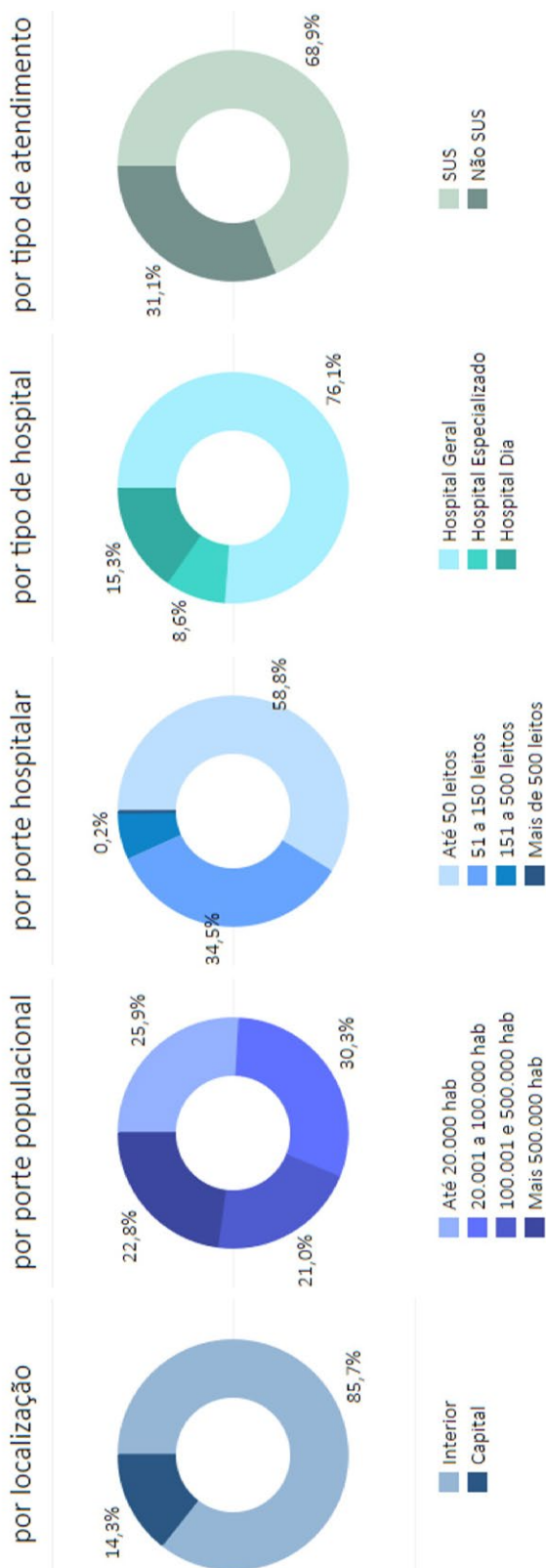
Distribuição dos Hospitais - 2020



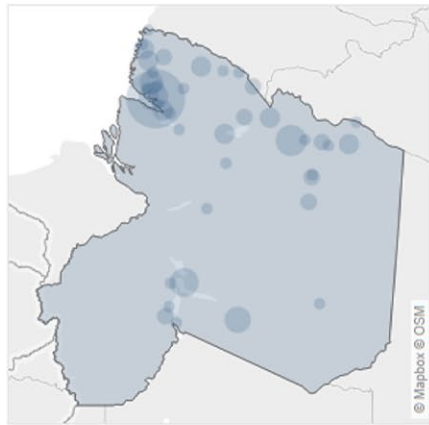
## Minas Gerais



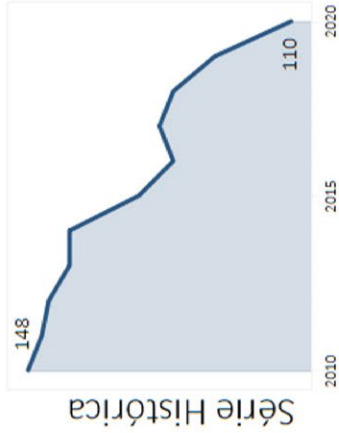
## Distribuição dos Hospitais - 2020



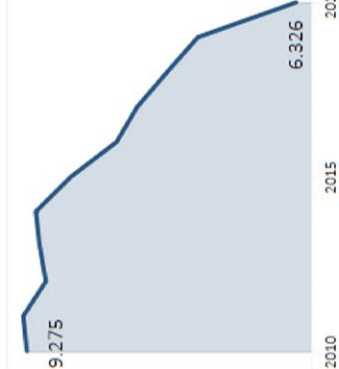
## Pará



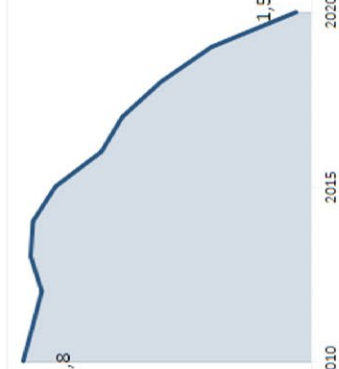
110  
hospitais privados - 2020



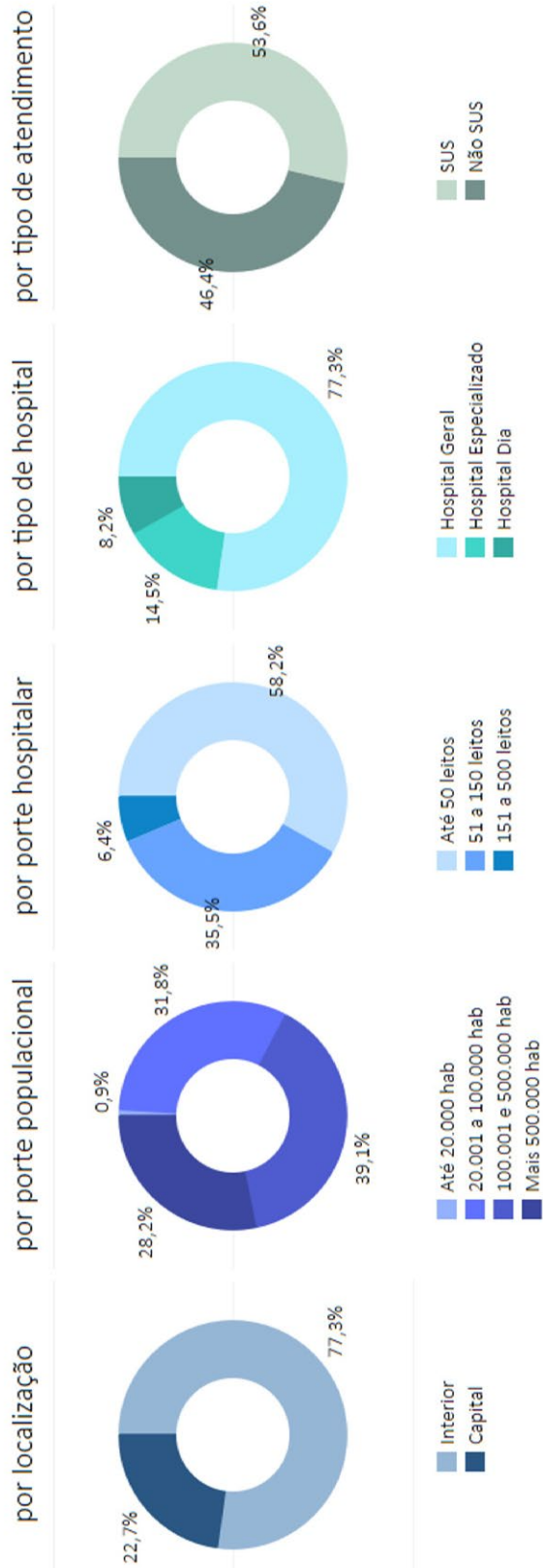
6.326  
leitos privados - 2020



1,5  
leitos/1.000 hab - 2020



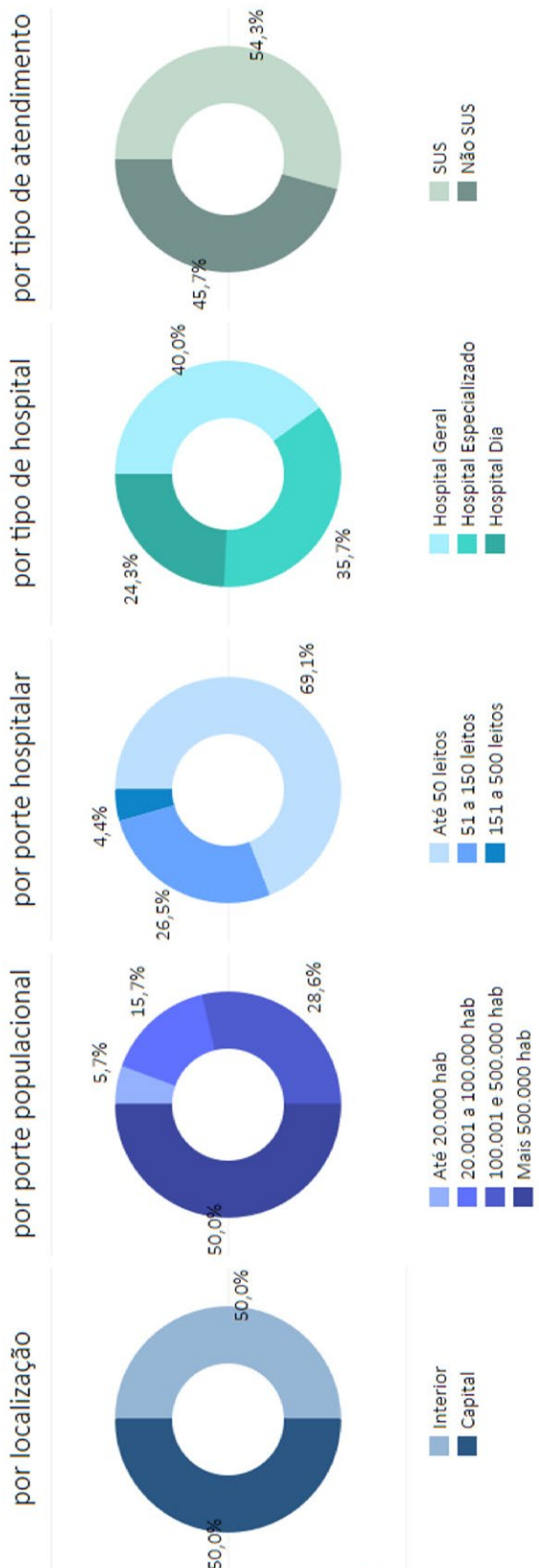
## Distribuição dos Hospitais - 2020



# Paraíba

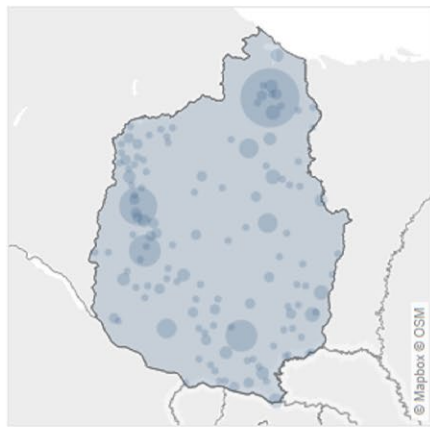


Distribuição dos Hospitais - 2020

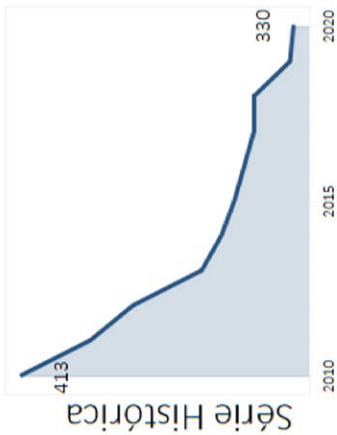




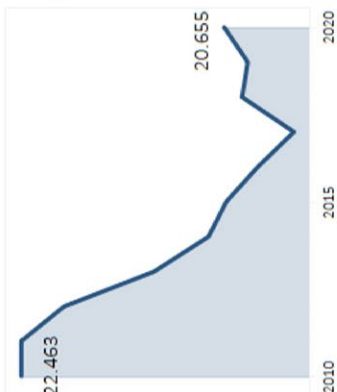
## Paraná



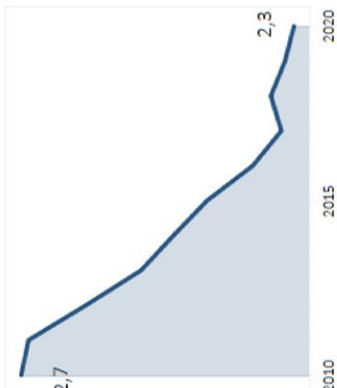
330  
hospitais privados - 2020



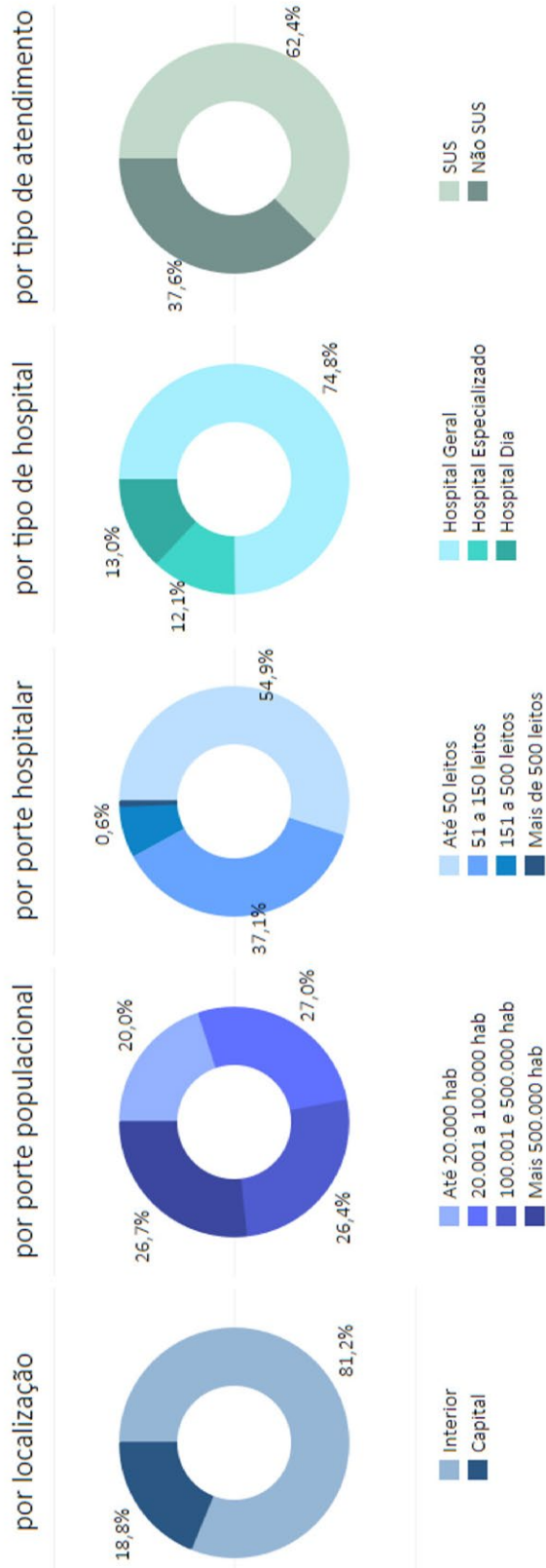
20.655  
leitos privados - 2020



2,4  
leitos/1.000 hab - 2020



Distribuição dos Hospitais - 2020



153

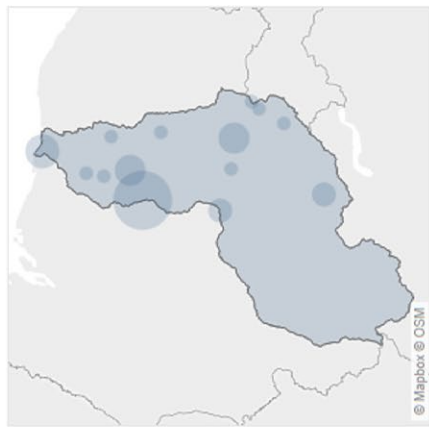


153

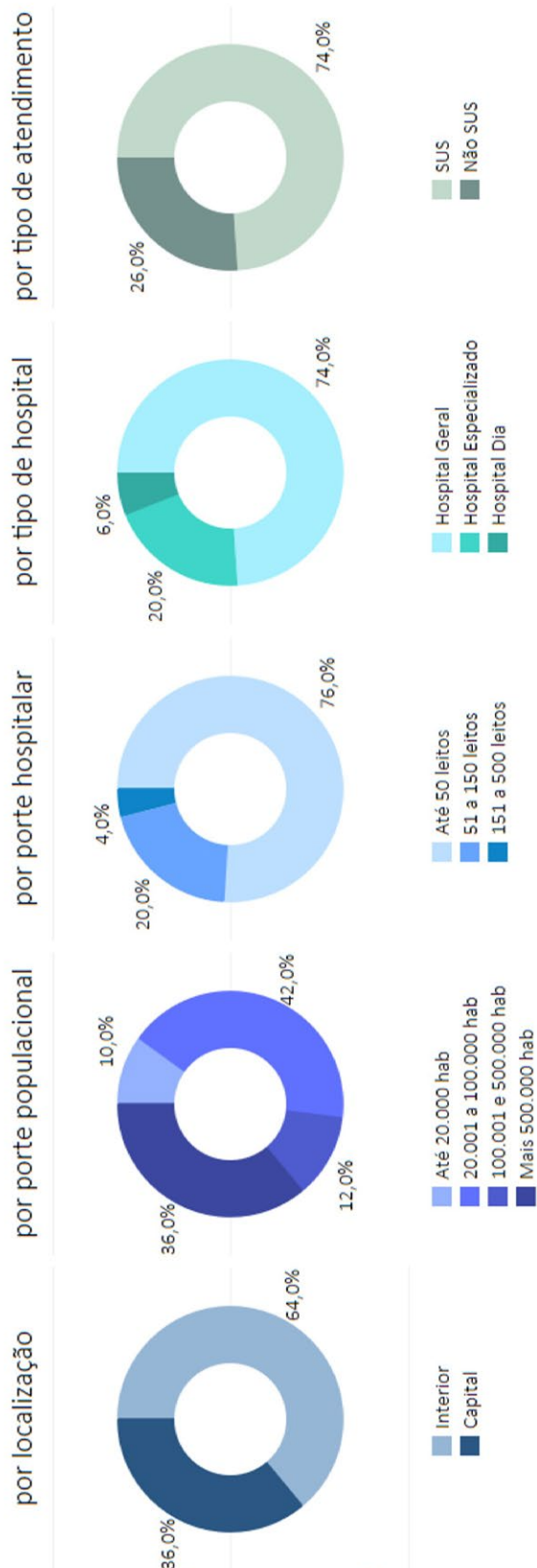




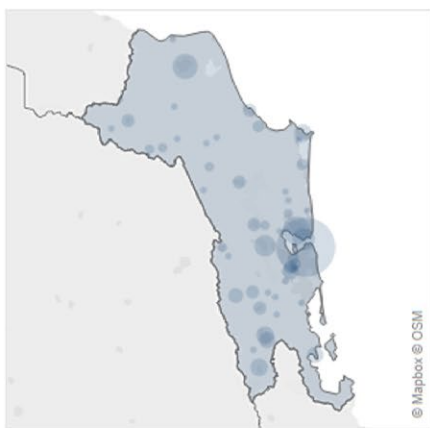
## Piauí



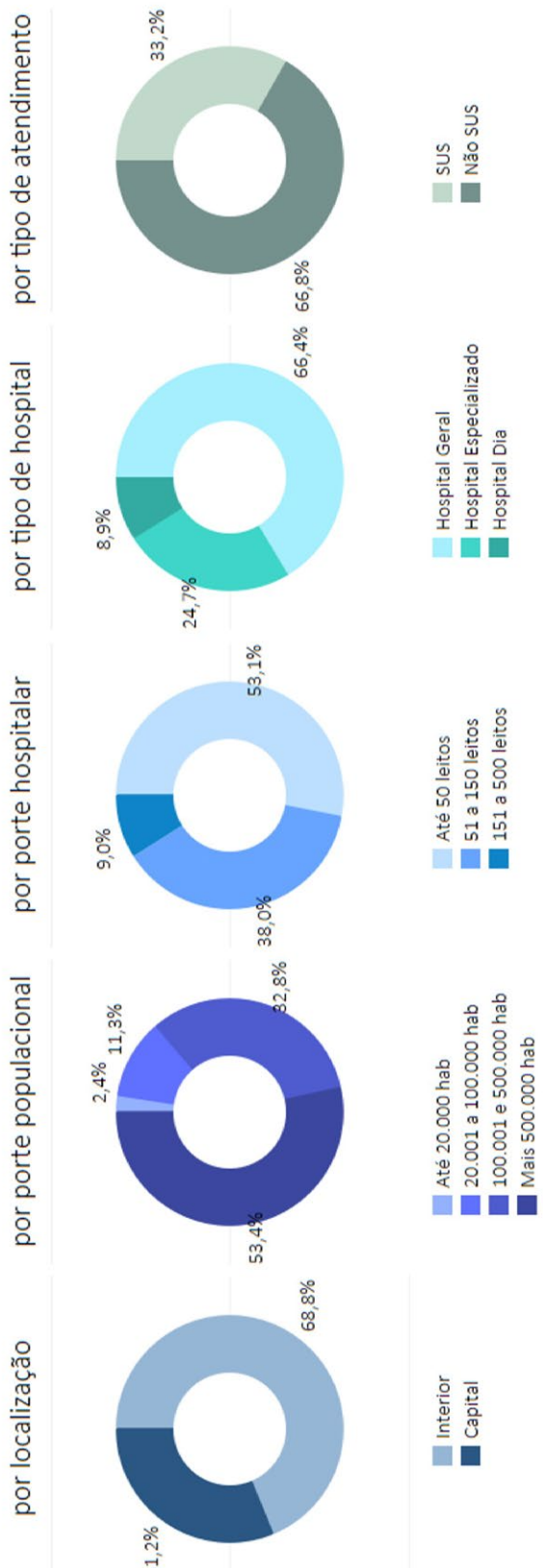
## Distribuição dos Hospitais - 2020



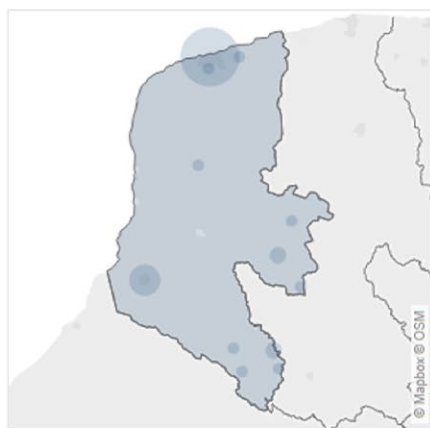
# Rio de Janeiro



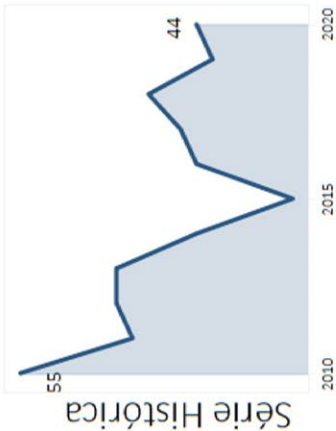
Distribuição dos Hospitais - 2020



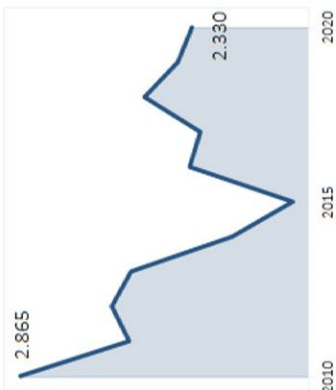
## Rio Grande do Norte



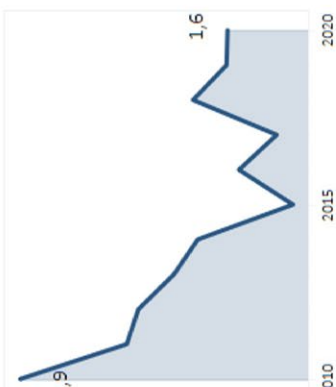
44  
hospitais privados - 2020



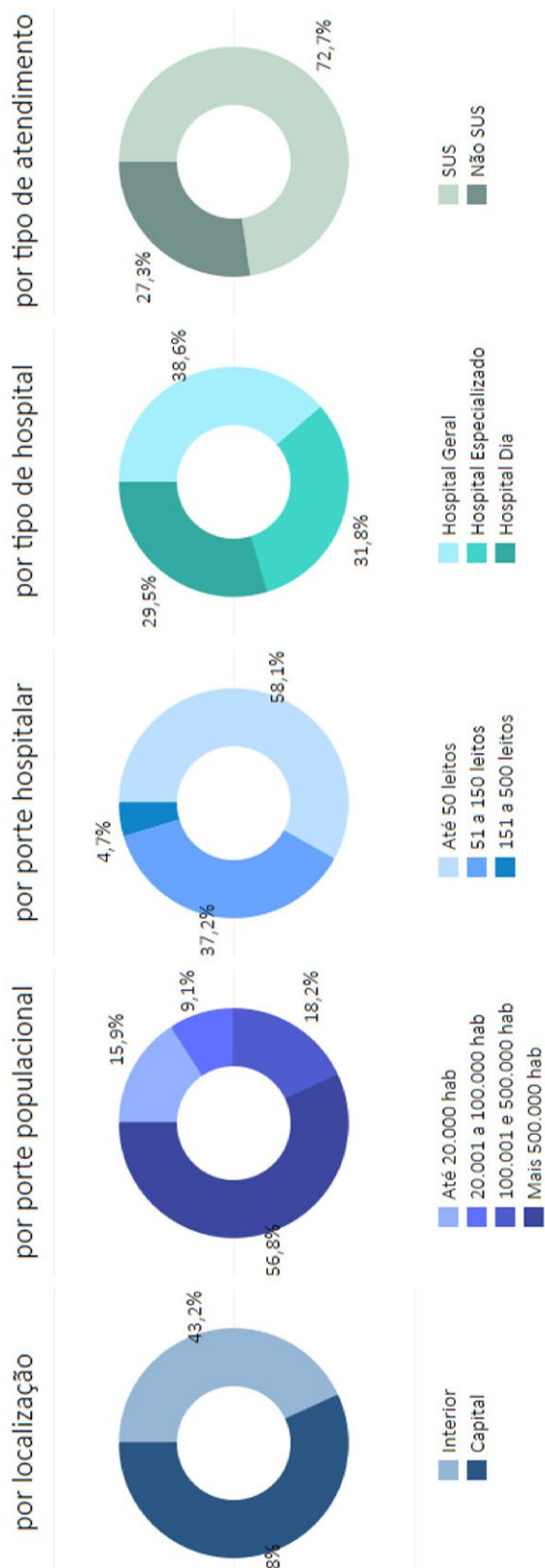
2.330  
leitos privados - 2020



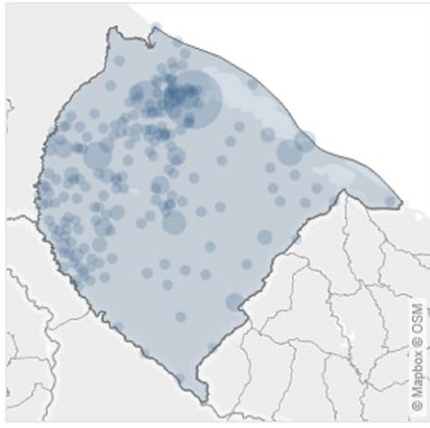
1,8  
leitos/1.000 hab - 2020



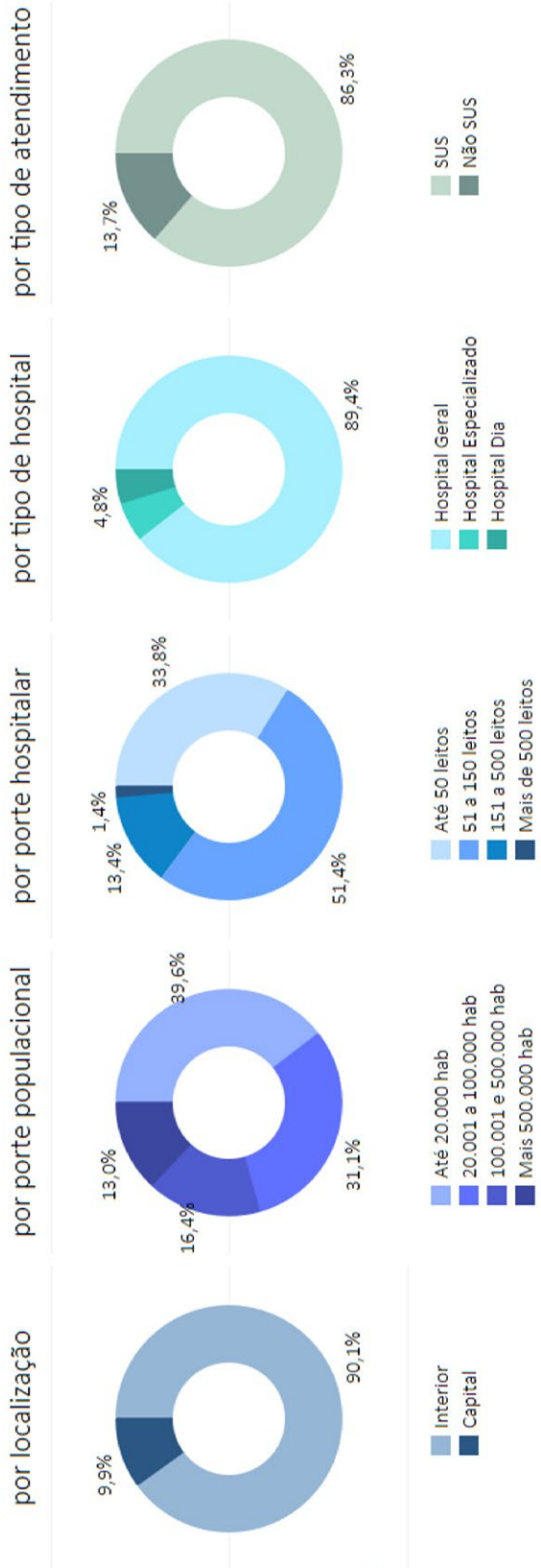
## Distribuição dos Hospitais - 2020



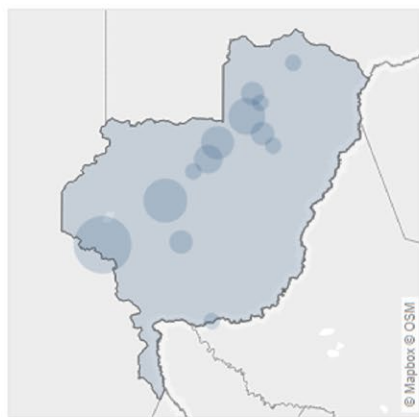
# Rio Grande do Sul



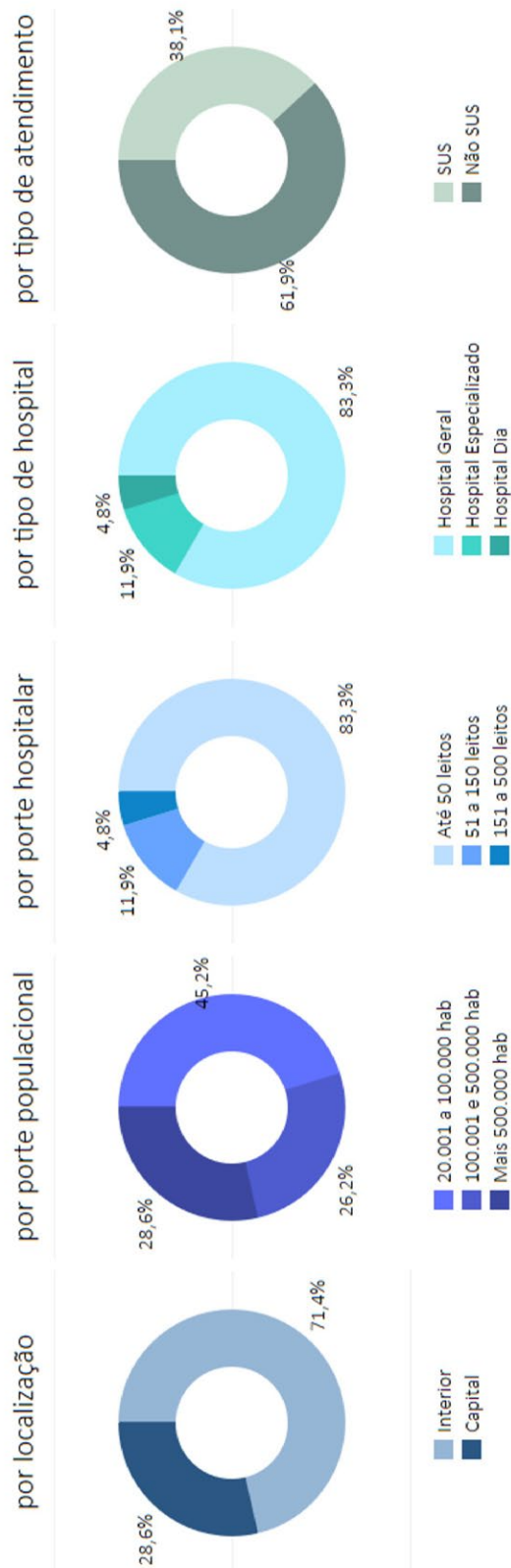
Distribuição dos Hospitais - 2020



## Rondônia

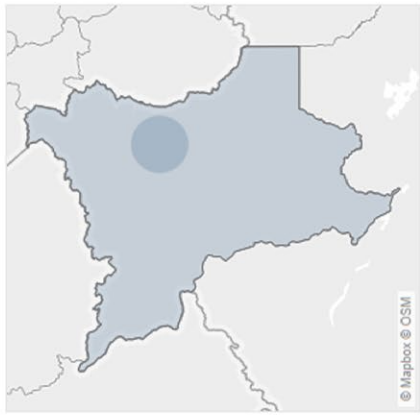


## Distribuição dos Hospitais - 2020

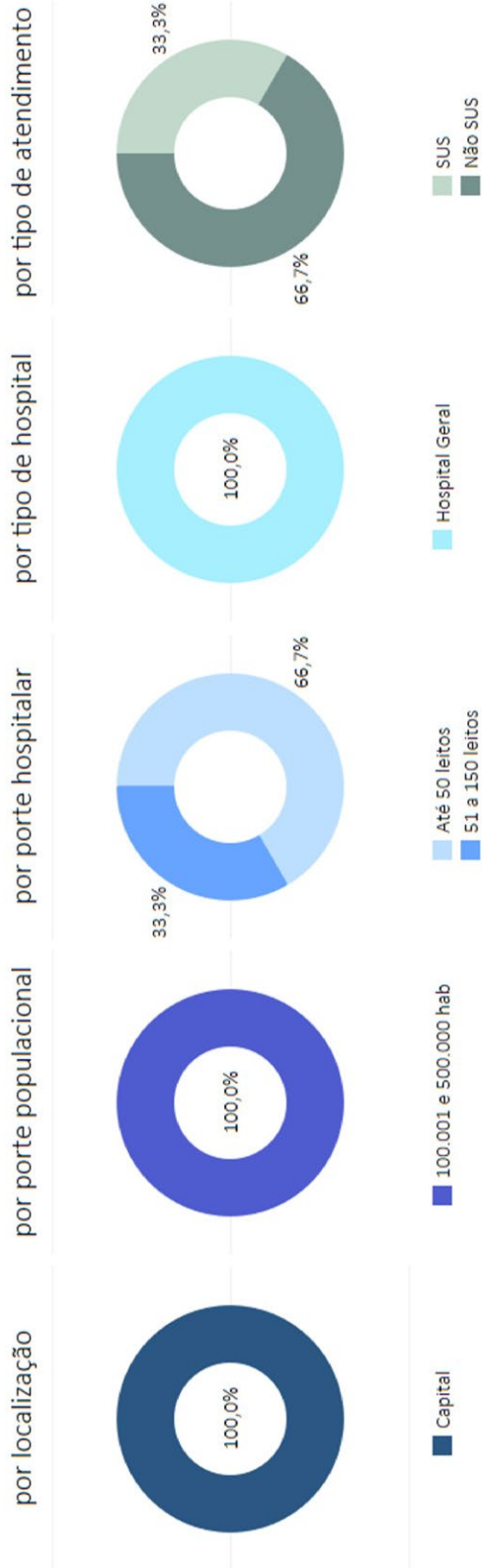




# Roraima

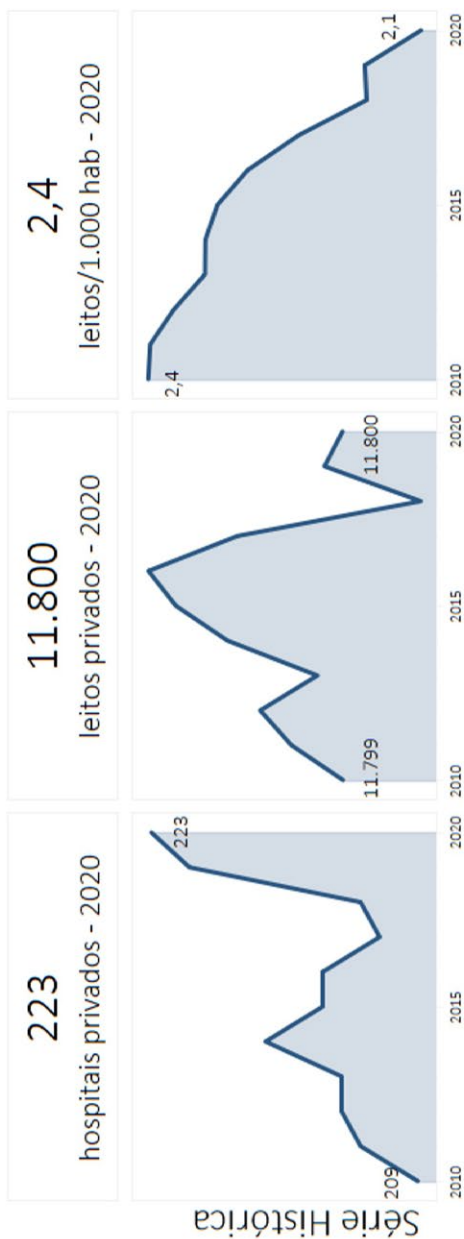
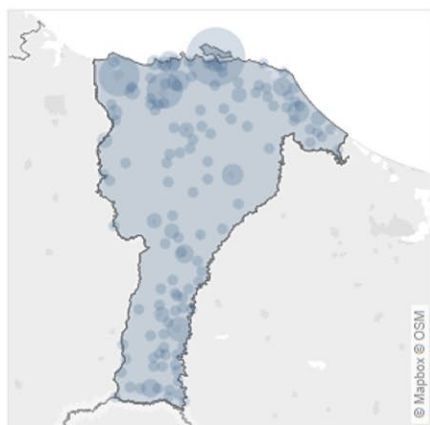


Distribuição dos Hospitais - 2020

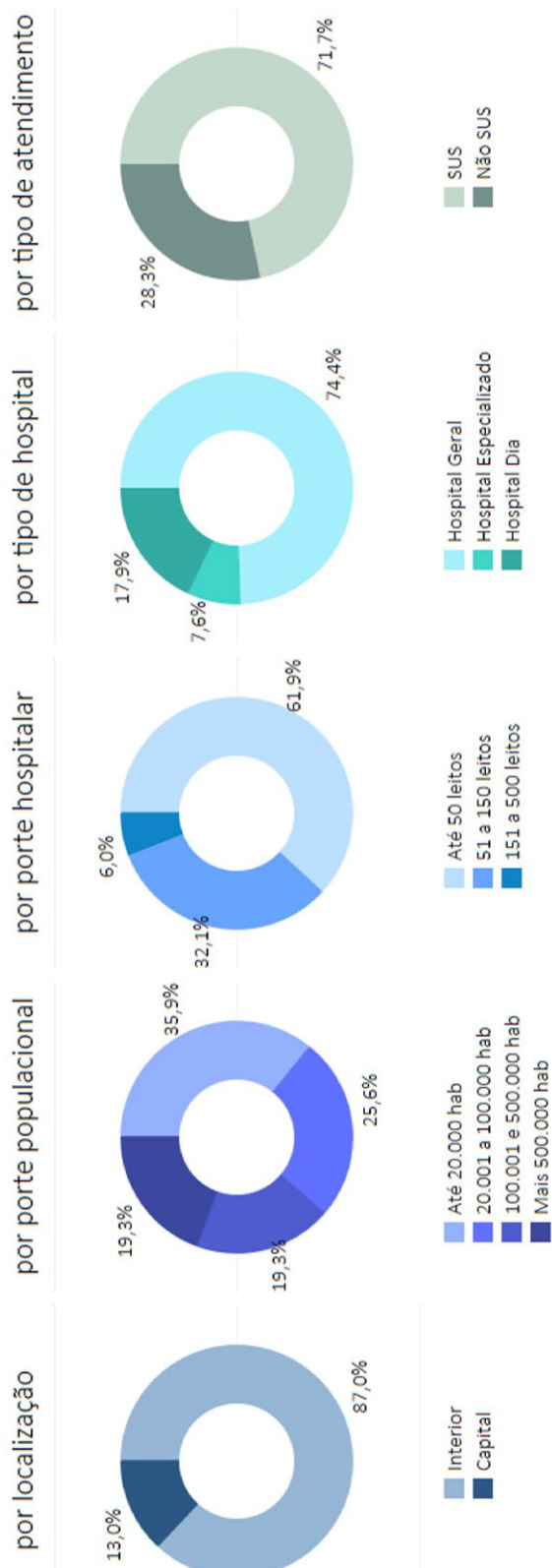




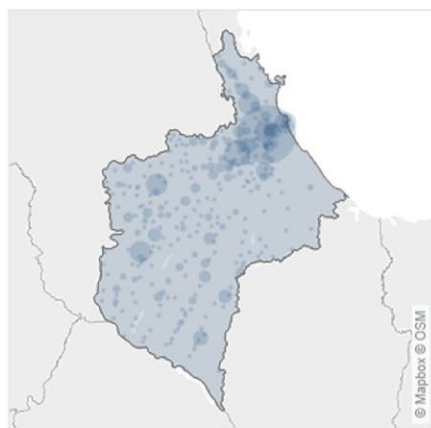
## Santa Catarina



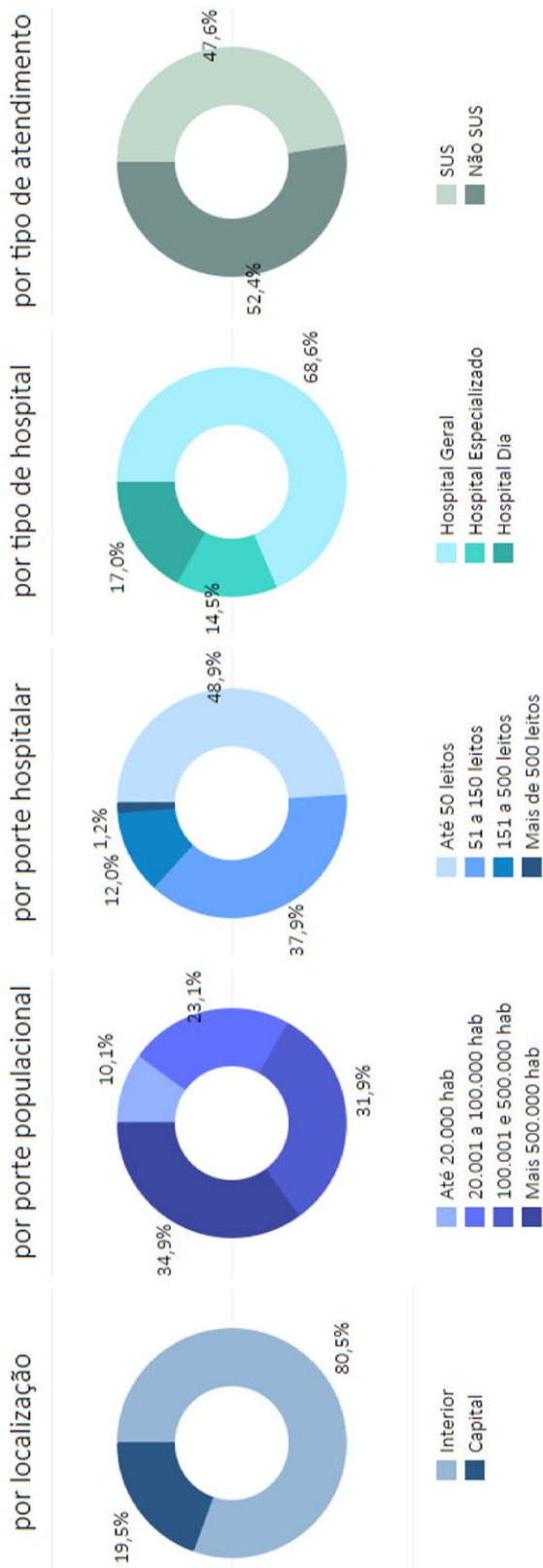
## Distribuição dos Hospitais - 2020



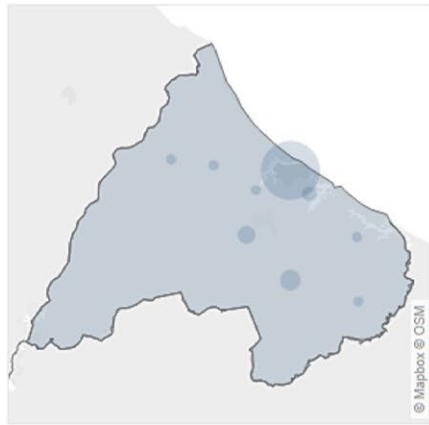
## São Paulo



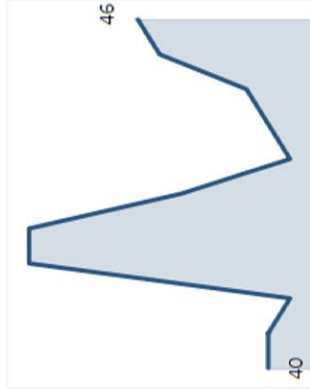
## Distribuição dos Hospitais - 2020



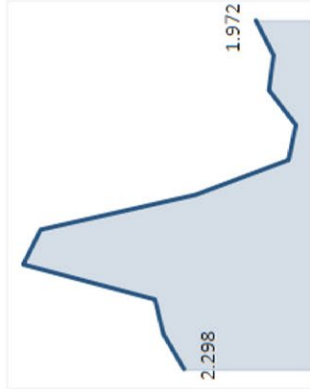
## Sergipe



46  
hospitais privados - 2020



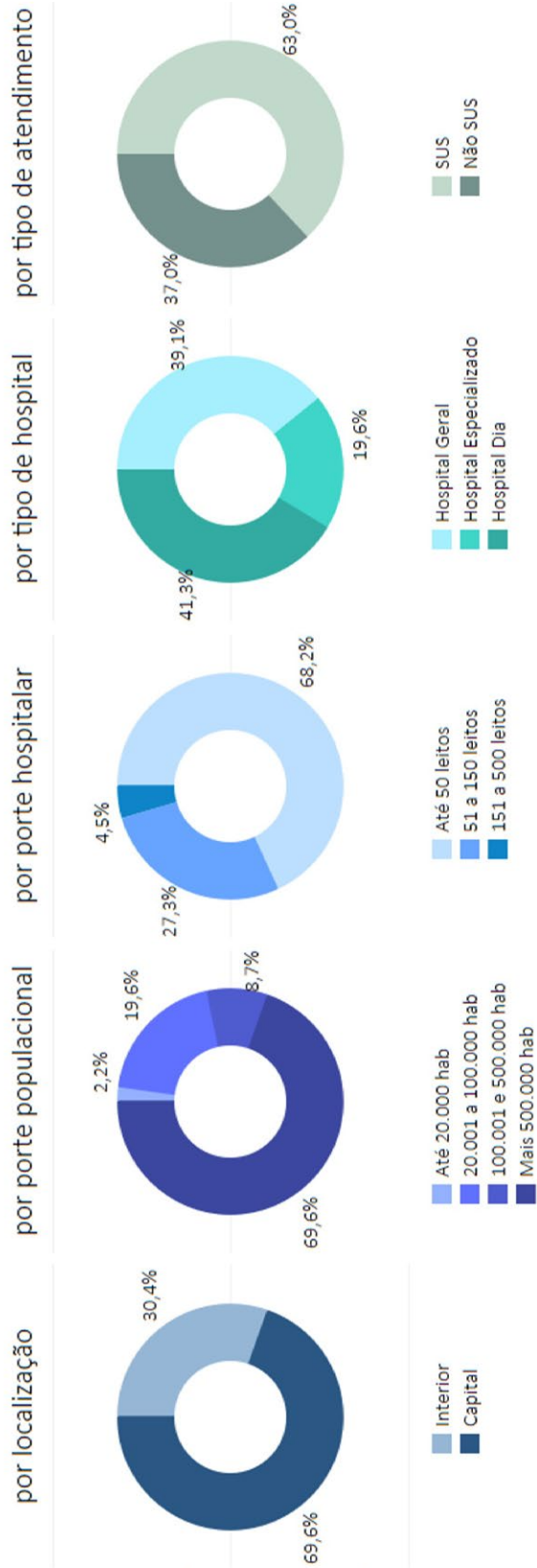
1.972  
leitos privados - 2020



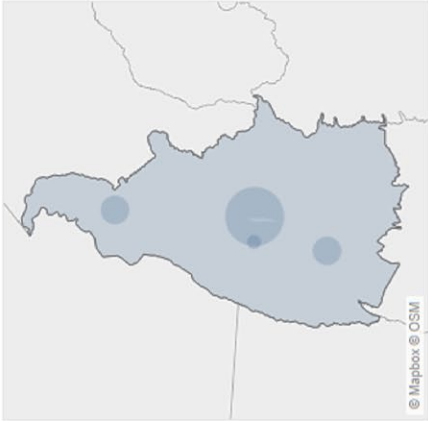
1,8  
leitos/1.000 hab - 2020



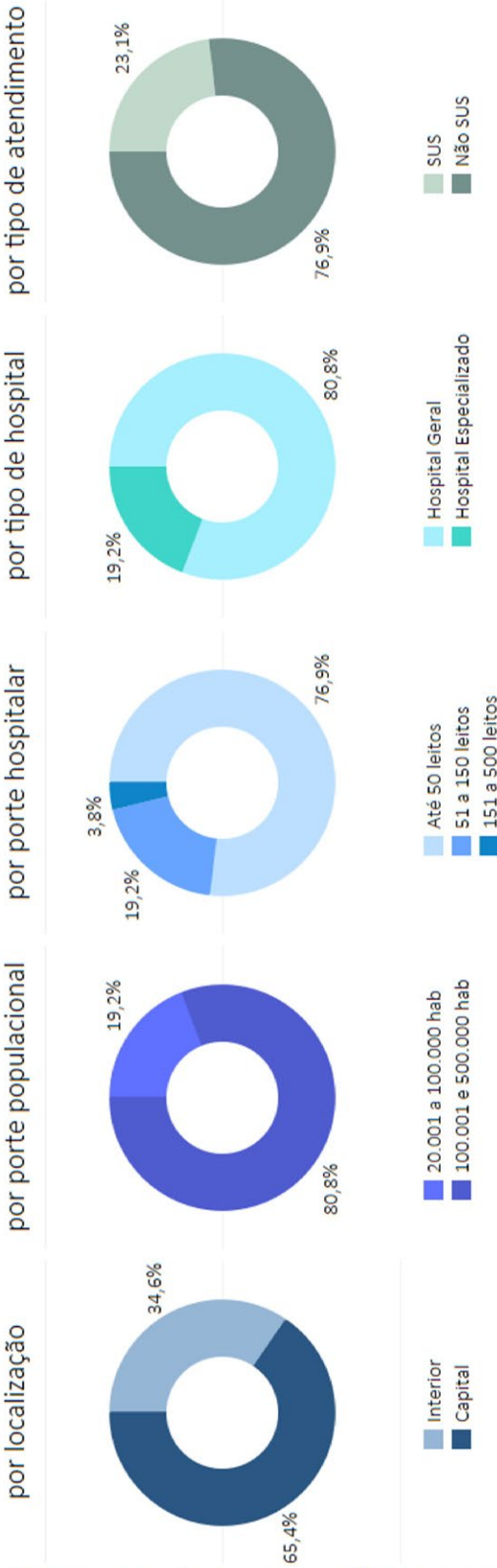
## Distribuição dos Hospitais - 2020

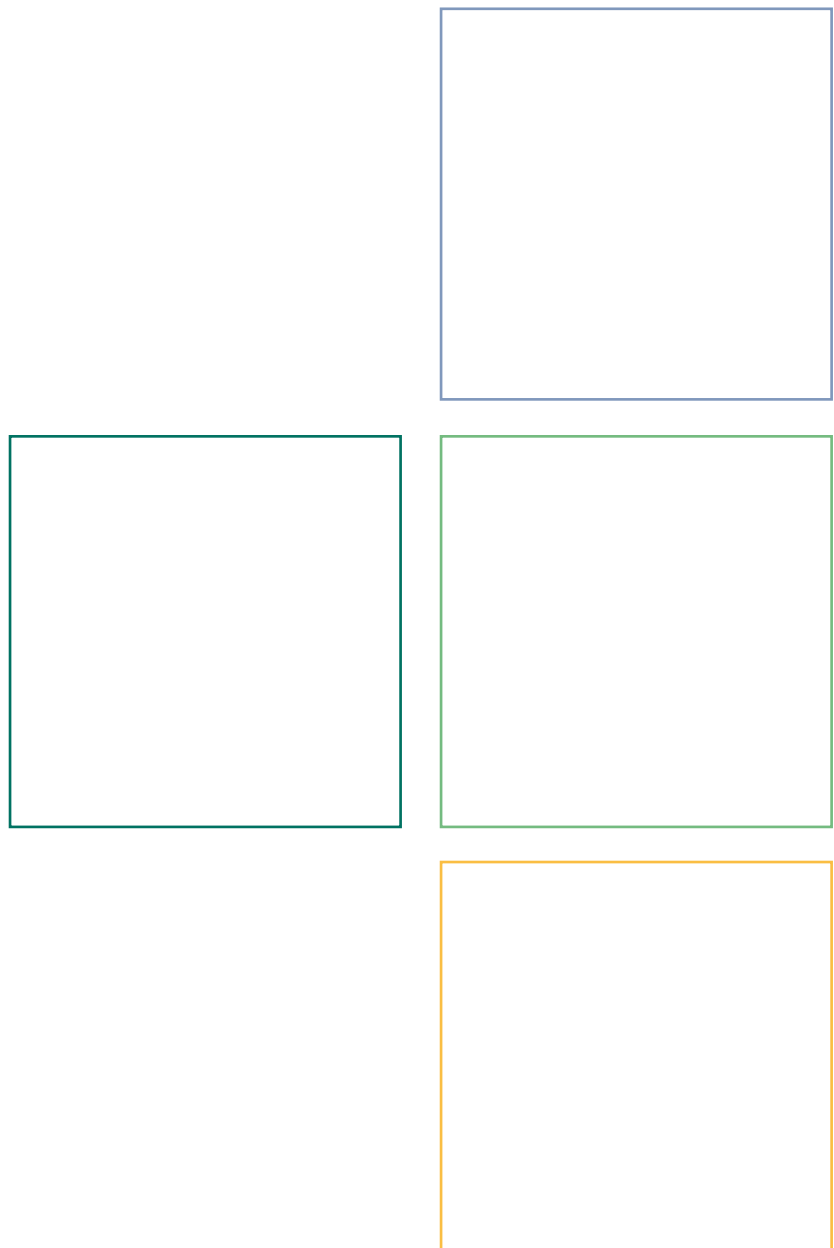


Tocantins



Distribuição dos Hospitais - 2020





The background is a teal-colored collage featuring financial data. It includes a bar chart with several vertical bars of varying heights, a line graph with a grid, and a hand holding a pen writing on a document. Faint numerical values are scattered throughout, such as +8.76, 65.32, -12.14, 55.01, and 11.08. A large white number '4' is centered within a white square border. To the left of this square is a yellow-outlined rectangle, and to the far left is an orange-outlined rectangle.

4





# Notas

## Fontes de Dados

Os dados utilizados nas análises foram obtidos de três diferentes fontes de dados: do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Todos os dados abrangeram o período compreendido entre 2010 e 2020.

Para o levantamento do número e das especificações dos estabelecimentos hospitalares e do número de leitos, foram utilizados os arquivos dissemináveis do CNES, disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (Datasus), do MS (BRASIL, [s.d.])a). O mês de competência de janeiro de cada ano foi utilizado com referência.

Para a estimativa populacional, foram utilizados os arquivos de base populacional do IBGE, também disponibilizados pelo Datasus, do MS. Para o porte populacional municipal foi utilizada a população para o Tribunal de Contas da União (TCU). No momento da realização deste estudo, o ano de 2020 ainda não está disponível, sendo necessária a replicação da população de 2019 para o ano de 2020. Para o cálculo de leitos por habitante por UF foi utilizada a projeção de população por UF 2000-2030.

Para o levantamento do número de beneficiários de planos de saúde, foram utilizados os arquivos dissemináveis da ANS, disponibilizados pela própria Agência. O mês de setembro de cada ano foi utilizado com referência.

## Preparação do Banco de Dados

Após o *download* dos bancos de dados em formato .dbc, os dados foram compilados e as variáveis de interesse selecionadas e decodificadas. Para possibilitar as análises, foram preparados dois bancos de dados: o primeiro contendo o *linkage* entre os bancos, tendo o estabelecimento hospitalar e o ano como variáveis-chave; e o segundo contendo o *linkage* entre os bancos, tendo a UF e o ano como variáveis-chave. Para o processamento e a análise dos dados, utilizou-se o *software* estatístico R, e para as análises exploratórias, o *software* Tableau.

## Glossário

**ANS:** Agência Nacional de Saúde Suplementar.

**CNES:** Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

**Datasus:** Departamento de Informática do SUS.

**Hospital:** tipo de estabelecimento de saúde classificado como hospital geral, especializado ou hospital-dia/isolado, segundo registro no CNES.

**Hospital privado:** hospital com natureza jurídica privada com ou sem fins lucrativos, segundo registro no CNES.

**IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

**Leito hospitalar:** cama destinada à internação de paciente exclusivamente em ambiente hospitalar, na categoria de leito cirúrgico, clínico, obstétrico, pediátrico, hospital-dia e outras especialidades. Não considera os leitos de observação, conforme definição vigente do MS (BRASIL, [s.d]b).

**Linkage:** processo de cruzamento de dados de diferentes bancos de dados a partir de um identificador comum.

**Natureza jurídica:** enquadramento jurídico-institucional da empresa junto à Receita Federal, podendo ser empresa pública ou empresa privada (com ou sem fins lucrativos).

**OMS:** Organização Mundial da Saúde.

**TCU:** Tribunal de Contas da União.

**UF:** Unidade da Federação.



## Referências

ANS – AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. **ANS Tabnet**. Brasília: ANS, [s.d.]. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/anstabnet/>. Acesso em: 3 maio 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus – Departamento de Informática do SUS. **Informações de Saúde Tabnet**. Brasília: MS, [s.d.].a. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/>. Acesso em: 3 maio 2019.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – Notas Técnicas**. Brasília: MS, [s.d.].b. Disponível em: [http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/cnes//NT\\_RecursosF%-C3%ADsicos.htm](http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/cnes//NT_RecursosF%-C3%ADsicos.htm). Acesso em: 3 maio 2019.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. **Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) – Consulta Estabelecimento**. Brasília: MS, [s.d.].c. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br/>. Acesso em: 3 maio 2019.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **2.12. World Development Indicators: Health Systems**. Genebra: OMS, 2017. Disponível em: <http://wdi.worldbank.org/table/2.12#>. Acesso em: 3 maio 2019.

R FOUNDATION. **A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna: R Foundation, 2019. Disponível em: <https://www.R-project.org>. Acesso em: 3 maio 2019.

## Equipe

**Hellen Matarazzo**, Cientista de Dados (Mestra em Ciência de Dados, GWU, Washington DC, Estados Unidos), Economista (Mestra em Economia, UnB, Brasília) e Especialista em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (FGV, São Paulo).

**Bruno Zoca**, Analista Político (Mestre em Políticas Públicas, GWU, Washington DC, Estados Unidos) e Epidemiologista (Mestre em Epidemiologia, USP, São Paulo).





# CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL 2020

